Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 555

Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	28.5-19.2	Praça Quinze ..	25.9-21.2
Laranjeiras	26.0-19.2	Santa Teresa ..	26.7-19.2
Jacarepaguá ...	28.9-19.0	Jardim Botânico	26.8-18.1
Eng. de Dentro	27.9-18.7	Serv. Geográfico	25.6-17.5
Bangu	24.2-19.1	Alto da B. Vista	25.4-16.6
B. de Corumbá	28.2-19.5	Santa Cruz	27.2-18.3

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 25 de Maio de 1967

PRESIDENTE TIRA ILUSÕES: A REVOLUÇÃO CONTINUA

Emoção, humildade e firmeza marcaram a presença e o pronunciamento do presidente Costa e Silva, ontem, na Vila Militar, durante as comemorações de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti. Emoção, quando chegou quase às lágrimas ao presenciar o arrôjo e perícia com que seis pára-quedistas saltaram para lhe entregar cópia da mensagem de Sampaio a Osório, caindo nos alvos marcados; humildade, quando afirmou que a tarefa de governar é estafante e gigantesca e por isso recorre a tôdas as fôrças vivas da Nação; e firmeza, quando, repelindo as insinuações de que estão solapando a revolução, proclamou que «o processo revolucionário prosseguirá até o afastamento completo das dissociações, dos descaminhos e das incompreensões do passado», e acentuou: «Tenho afirmado e reafirmo que estamos m plena revolução, que continua e continuará até os objetivos colimados». Ao saudar o presidente, o ministro Lira Tavares declarou que o Exército obedece ao Poder Civil e garantirá paz e tranqüilidade para que o govêrno possa executar todo o programa de realizações que se traçou. Pág. 2

Ao lado do ministro Lira Tavares, o presidente falou com emoção e firmeza

Manifesto é Boato

O ministro Gama e Silva, que amanhã embarca para Portugal, desmentiu veementemente o boato de um manifesto de «militares» ao govêrno, acentuando que «nós não nos sentimos ameaçados por nenhum dos lados». E acrescentou: «Os aplausos que o presidente recebeu na Vila Militar provam o contrário».

Pão Volta à Tabela

O pão voltará a ter seus preços tabelados. A informação foi dada, ontem, pela SUNAB tomando por base a comprovação de que os panificadores vêm especulando contra a bôlsa do povo. Paralelamente, as donas-de-casa estão planejando a «Marcha para Brasília», para reivindicar o contrôle do comércio. Pág. 8

Matadores de Kennedy

NOVA ORLEANS — John Kennedy foi assassinado por seis guerrilheiros anticastristas, antigos empregados da Agência Central de Inteligência (CIA). A revelação sensacional é do procurador Jim Garrison que ainda garantiu que Lee Oswald não disparou um só tiro para matar o presidente dos EUA. (R)

ORIENTE MÉDIO A UM PASSO DO FOGO: URSS E EUA EM POSIÇÃO

SÃO 600 MIL POR SUA ALTEZA

O príncipe Akihito está em São Paulo. Ali, como no Paraná, estão, em grande parte, os 600 mil japonêses que fizeram do Brasil sua nova pátria. E êle, ao lado do governador Abreu Sodré, teve uma recepção jamais sonhada. Agradeceu, democràticamente, acenando com o chapéu àqueles que lhe levaram aplausos.

O Oriente Médio continua pegando fogo. A União Soviética exigiu que as esquadras dá Grã-Bretanha e dos EUA se retirem do Mediterrâneo, onde são «uma das fontes mais sérias da tensão». O Almirantado Inglês, porém, baixou instruções para que sua frota permaneça em estado de pré-alarma, com a permanência do porta-aviões «Victorius» no Mediterrâneo. Por sua vez, o Departamento de Estado considerou «um ato de agressão» o bloqueio que o Egito determinou para o gôlfo Aqaba, frisando que «os Estados Unidos usarão tôdas as medidas dentro e fora das Nações Unidas, para contê-lo». O bloqueio deixou isolado o principal pôrto de Israel — Eilath, tendo a RAU noticiado que «qualquer navio israelense que tente desafiar a proibição ficará exposto ao fogo». O presidente Lyndon Johnson dirigiu um apêlo ao premièr Levi Eskhol, para que não teste o bloqueio da RAU, nas atuais condições, frisando que se tenta, por meios diplomáticos, evitar um conflito. Página 6.

AGORA SERÁ A VEZ DOS NETOS

O marechal Castelo Branco, antes de entrar, ontem, no avião que o conduziria a Lisboa, de onde vai a Paris, cumprimentou a tripulação portuguêsa. Isso se deu minutos depois de se negar a falar do govêrno Costa e Silva e de dizer que agora seu tempo será dos netos. A política ficou para trás. (Página 5)

DIPLOMADO TEM TROPA

«Corremos o risco de cair numa ditadura militar», declarou, ontem, o senador Mário Martins, logo depois da aprovação da alteração da Lei do Serviço Militar, dispondo sôbre sua prestação obrigatória por diplomados em medicina, farmácia e odontologia, como segundos-tenentes. Página 3.

Foi Crime: 3 Médicos

ROMA, 24 — Três médicos foram levados a julgamento, como assassinos, hoje, nesta cidade, por terem esquecido um par de forceps no abdome de um paciente, causando sua morte. Evaristo de Reti, com 80 anos, foi operado de apendicite, em 1964, e faleceu, no ano passado, em segunda operação, para tirar os instrumentos. (R).

Bancos Não Funcionam

O dia de hoje, consagrado a «Corpus Christi», é feriado bancário já por tradição. Para confirmá-lo, entretanto, foram mantidos entendimentos entre o Banco Central e a Federação Nacional de Bancos. E os bancos ficarão fechados, enquanto as repartições federais terão ponto facultativo e o Estado tem feriado.

Normal: "DN" Sai Amanhã

Não obstante o feriado de hoje, o «Diário de Notícias» circulará, amanhã, normalmente com tôdas as suas seções habituais e o noticiário do que está acontecendo, hoje. Nossos leitores não ficarão privados da leitura do que aconteceu no dia em que a Igreja comemora o «Corpus Christi».

Violência Não Impediu Passeata

Os agentes do DOPS não conseguiram dissolver a passeata que os estudantes realizaram ontem, apesar da violência, com que agiram. Um grupo de apenas 200 alunos desafiou todo o aparato policial, e sem temer as represálias, saíram às ruas gritando contra o acôrdo MEC-USAID e a tentativa de fechar o restaurante do Calabouço, «para calar pela fome as bôcas que não se fecham às tentativas de desnacionalização». Houve tiros, espancamentos, muitos feridos, dezenas de prisões e até cêrco policial à Assembléia Legislativa, onde os estudantes haviam procurado refúgio. E a reportagem, como mostra a foto, não escapou indene à truculência policial. Leia no Diário Escolar.

Costa e Silva Repele Insinuações e Proclama: Revolução Continuará

O PRESIDENTE Costa e Silva deixou-se, ontem, mais uma vez, vencer pela emoção, chegando quase às lágrimas, ao ver a precisão com que os pára-quedistas desciam sôbre os alvos para lhe entregar a cópia da mensagem de Sampaio a Osório durante as comemorações do aniversário da Batalha de Tuiuti, mas foi enérgico ao, repelindo acusações, advertências e insinuações, proclamar que «o processo revolucionário deverá prosseguir até o afastamento completo das distorções do passado».

O marechal Costa e Silva assim falou durante o almôço com que foi homenageado pelos seus antigos camaradas, em resposta ao discurso do general Lira Tavares que, a certa altura, afirmou que, «obediente ao Poder Civil que v. exa. representa, fortalece e dignifica, o Exército, sòlidamente unido às Fôrças Armadas irmãs, há de preservar a tranqüilidade e a segurança de que carece a nação para o programa de realizações em que está empenhado o govêrno».

CHEGOU ATRASADO

O presidente Costa e Silva chegou à Vila Militar com meia hora de atraso, já que o início das solenidades estava marcado para as 11h30m. Às 11h19m o presidente descia do avião presidencial na Base Aérea dos Afonsos junto a todos os seus ministros militares e civis. Precedido pelo Batalhão de Guarda, chegou ao campo da Vila Militar exatamente às 12 horas, dirigindo-se a um palanque armado, onde ouviu o Hino Nacional. Em seguida, subiu à tribuna de honra, de onde assistiu a tôda a cerimônia.

Esta foi iniciada com a execução das canções da Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia, sendo logo em seguida prestada uma homenagem ao patrono da Infantaria. O brigadeiro Antônio Sampaio foi representado por suas condecorações, às quais foram prestadas continências, ao som do rufar dos tambores e salva de 10 tiros de canhões, após o que foram mostradas ao presidente Costa e Silva.

«SHOW» DOS PÁRA-QUEDISTAS

A 1ª Divisão de Infantaria, querendo homenagear seu patrono, ofereceu às autoridades um espetáculo à parte. Seis oficiais pára-quedistas saltaram no campo da Vila Militar, trazendo aquela que foi a última mensagem do brigadeiro Sampaio, que morreu aos 56 anos. O major Bozano, um dos seis oficiais, dirigiu-se ao presidente Costa e Silva e afirmou ser aquela a mensagem de fé e bravura do brigadeiro.

Dizia a mensagem, reprodução em pergaminho do original: «Diga ao general (Osório) que estou cumprindo meu dever, mas, como já recebi dois ferimentos e estou perdendo muito sangue, seria conveniente que me mandasse substituir. Diga ao general que acabo de ser ferido pela terceira vez».

Os pára-quedistas foram muito aplaudidos, pois realizaram bonitos saltos com aterrisagens perfeitas no alvo indicado por plásticos amarelos.

DESFILE E ALMÔÇO

Ao final foi feito um desfile dos 1º RI, 2º RI, Regimento Santos Dumont, Fuzileiros Navais, Infantaria de Guarda da Aeronáutica, Polícia Militar da Guanabara, Regimento Andrade Neves, Regimento Floriano e Batalhão Vilagran Cabrita, sob o comando do coronel Confúncio Danton de Paula Avelino.

Em seguida, as autoridades rumaram para o REsI, onde foi servido o almôço ao presidente, comitiva e mais uns 300 oficiais: melão com presunto, tornedor Colombo e «cup Jacques».

CORAÇÃO DO EXÉRCITO

Ao findar o almôço, o ministro Lira Tavares discursou, afirmando:

«Esta visita com que v. exa. nos honra, como chefe da Nação, quando o Exército comemora um dos mais memoráveis feitos das suas armas, é motivo de regozijo e de estímulo para os que temos a honra de partilhar, com a Marinha de Guerra e a Fôrça Aérea do Brasil, a nobre e sagrada missão da defesa da Pátria.

Deve ser, também, para v. exa., sr. presidente, um momento de gratas reminiscências, pôr êste nôvo encontro mais direto com o ambiente sadio, de disciplina, de coesão moral, de trabalho profissional e de dedicação ao Brasil, que caracteriza, aqui, como em tôda a grandeza do território, a vida do Quartel.

Estão, além disso, nesta Guarnição Militar, como que a síntese e o coração do Exército dos nossos tempos.

MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS

Acentuou o ministro:

«Não é apenas pela comunidade maior de fôrças e de elementos da família militar que ela acolhe, mas, sobretudo, pelas tradições que representa e pelas evocações que desperta a Vila Militar para quem se dedicou, com tanta devoção e por tão longos anos, ao sacerdócio cívico da carreira das armas.

Nenhum local nos pareceu, por isso, mais expressivo para a homenagem que o Exército, pela unanimidade dos seus quadros integrantes e pelas reiteradas e espontâneas manifestações da sua Oficialidade Superior, queria prestar a v. exa., como é do seu conhecimento, desde que os representantes legítimos da nação o elegeram e investiram na sua mais alta magistratura».

GRANDE MINISTRO

E continuou:

«Como no dia em que tive a honra de saudá-lo, a 1º de julho do ano passado, em nome do Alto Comando do Exército, ao ensejo da sua despedida do Ministério da Guerra, as palavras que me cumpre o grato dever de dirigir-lhe, agora, são, igualmente, de respeito, de confiança, de acatamento e de amizade.

E isto, principalmente, quando v. exa., que foi o grande ministro da Guerra da Revolução, está investido da suprema responsabilidade de conduzir o Brasil para os seus grandes destinos, restaurando a democracia que ela salvou, saneou e fortaleceu, para o fim de pô-la à prova dos tipos de ameaças que, por muito pouco, não chegaram a destruí-la naqueles dias amargos que ainda estão bem presentes ao nosso espírito, para mantê-lo alerta quanto à ação dos seus adversários».

DISCIPLINA

Disse, ainda:

«Obediente às diretrizes superiores de v. exa. e fiel aos princípios da disciplina e da hierarquia, em que v. exa. mesmo o reintegrou, como ministro da Guerra, o Exército está trabalhando, sr. presidente, inteiramente voltado para as suas atividades específicas, e apenas para elas.

Além de ser êste o seu dever maior, não estaria êle, de outra forma, dentro do seu papel de instituição militar de uma verdadeira democracia.

Ninguém melhor do que v. exa., que o comandou, com tanta segurança e em período tão difícil, até há menos de um ano, com a mesma orientação que lhe imprime, hoje, como presidente da República e comandante supremo das Fôrças Armadas, conhece o seu espírito de fidelidade aos ideais superiores da Revolução e os seus anseios de participar, como instrumento de defesa da ordem e como fator de desenvolvimento, no grande programa com que v. exa. restaura as esperanças da nação e lhe abre a perspectiva de um futuro mais feliz e mais próspero, com base na valorização e no trabalho realizador do homem brasileiro.

SILENCIOSOS E VIGILANTES

«O Exército está cumprindo, com entusiasmo, sr. presidente, as missões que v. exa. lhe tem atribuído, no programa global do seu govêrno, inclusive na campanha de alfabetização, para a qual está sendo intensificada e ampliada a já benemérita e tradicional contribuição de todos os seus quartéis.

Êles se mantêm silenciosos, coesos e vigilantes, na sua fidelidade ao espírito e aos ideais que a guiaram em 31 de março, em plena consonância com os verdadeiros sentimentos e anseios da nação».

OBEDIÊNCIA AO PODER CIVIL

«Obediente ao Poder Civil que v. exa. representa, fortalece e dignifica o Exército, sòlidamente unido às Fôrças Armadas irmãs, consciente dos seus deveres e das suas responsabilidades para com a causa da Revolução, que é da defesa da democracia e do seu fortalecimento, há de preservar a tranqüilidade e a segurança de que carece a nação para o programa de realizações em que está determinadamente empenhado o govêrno de v. exa.».

DERROTA DOS DESORDEIROS

Agradecendo à saudação do ministro Lira Tavares, o presidente disse, de improviso:

"O significado desta reunião eu traduzo como um encontro de um velho chefe com seus amigos e subordinados, num encontro emocionante, por certo, após a cerimônia cívica e militar que acabamos de assistir a poucos instantes. Há cêrca de 10 meses, eu despi a farda do soldado, transferi-me para a reserva e afastei-me da pasta da Guerra, hoje a pasta do Exército, depois de 3 anos de comando e de convívio cívico, convívio digno, com esta plêiade de brasileiros que sob as vestes verde-oliva dignificam, honram e alteiam de muito as qualidades cívicas do povo brasileiro.

Em época bastante crítica e de alta significação histórica, eu tive a honra e o privilégio de comandar êste Exército maravilhoso. Mercê de Deus contei com o elevado espírito patriótico e de desprendimento dos estimados e excelentes camaradas de armas, que souberam abdicar, muitos dêles, a justificadas aspirações e pretensões, para integrarem-se correta e disciplinadamente nos cargos e funções correspondentes aos respectivos postos hierárquicos. Refiro-me, meus senhores, àqueles ótimos e dignos chefes militares que tiveram salientes desempenhos nas fases pré-revolucionárias e na própria revolução e não procuraram cobrar preços desmedidos pelos leais serviços prestados à pátria e à nação. Daí, amigos, o sucesso alcançado pelo govêrno da revolução, instituído após a vitória da operação militar, reunindo em tôrno de si um Exército, uma Marinha e uma Aeronáutica, perfeitamente reintegrados na ordem, na hierarquia e na consciente disciplina militar. Saídos de verdadeiro caos em que se excederam os desordeiros naqueles degradantes episódios de 13 de março na Central do Brasil, de 26 de março no Sindicato dos Metalúrgicos e no dia 30 de março, no Automóvel Clube do Brasil, parecia difícil a retomada da disciplina, da ordem e da hierarquia, e foi justamente esta retomada da ordem, da disciplina e da hierarquia que constituiu o mais belo exemplo de patriotismo e de espírito público já verificado nesse país ou em qualquer outro país do mundo. Graças a esta magnífica atitude das Fôrças Armadas Brasileiras, pôde a nação reerguer-se e neste ambiente de paz e tranqüilidade pública prosseguir no seu trabalho fecundo para vencer os obstáculos difíceis de todos conhecidos e por demais muito bem avaliados".

HUMILDADE

O marechal Costa e Silva acrescentou:

"Vejo-me agora em situação de maior e mais diversa responsabilidade. Vejo-me à testa do govêrno dêsse grande imenso e maravilhoso país. Vejo-me no elevadíssimo pôsto de comandante-chefe das Fôrças Armadas Nacionais e é com sincera humildade e conhecimento exato da magnitude da missão e da precariedade de condições para o exercício de tão elevado encargo, que me entrego à ardorosa, a estafante e gigantesca tarefa de corresponder com o pouco que posso ao muito que devo fazer e produzir.

AUXÍLIO DE TODOS

Ressaltou, depois:

"Ciente, consciente da disparidade acentuada entre a missão e os meios, entre a missão e os demais fatôres de execução é que recorro constantemente ao inestimável auxílio, ao indispensável concurso, à colaboração valiosa de tôdas as fôrças vivas da nação: fôrças políticas, fôrças armadas, fôrças empresariais criadoras e produtoras de riquezas; fôrça do trabalho e da cultura, soldados, políticos, empresários, operários, estudantes, intelectuais e agricultores para a ingente tarefa de conduzir o país para a sua grandiosa destinação histórica. Disse e repito: um homem, não faz o govêrno, nem um govêrno uma nação. O que faz uma nação é o povo e povo somos todos nós, que, em cada setor de trabalho, produz tudo o que pode e tudo o que deve.

Se formos bem sucedidos, no empreendimento não fácil de restabelecer, no Exército, os padrões clássicos e imutáveis da hierarquia e da disciplina, se tivermos essa inavaliável ventura para o bem da Revolução e do país, espero em Deus e na compreensão dos homens de responsabilidade dessa nação, espero reunir em tôrno do govêrno um verdadeiro Exército político, forte pela coesão de princípios em intenções patrióticas, unido pelo alto interêsse e sobretudo esclarecido para assessorar e orientar o govêrno no caminho certo e na democracia sã, digna, verdadeira democracia.

REVOLUÇÃO CONTINUA

E prosseguiu:

"Esperamos poder contar com uma sólida política partidária para realizar as grandes aspirações revolucionárias que se vêm impondo tranqüilamente, sem assomos e sem excesso mas com firmeza e decisão através dêsses três anos de tramitação histórica do processo revolucionário. Processo revolucionário que deverá prosseguir até o afastamento completo das distorções dos descaminhos, das incompreensões do passado e na implantação acabada e real de novos métodos de administração e novos padrões de política nacional. Eis porque tenho afirmado e nesse instante reafirmo estamos em plena revolução ou melhor a revolução continua e continuará até a conquista dos objetivos colimados para usar a expressão clássica do vocabulário militar.

Meus amigos, Rui Barbosa dizia, o Exército, e por extensão neste momento as Fôrças Armadas, símbolo a um tempo de ordem e fôrça, o Exército não esquecerá e nisto vale dizer, particularmente os seus chefes, que a junção da ordem à fôrça é sobretudo imponente, quando se apóia numa razão sã, estranha à assomo e excesso.

É isto que esperamos do Exército, esta união da fôrça, justamente para que consigamos objetivos sólidos, objetivos dentro da ordem e de uma razão sã, sem assomo e sem excesso e assim temos conseguido nestes três anos e pouco de revolução.

Não vimos jamais o soldado procurar impor-se pela fôrça, dentro dum quadro de agitação, de luta e de remodelação profundas na mentalidade da política nacional.

E finalizou:

"Meus amigos, quero dizer-lhes que êsse encontro, neste momento para mim, que, hoje, sou um homem público, sob o pêso de uma responsabilidade imensa, constituiu um amparo poderoso para prosseguirmos dentro das nossas idéias para a conquista de objetivos sólidos e bem do Brasil".

O ministro do Exército e o presidente em dois estilos de continência

A precisão com que êste pára-quedista executou seus saltos quase fêz o presidente chorar

Salto Mortal na Delegacia Após Esfaquear a Mulher: Não Podia Pagar a Fiança

O indivíduo José Gomes de Moura, de 42 anos, teve morte horrível, na tarde de ontem, quando, ao tentar fugir, pulando uma janela da 8ª Delegacia Distrital, onde estava sendo autuado por ter desferido uma facada na ex-companheira, Guilhermina da Silva Oliveira, acabou estatelando-se na calçada.

A tragédia ocorreu tão rápida que os próprios policiais que o cercavam no cartório, disseram não ter tido tempo de impedir a corrida louca do suicida para o pulo fatal, tendo a mulher declarado que «êle pulou porque, desesperado, viu mesmo que ficaria prêso, uma vez que não tinha o dinheiro da fiança».

ENCONTRO NA FEIRA

Os lances que antecederam a morte de José Gomes (Estrada do Farrulo, Belfor Roxo) começaram numa feira-livre da rua Maia Lacerda, no Estácio, onde êle casualmente, encontrou Guilhermina, de quem estava separado há algum tempo. Como não fôsse atendido em seu pedido de reconciliação, apelou para a faca. Vibrou-lhe um golpe na mão esquerda e foi prêso quando fugia por um soldado da PM. Guilhermina (Heliópolis, Belfort Roxo) foi medicada no Hospital Sousa Aguiar e o agressor removido para a 8ª DD para ser autuado.

O PULO FATAL

Eram pouco das 16 horas quando ela chegou para confirmar o fato. Nervoso, José só pensava numa coisa: ficaria prêso porque não possuía dinheiro para pagar a fiança que o libertaria. Chegou até a pedir a importância para a mulher, a quem tentara matar. Guilhermina, entretanto, lhe disse que estava desprevinida. Foi então que, como um louco, o criminoso correu para a janela situada no terceiro andar e mergulhou sem saber, para o encontro da morte, certo de que cairia bem e fugiria. Segundo Guilhermina, ela o abandonou em virtude dos maus tratos que recebia, adiantando ainda que o ex-companheiro, segundo lhe dissera havia assassinado, há tempos, um homem em Barra do Piraí.

DECLARAÇÃO DOS PRESIDENTES FOI AO LEGISLATIVO

Com base em exposição de motivos do ministro Magalhães Pinto, o presidente Costa e Silva enviou ao Congresso o texto da «Declaração dos Presidentes da América», firmada no final da reunião dos chefes de Estado americanos, em Punta del Este. Afirmou o presidente Costa e Silva ao encaminhar o documento para conhecimento dos congressistas: «Faço êste encaminhamento, a título meramente informativo, tendo em vista que dos propósitos enunciados na citada «Declaração dos Presidentes da América» deverão decorrer, eventualmente, negociações de atos internacionais para os quais será necessária, nos têrmos da Constituição do Brasil, a aprovação do Poder Legislativo».

COQUETEL DE EXPANSÃO — Com um coquetel reunindo representantes da indústria, dos meios bancários, do comércio e dos veículos de divulgação, foi inaugurada esta semana a terceira loja da tradicional organização «Park Royal», cuja rêde de estabelecimento dedicada ao comércio de eletrodomésticos até o fim do ano terá mais duas inaugurações, uma no centro da cidade e outra no bairro do Méier. O sr. José Lopes Pereira, diretor-geral da emprêsa, declarou na oportunidade que a nova loja «Park Royal» à Av. N. S. de Copacabana, 1226, é um marco importante no crescimento de sua organização. E acrescentou: «estou bastante satisfeito por realizar o maior desejo de minha vida, expandindo uma emprêsa e criando mais oportunidades de negócios e trabalho para a Guanabara».

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rede Interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá

MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).

PENHA — Av. Brás de Pina 55 — s/201 202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8 Tels.: 45-7080 — 33-1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: 0676

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 662, sala 901. Tel. 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

CURITIBA — Lord Hotel, 9.C. Cecília Piraja.

"MÉDICO NA TROPA E DITADURA"

APESAR da tenaz oposição do senador Mário Martins (MDB-GB), que tachou a proposição de «pára-militar, errada e profundamente inconveniente» e advertiu que corremos o risco de cair numa ditadura militar, o Senado Federal aprovou, ontem, o projeto de lei do Executivo, remetido pelo govêrno passado, dispondo sôbre a prestação do serviço militar pelos diplomados e estudantes de medicina, farmácia, odontologia e veterinária.

A principal disposição do projeto, que seguiu à sanção presidencial, diz respeito ao adiamento da incorporação daqueles estudantes, ao estabelecer que, quando houver pedido de adiamento de incorporação, serão recrutados depois de formados, de preferência um ano depois, para servirem como segundos-tenentes, sem direito a nenhum vencimento, salário ou remuneração da organização a que pertençam.

PERIGO DE DITADURA

A aprovação do projeto foi feita depois de longos debates, tornando-se necessário, inclusive, prorrogar a sessão e contra os votos dos srs. Josafá Marinho, Mário Martins, Clóvis Maia, Aurélio Viana e Armando Storm.

O senador Mário Martins, durante mais de uma hora, opôs-se à aprovação, argumentando com riscos de ditadura militar.

O sr. Aurélio Viana (MDB-GB) não se mostrou frontalmente contrário à matéria, mas combateu alguns de seus artigos, especialmente o que não dá direito a opção entre vencimentos militares e civis.

DEFESA

A defesa do projeto, que tem 80 artigos, e, depois de sancionado, deverá ser regulamentado, dentro de 90 dias, por proposta do EMFA, foi feita pelo senador Filinto Müller, que levou a maior parte do tempo rebatendo a argumentação do sr. Mário Martins de que o projeto era pára-militar. Fêz um retrospecto da atuação das Fôrças Armadas brasileiras, sempre em defesa das instituições. Mostrou, também, não ter fundamento a afirmação do sr. Mário Martins de que a aprovação do projeto e sua conseqüente transformação em lei viria a aumentar as divergências entre civis e militares.

ERMÍRIO A FAVOR

O sr. Ermírio de Morais (MPB-PE) manifestou-se inteiramente favorável à aprovação do projeto, qualificando-o como altamente patriótico, devendo redundar em enorme benefício para as populações do interior do país.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

O Mito da Unidade Revolucionária

OTACÍLIO LOPES

A ilusão do bipartidarismo no meio civil corresponde a uma outra — a de que os militares se dividem entre os revolucionários e os contra-revolucionários. Quando a imprensa registra que há uma dissonância entre o govêrno passado e o atual e carrega nas tintas para caracterizar que em alguns setores o que existe é realmente um antagonismo não disfarça as perplexidades da elaboração de uma política administrativa cujos objetivos são ainda indefinidos. A aspiração dita revolucionária sendo presumivelmente nacional nem por isso deixa de fracionar-se em grupos e o meio civil não é privilegiado nesse ponto. Os militares também querem ser colocados como são e certamente não são uns iguaizinhos aos outros.

As pressões ou apelos que se identificam em tôrno do presidente Costa e Silva padecem do mal de origem. Por exemplo: entre o coronel Passarinho e os coronéis da «Sourbonne» não há um abismo, mas existe uma linha de opinião divergente bastante nítida. As gamas são ainda mais variadas. O coronel Passarinho grita pelo monopólio do seguro de acidentes, o general Macedo Soares considera que o ministro do trabalho caiu num estapafúrdio. Importa tanto uma coisa e outra como um paralelo entre ARENA e MDB, entre Roberto Campos (o da inflação de custos) e Hélio Beltrão (o da inflação de demanda). A distinção entre os dois governos não é grave em si mesma — muito mais grave e delicado é o problema político que começa a repontar com muito brilho entre a própria equipe do govêrno.

SALVAR A REVOLUÇÃO

O marechal Costa e Silva esta governando de acôrdo com a Constituição sem recorrer às medidas extremas. O que se ouve, porém, nos escalões do govêrno é a advertência de que não será assim por muito tempo, pelos impossibilidades que decorrem da salvação revolucionária. O importante é salvar-se a revolução como fato concreto — o país, o regime, são condicionamentos, uma espécie de base de operações.

A continuidade revolucionária por que se batem muitos políticos civis do govêrno como os senadores Dinarte Mariz e Paulo Sarazate seria uma panacéia para as elogiáveis contradições ou divergências entre 80 milhões de brasileiros. Por estas frestas se filtra a claridade que ilumina a previsão: «o presidente da República vai receber dos seus colegas de armas a insinuação de que deve proteger a revolução porque ela há-de ser invicta». E logo a seguir a reserva cavilosa: «A ditadura mora ao lado». O marechal Costa e Silva, é inegável, recobrou muito da popularidade revolucionária, mas deixa transparecer, a acreditar nos seus porta-vozes, que a sua convivência está infiltrada de fantasmas.

A FRAQUEZA DE SER FORTE

Seria imprevisível, em termos de normalidade, a presunção de que o marechal Costa e Silva, feito presidente pelos militares, esteja na iminência de um golpe. Golpe, «por quê»? — e estaria dito tudo. O marechal entretanto ama os podêres residuais do arbítrio. Os seus líderes não se animam sequer a dizer-lhe que a freqüência dos Decretos-Leis os atormenta.

A realidade é esta — o presidente, acutilado, apega-se ao dispositivo constitucional e amesquinha o Congresso, dócil à sua vontade. Os Decretos-Leis estão prontos, como uma satisfação à tropa que não entende de sutilezas políticas, mas reclama e exige a demonstração de poder. A fraqueza do govêrno, no particular, a exuberância da fôrça que emprega na banalidade de atos rotineiros.

A FELICIDADE DURA POUCO

Depois de uma conversa de 40 minutos com o presidente da República o senador Paulo Sarazate mostrava-se radiante. «Castelo — dizia — foi restaurador da ordem, Costa e Silva é o consolidador da revolução». A alegria do senador cearense durou pouco. À tarde, pedia ao líder Ernani Sátiro uma cópia taquigráfica do discurso proferido pelo deputado Amaral Neto (que se diz Costa e Silva porque é contra Castelo) para responder.

Sarazate não desanima: «esta revolução é o sonho da minha geração» — proclama.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Piva Não Aceita Autorização Para Entrar no Hotel

Por ocasião da visita do príncipe Akihito a Brasília, sua comitiva ficou hospedada em um hotel, na «suíte» presidencial, o mesmo em que o sr. Mário Piva (MDB) ocupa e onde foi procurado por um funcionário do Itamarati, que lhe fêz entrega de um cartão autorizando-o a ingressar no 5º andar do hotel por encontrar-se a serviço».

O parlamentar baiano exaltou-se, alegando que já residia naquele local há mais de dois anos, ocasião em que afirmou ao representante do Ministério das Relações Exteriores: «Olha seu môço, eu moro aqui, estou em meu país, e dispenso seu cartão, pois continuarei indo e vindo independentemente de sua autorização».

Durante o chamado pequeno expediente falou o sr. Cunha Bueno (ARENA-SP), tecendo comentários sôbre a ameaça de conflagração no Oriente Médio, ressaltando a repercussão internacional da posição adotada pelo govêrno do Brasil que, fiel às suas tradições pacifistas, procura evitar novo conflito armado. Aplaudiu as declarações do chanceler Magalhães Pinto ao afirmar que «a nossa diplomacia está mobilizada para colaborar com as Nações Unidas».

RADIODIFUSÃO

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) comentou o art. 165 do decreto, 200 de janeiro de 67, segundo o qual fica anulada uma lei votada pelo Congresso, que disciplinava o Código Brasileiro de Radiodifusão, «violado por decreto do ex-presidente Castelo Branco, eliminando da representação do Conselho de Telecomunicações o representante da oposição política ao govêrno».

AMEAÇA À PAZ

O sr. David Lerer (MDB-SP) referiu-se à situação do Oriente Médio, entre Israelenses e Árabes que «é uma ameaça à paz mundial tão grande quanto o conflito do Vietnam» depois de dizer que uma outra guerra no Oriente Médio não beneficia nem a árabes nem a israelenses, «mas sim às superpotências, eternas beneficiárias das disputas entre nações menores», entende ser dever de nossa chancelaria determinar à «delegação brasileira na ONU enérgicas gestões mediadoras no sentido de relaxar a tensão e conseguir uma paz duradoura no Oriente Médio».

PROFISSÃO DE ATLETA

O sr. Paulo Macarini (MDB-SC) apresentou projeto de lei que visa estabelecer que da direção das emprêsas Petrobrás, Siderúrgica Nacional, BNDE, RFESA, e Fábrica Nacional de Motores, participarão obrigatòriamente, representantes do pessoal nas mesmas empregado.

Florceno Paixão, (MDB-RS) apresentou projeto de lei regulamentando a profissão de atleta profissional. Diz a proposição que «considera-se empregado quem praticar o desporto, sob a subordinação de uma pessoa jurídica, mediante remuneração e contrato, sendo que êste, deverá preencher vários requisitos enumerados no projeto, inclusive definindo o que é empregador, excluindo o menor de dezoito anos da atividade profissional sem prévio assentimento dos responsáveis.

A proposição nos seus trinta artigos, dispõe ainda sôbre o regime de concentrações, excursões para exibição internamente e externamente, cessão temporária, regime de salário. Define e disciplina o passe e as luvas, bem como as penalidades por infrações disciplinares».

Do sr. Erasmo Martins (MDB-GB) requerimento de informações dirigido ao ministro dos Transportes, indagando sôbre a construção do Porto de Santa Cruz. Do sr. Valdir Simões (MDB-GB), solicitou informações ao Ministério dos Transportes sôbre a situação dos trabalhadores do Sindicato dos Frios, que trabalham no armazém de frutas da APRJ. Outro ao Ministério da Saúde, indagando sôbre o regime de férias dos servidores que operam com aparelhos de raios-X e outras atividades em equipamentos radiativos.

SENADO FEDERAL

ARNON VENCIDO: VEREADOR SERÁ DE 1.ª OU 2.ª CLASSE

Foi aprovado, ontem, com emendas, o projeto de lei complementar de autoria do sr. Catete Pinheiro (ARENA-PA), que regula o pagamento de subsídios aos vereadores das capitais dos Estados e municípios de mais de 100 mil habitantes, mas foi rejeitada a do sr. Arnon de Melo que dispunha que os municípios de população inferior podiam consignar 2% dos seus orçamentos para atender às despesas de transporte e estadas.

O senador alagoano defendeu sua proposição, classificando de «arbitrário, injusto e contraditório» o dispositivo que permite remunerar os vereadores, propondo até a reforma da Constituição, porque não admite a existência de edis de 1ª e 2ª classe, aquêles percebendo remuneração e estes não tendo tal direito, o que levará muitas vocações a desinteressar-se da política municipal por serem pobres e necessitarem trabalhar.

ESVAZIAMENTO

O sr. Arnon de Melo (ARENA-AL), afirmou que os homens pobres não poderão ser vereadores se não receberem pelo menos, indenização das despesas exigidas pelo exercício do mandato, acentuando que «a vida pública se esvazia, assim, no cerne, exatamente, da nacionalidade, que é o município».

Acentuou que as Câmaras de Vereadores serão integradas de representantes da minoria da nação, já que a maioria, que se constitui dos menos afortunados, não poderão arcar com os ônus da representação, acrescentando:

«Êste esvaziamento enfraquece e ameniza a vida democrática, pois é nos municípios que se inicia a vida pública, com os combates cívicos que preparam os candidatos para a luta pela grandeza da nação».

DEFESA DO CAFÉ

Assinado pelos srs. Carvalho Pinto, Nei Braga, Mem de Sá e Carlos Lindenberg, foi apresentado, ontem, requerimento de informações aos Ministérios da Indústria e Comércio e das Relações Exteriores, pedindo esclarecimentos a respeito de denúncia feita pela manhã, perante o Congresso Nacional, pelo deputado Amaral Neto. As denúncias dizem respeito à orientação e providências que, com o apoio do govêrno dos Estados Unidos, teriam sido tomadas por poderosas organizações dêsse país, em sentido contrário à industrialização do café brasileiro e em condições lesivas à economia nacional.

NOVAS ARMAS

O sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ), apresentou projeto alterando as armas e o sêlo nacionais, em virtude da nova constituição, que alterou a denominação de «República dos Estados Unidos do Brasil» para «República do Brasil».

Lealdades Paralelas

Pedro Dantas

EXISTE, a nosso ver, um equívoco fundamental na posição do general Golberi em face do nacionalismo: o que o leva a estender, além da escala dos valôres afetivos, a lealdade suprema, devida à Nação. O momento em que, na sua exposição, o limite natural do nacionalismo é transposto e ultrapassado, assinala-se, no texto, por êste passo muito expressivo: «Lealdade que não se traduz apenas no patriotismo — um mero sentimento, nobre e alevantado e inspirador, embora — mas no nacionalismo que é muito mais do que isso, porque é, sobretudo, uma vontade: vontade coletiva, vontade consciente, vontade criadora de engrandecer cada vez mais à Nação, realizando plenamente e, sempre que necessário, salvaguardando a qualquer preço os objetivos nacionais permanentes». Nesta concepção, que não se contenta com o «mero sentimento» do patriotismo, está por certo a explicação da exigência do sacrifício de qualquer doutrina, qualquer teoria, à lealdade suprema que se deve dedicar à Nação.

O general Golberi não precisaria chegar a êsse extremo, se tivesse ficado no patriotismo, com sua limitação natural, que é a afetiva. Tendo atravessado a fronteira, surge-lhe, do outro lado, um problema que, do lado de cá, não se levanta: o do possível antagonismo entre uma teoria e a lealdade devida à Nação. Ora, as duas lealdades — a devida à Nação e a devida às teorias, que, estas, são fatos da inteligência e da razão, deslocam-se sôbre paralelas euclidianas, não podendo, por conseguinte, chocar-se. Entre os objetivos nacionais permanentes, não pode figurar — simplesmente não pode — um que reclame e imponha a distorção ou o desconhecimento e o desprêzo da verdade, em qualquer terreno. E é a verdade sôbre determinado assunto que se supõe expressa numa teoria e consubstanciada numa doutrina, com a certeza relativa, própria dos conhecimentos humanos.

Dos ONP deve constar, pelo contrário, a exigência de sua constante atualização (pois permanentes não quer dizer invariáveis, imóveis, mumificados), de acôrdo com a evolução e o aperfeiçoamento das teorias, cuja crítica, para efeitos de aceitação ou rejeição, total ou parcial, não obedece às razões do interêsse nacional, nem depende dos seus critérios. Se acaso surgir uma divergência entre a teoria provàvelmente mais próxima da verdade e uma determinada concepção dos Objetivos Nacionais Permanentes, o que é preciso é que êstes sejam revistos e modificados, no sentido de adaptarem-se à nova teoria, sob pena de serem passados para trás — o que é o oposto da sua razão de ser e da finalidade que se propõem.

A determinação dos Objetivos Nacionais Permanentes compreende uma concepção do mundo, evidentemente. Essa concepção há de ser mutável — em conseqüência, precisamente, da mutação das teorias conformes à razão, num dado momento, de acôrdo com os conhecimentos até então estabelecidos. O que há de imutável, nos ONP e na concepção do mundo que trazem implícita, é a fidelidade às suas causas determinantes e aos seus propósitos, isto é, à idéia dominante da sobrevivência da Nação, em sua condição de entidade soberana e livre. Livre de pensar e conduzir-se por si mesma, adotando e cultuando, sem constrangimentos, sua escala de valôres morais e culturais, vivendo conforme suas aspirações e tendências, resolvendo seus problemas na forma do que melhor lhe pareça. A isso chama-se poder de autodeterminação, que é um objetivo permanente essencial.

Pretender, porém, que a consecução dêsse e dos demais objetivos se comprometa de tal modo com uma teoria, que êles sejam, por isso, obrigados a topar a parada do antagonismo com tôdas as outras, por lealdade a essa única, assim confundida com a própria lealdade à Nação, eis o que nos parece insustentável e, no entanto, substentado — é certo que sem tanta ênfase — no livro, por tantos títulos magnífico, do general Golberi, ao qual não nos animaríamos a fazer estas ponderações, se não lhe atribuíssemos excepcional importância, no panorama da nossa cultura.

Tom Barnett Nomeado Presidente da Grant/Brasil

Por decisão da Diretoria da Grant International, de Chicago, ascendeu ao pôsto de Presidente da Grant Publicidade, no Brasil, o sr. Thomas Barnett, que há seis anos dirige a referida agência de propaganda, tendo ocupado até há pouco os cargos de vice-presidente e gerente-geral no Brasil. Durante a administração de Tom Barnett, a Grant-Brasil obteve considerável aumento no volume dos negócios, especialmente no último ano, com a conquista de aproximadamente vinte novos clientes, estabilidade financeira e instalação de modernos e bem montados escritórios em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde funciona em prédio próprio. O nôvo Presidente da Grant-Brasil pretende continuar trabalhando para ampliar o conceito de que goza a sua agência de propaganda nos meios publicitários, industriais e comerciais do País.

Ainda a questão do seguro de acidentes do trabalho

A FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO volta a público sôbre a questão do seguro de acidente do trabalho, em face do importante pronunciamento da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, que a imprensa acaba de divulgar.

Aquela Confederação, que representa o grupo patronal mais interessado no problema pelo volume da mão-de-obra empregada e pela maior presença do risco de acidentes na indústria, apóia a livre concorrência no seguro em aprêço, dando a contribuição de idéias para alterações no sistema legal vigente.

Com essas alterações está de pleno acôrdo a classe seguradora, pois elas visam ao aperfeiçoamento do sistema, a saber:

1) a conceituação precisa das doenças profissionais e do trabalho, complementando o adequado rito processual das ações judiciais, reprimirá a indústria advocatícia exploradora de infortúnio do trabalhador, e que onera o custo de seguro;

2) a maior e mais sistematizada flexibilidade tarifária será outro passo para impulsionar a evolução da fase curativa para a fase preventiva dos acidentes, social, econômica e humanamente desejável;

3) a criação de Comissão Consultiva de Acidentes do Trabalho junto ao Conselho Nacional de Seguros Privados é medida que propiciará e amiudará o diálogo entre seguradores, empregadores e empregados, para solução harmônica dos problemas;

4) o regime de indenização mista, parte sob forma de capital e parte sob forma de renda, atende melhor ao interêsse e às necessidades dos trabalhadores;

5) a generalização e ampliação, de serviço especializados de prevenção de acidentes e de recuperação e readaptação de acidentados, dentro da esfera privada, permitirão um tratamento mais eficiente e adequado do problema.

Todos êsses itens podem e devem merecer o esfôrço e ação das partes interessadas, que terão mais ressonância prática no Conselho Nacional de Seguros Privados, onde estão representados os Ministérios com jurisdição sôbre tais matérias e onde os empregadores e empregados se farão ouvir, uma vez criada a Comissão Consultiva de Acidentes do Trabalho.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1967.

Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização

A DIRETORIA

Integração Nacional

O GOVERNADOR Abreu Sodré mostra-se empenhado num movimento de ampla envergadura político-administrativa, cuja característica básica reside em proporcionar ao país mais sólida coesão, através de um processo de integração orientado pela unidade de programação visando ao desenvolvimento nacional harmônico.

Esse propósito corresponde, efetivamente, a imperativos de manutenção dos princípios revolucionários, naquilo que êles dizem respeito à reabilitação do país na esfera político-administrativa. Para concretizar o plano do governador de São Paulo, impõe-se um atendimento entre as situações estaduais no plano de interêsses comuns que coincidam com o equilíbrio sempre procurado pela União, mas nem sempre com êxito, entre as diferentes áreas do país.

Mais uma vez, dá provas o sr. Abreu Sodré de sua amplitude de visão, o que conforta verificar no homem que se acha à frente dos destinos do mais desenvolvido Estado da Federação. Não se trata, como alguns poderiam imaginar, de uma revivescência da velha política dos governadores de começos do século, quando o Brasil saía das perturbações e traumatismos do primeiro decênio que se seguiu à queda da monarquia. O que se deseja, agora, é dar ao govêrno central o apoio indispensável para que possa êle lançar-se aos empreendimentos de sentido nacional objetivando à expansão harmônica nos diferentes campos.

☆

Numa palavra: habilitar a União ao cumprimento do vasto programa, que tem pela frente, de soerguimento nacional.

Um planejamento global, na execução do que tenciona executar a União, não pode prescindir dêsse entendimento preliminar entre os podêres das Unidades Federadas. Principalmente no que diz respeito aos interêsses econômicos.

☆

Os grandes problemas nacionais, na verdade, exclúem não raro particularismos estaduais. A divisão territorial em Estados guarda apenas sentido político e administrativo. Para enfrentar e resolver, dentro de um contexto nacional, problemas regionais, viu-se a União obrigada a adotar o alvitre da criação de organismos superestaduais, digamos assim, como a SUDENE, a SPVEA agora transformada em SUDAM, comissões como as do Vale de São Francisco, de fronteiras e outras.

A consciência da necessidade de dar corpo e prestígio a tais organismos, mas através da conciliação, quanto possível, dos interêsses estaduais — eis um dos pontos fundamentais da concepção do governador Abreu Sodré. Pois, o apoio político de que precisa o govêrno federal para o equacionamento e execução dos programas de caráter nacional, vem necessàriamente dos Estados. Compreende-se que cada um dêles tenha, por sua vez, sua programação setorial. Programação, contudo, que terá de conformar-se com o planejamento global.

O complexo arquipélago que é o Brasil não pode receber outro tratamento para desenvolver-se harmônicamente.

Além disso, há os problemas no terreno da política partidária.

Pressente o governador Abreu Sodré que pouco poderá fazer o govêrno federal se lhe faltar, na bancada situacionista do Congresso, a segurança de que ai as iniciativas do Executivo não encontrem óbices de vulto.

A integração almejada não significa, por outro lado, alienação da liberdade de movimentos, na área estadual. Não é dizer **amém** a tudo. O que deve condicionar a integração é o entendimento superior em tôrno do que melhor convém ao país, considerado êste como um todo homogêneo. Tampouco a idéia do sr. Abreu Sodré apresenta qualquer similitude com movimentos da natureza da chamada **frente ampla**.

Trata-se de uma harmonização alta de interêsses regionais, sob um denominador comum, que outro não é senão o do desenvolvimento nacional em todos os sentidos. Uma conciliação inteligente capaz de permitir, sòmente ela, a marcha sincrônica da administração central em favor do conjunto nacional. A visão do todo, dentro da diversificação regional.

☆

Não sendo outro o propósito do atual govêrno central, nem da maioria das situações estaduais, estava faltando, entretanto, quem desse forma e conteúdo a êsse pensamento difuso de harmonia e entrosamento de interêsses.

Ao governador de São Paulo coube a formulação generosa e oportuna. Resta agora saber dar corpo à idéia com a habilidade requerida pelas circunstâncias.

Preço da Carne Bovina

A SUNAB não está encontrando as facilidades que, segundo parece, imaginava para fazer baixar o preço da carne. O superintendente do órgão, que prometera êsse milagre, anda em dificuldades com os meios produtores e distribuidores do produto para dêles obter vantagens maiores do que as conseguidas até aqui e que nem chegam a aliviar os consumidores.

A esta altura do ano, entretanto, o problema que abre — ou que se reabre — é o da formação dos estoques destinados a sustentar o mercado na entressafra. Já os grupos interessados começam a pronunciar-se a respeito.

De nada servirá especular sôbre preços se não existirem estoques a mão, obtidos de gado anterior ao citado período.

Todos sabem que a entressafra compreende o ciclo da estiagem no Centro-Sul do país, quando há uma perda de pêso dos rebanhos. Não havendo a previsão da estocagem, o que ocorre é que o produtor, no caso o criador, não se conforma com o prejuízo ocasionado pela diferença de pêso.

Êste, de acôrdo com os entendidos, o principal problema a enfrentar no momento, quanto ao abastecimento de carne bovina.

Bem-Estar do Menor

ENTIDADES que se dedicam à situação do menor, entre nós, vão reunir-se, no Recife, em junho próximo, para o debate dos problemas que dizem respeito à formação e bem-estar dos menores no país.

Se há, no Brasil inteiro, assunto da maior importância e que não permite adiamentos ou delongas no estudo e equacionamento das melhores soluções, o do menor em geral e, em particular, do menor abandonado, é dos que devem ocupar o primeiro plano. País de população jovem por excelência, o contingente de menores à míngua de assistência é muito maior do que em geral se pensa.

Convém, no entanto, não perder de vista o fato de que não há problema algum desvinculado dos demais. Nada acontece por acaso. A premência no caso do menor, resulta das duras condições de vida da maior parte da população brasileira, ou seja, liga-se ao imperativo do desenvolvimento geral do país.

Em especial, nas áreas mais empobrecidas êsse problema é mais grave. Não só em face de maior desassistência, como também porque nas regiões de baixo padrão de vida as taxas de natalidade se mostram mais elevadas. A sobrecarga de menores é maior nas zonas mais pobres.

Quanto aos resultados práticos de reuniões como a do Recife, não há muito o que esperar senão no plano dos estudos e de um conhecimento mais aprofundado das realidades pesquisadas. Pois tudo depende dos recursos que govêrno e particulares se disponham a empregar em obras assistenciais.

Incentivos Fiscais

HOUVE tempo em que os incentivos fiscais eram concedidos com vistas ao estímulo e fortalecimento das indústrias nacionais. Era preciso produzir manufaturas no país, e então a primeira coisa a cuidar residia em conseguir-se o gravame especial dos artigos estrangeiros concorrentes dos nacionais. Chamava-se a isto protecionismo alfandegário.

Tratava-se de uma arma de dois gumes. Pois que às vêzes protegia de mais. E protegendo de mais está claro que alguém pagava o pato. E êsse alguém no final das contas acabava sendo o consumidor interno. Assim se ergueram muitas fortunas. Dinheiro fácil que desaparecia na voragem dos gastos supérfluos, e não era devidamente aproveitado na expansão e aperfeiçoamento da produção que se pretendia defender.

O sistema era e é bom. Mas pèssimamente utilizado, gerando abusos e distorções. Agora estamos diante de nova modalidade de incentivos. São os incentivos internos. Visam à proteção de certas áreas do país de fraco... dos tipos de empreendimentos, buscando estimulá-los. Também expediente aconselhável, porém igualmente sujeito a distorções.

E' o caso, por exemplo, do que acontece com a concessão de incentivos idênticos em favor da aplicação de recursos privados em empreendimentos de natureza diversa. Os incentivos assim concedidos jamais se dividem por igual quanto aos seus proveitos, entre os empreendimentos que se deseja estimular. Isto porque um dêles há de oferecer melhores condições de rentabilidade aos capitais empregados.

Precisamente a alternativa que se abre entre o soerguimento econômico do Nordeste e a expansão da indústria de turismo. Em favor de ambas as metas, opera a dispensa de 50 por cento do impôsto de renda. E' fatal que uma delas será prejudicada em bene-

MOMENTO INTERNACIONAL

UM GRAVE PERIGO

O PRESIDENTE Lyndon Johnson manifestou-se sôbre a situação no Oriente-Próximo, dizendo:

«Nos últimos dias, ressurgiu a tensão ao longo das linhas de armistício entre Israel e os Estados árabes. A situação ali é matéria de grave preocupação para tôda a comunidade internacional. Nós apoiamos sinceramente todos os esforços, dentro e fora das Nações Unidas e através dos seus órgãos competentes, inclusive o secretário-geral, para reduzir as tensões e restaurar a estabilidade. O secretário-geral foi ao Oriente-Próximo em missão de paz, levando as esperanças e as orações dos homens de boa-vontade de tôdas as partes do mundo.

O Oriente-Próximo liga três continentes. Berço da civilização e de três grandes religiões do mundo, é a terra natal de cêrca de sessenta milhões de criaturas; é também uma encruzilhada entre Oriente e Ocidente.

A comunidade mundial tem interêsse vital na paz e estabilidade do Oriente-Próximo, o que se tem traduzido, antes de tudo, pela ação e assistência contínuas das Nações Unidas nos últimos vinte anos.

Os Estados Unidos, como membro das Nações Unidas e como nação dedicada à preservação de uma ordem mundial baseada em respeito mútuo e leal, têm apoiado ativamente os esforços para manter a paz no Oriente-Próximo.

O perigo, e é um grave perigo, está em algum engano resultante de incompreensão das intenções e ações de outros.

O govêrno dos Estados Unidos está profunda e particularmente preocupado, com três aspectos potencialmente explosivos do atual confronto.

Primeiro, lamentamos que o Acôrdo de Armistício Geral não tenha conseguido impedir atos belicosos do território de um govêrno contra outro, ou contra civis, ou território sob contrôle de outro govêrno.

Segundo, estamos consternados com a apressada retirada da Fôrça de Emergência das Nações Unidas de Gaza e Sinai depois de mais de dez anos de constante e eficiente serviço de manutenção da paz, sem qualquer ação por parte da Assembléia Geral ou do Conselho de Segurança. Continuamos a considerar a presença das Nações Unidas naquela área como sendo de importância fundamental, e apoiaremos a sua permanência com todo o vigor possível.

Terceiro, deploramos a recente movimentação de fôrças militares e consideramos urgente a necessidade de serem reduzidas as concentrações de tropas. O **status** de áreas sensíveis, segundo acentuou o secretário-geral em seu relatório ao Conselho de Segurança, como a faixa de Gaza e o gôlfo de Akaba, é um aspecto particularmente importante da situação.

Nessa ordem de idéias, desejo acrescentar que o pretendido fechamento do gôlfo de Akaba à navegação israelense imprimiu uma nova e grave dimensão à crise. Os Estados Unidos consideram o gôlfo como uma via navegável internacional e acham que o bloqueio de navios israelenses é ilegal e potencialmente desastroso para a causa da paz. O direito de inofensivo e livre trânsito por aquela via navegável é vital para a comunidade internacional.

O govêrno dos Estados Unidos está procurando esclarecimentos sôbre êste ponto. Instamos junto ao secretário-geral Thant para que reconheça a delicadeza da questão de Akaba, dando-lhe a mais alta prioridade em suas conversações no Cairo.

Aos líderes de tôdas as nações do Oriente-Próximo desejo afirmar o que três presidentes afirmaram antes — que os Estados Unidos estão firmemente comprometidos em apoiar a independência e a integridade territorial de tôdas as nações da região. Os Estados Unidos opõem-se fortemente à agressão nessa área por quem quer que seja, aberta ou clandestinamente. Esta tem sido a política dos Estados Unidos seguida por quatro presidentes, Truman, Eisenhower, Kennedy e eu, assim como a política de ambos os nossos partidos políticos. O registro das ações dos Estados Unidos nos últimos vinte anos, dentro e fora das Nações Unidas, é muito claro nesse ponto.

Os Estados Unidos têm, firmemente, procurado manter boas relações com todos os Estados do Oriente-Próximo. Lamentàvelmente, isto nem sempre tem sido possível, mas estamos convencidos de que nossas divergências com cada Estado da região e suas divergências entre si precisam ser resolvidas pacificamente e segundo a prática internacional aceita.

Nós sempre nos opusemos — e estamos nos opondo neste momento em outras partes do mundo — aos esforços de outras nações no sentido de reolver os problemas com seus vizinhos por meio de agressão. Assim continuaremos a proceder. E apelamos para que tôdas as outras nações amantes da paz façam o mesmo.

Conclamamos todos os interessados a observar, num espírito de contenção, suas solenes responsabilidades segundo a Carta da Nações Unidas e os Acôrdos de Armistício Geral. Êstes fornecem meios honrosos de evitar hostilidades até que, por meio dos esforços da comunidade internacional, uma paz com justiça e honra possa ser alcançada.

Tenho estado em estreito contato, e estarei nos dias vindouros, com o embaixador Goldberg, nas Nações Unidas, onde seguimos o assunto com o máximo interêsse, e esperamos que o Conselho de Segurança possa agir eficientemente».

MOMENTO ECONÔMICO

Turismo Internacional

A indústria do Turismo assume uma importância cada vez maior no mundo. Antes, o movimento turístico tinha importância só no Ocidente mas, hoje, os países do Leste Europeu estão também se voltando para esta atividade de perspectivas tão promissoras mesmo na área socialista, embora se choque com a filosofia dos países comunistas, pois é, por excelência, uma manifestação da «civilização dos descansos» que se instaura progressivamente no mundo ocidental. O movimento turístico tende a ampliar-se cada vez mais, quer pela melhoria do nível de vida e das oportunidades de descanso das populações dos países mais adiantados, quer pela necessidade de distensão e pelo desejo de evasão dos habitantes das cidades.

Também a pressão demográfica, com o crescimento do número de jovens e da população ativa, entre os quais se recrutam os turistas internacionais, contribui para essa expansão, assim como as facilidades sempre crescentes de transporte e a supressão quase total dos entraves administrativos às trocas turísticas entre os países que fazem o intercâmbio. Calcula-se que o número de turistas estrangeiros em todo o mundo elevou-se a cêrca de 115 milhões, contra 107 milhões em 1964. Um aumento de 8 milhões em um ano apenas. Dêsse total 82% chegaram aos países que pertencem à Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), exatamente os de maior nível de vida no mundo.

Evidentemente, o maior intercâmbio reflete a opulência dêsses países. Dos 11,6 bilhões de dólares auferidos com o turismo, cêrca de 78% foram para os países da OCDE em 1965. Na receita também houve um aumento substancial, pois a de 1964 fôra de 10,3 bilhões de dólares. Assim, em um ano, o acréscimo foi de 1,3 bilhões de dólares, quase o dôbro da receita proporcionada pelas exportações de café do Brasil. Entretanto, as estimativas para o turismo nacional, isto é, para o turismo interno nos dão cifras ainda mais impressionantes. Calcula-se, que o turismo interno tenha obtido, em todos os países, uma receita equivalente a 46 bilhões de dólares em 1965, contra uns 40 bilhões em 1964.

Embora os norte-americanos despendam somas enormes no exterior, por exemplo, seu turismo interno é muito mais importante, envolvendo muitos bilhões de dólares. Em relação ao turismo internacional, os países de alto padrão de vida recebem muitos visitantes estrangeiros, mas os seus habitantes também despendem muito no exterior. Apresentam balanço favorável, em primeiro lugar a Espanha, hoje a Meca do Turismo, com um saldo positivo de um bilhão e 80 milhões de dólares, logo seguida pela Itália, com um bilhão e 60 milhões, vindo muito abaixo a Austria, com 420 milhões. Como era de esperar, o maior saldo negativo é dos Estados Unidos, com um bilhão e 180 milhões de dólares, seguindo-se a Grã-Bretanha, com 270 mi-

(Conclui na 1ª página)

NOTAS POLÍTICAS

Discursos da Vila Militar Trouxeram Alívio ao Angustiado Mundo Político

Os círculos políticos, nêles compreendidos os elementos da oposição moderada, receberam com alívio os pronunciamentos de ontem da Vila Militar, feitos pelo presidente da República e o chefe do Exército, ambos ressaltando o empenho geral em prol da consolidação da democracia.

Os moderados da oposição estavam vivendo momentos de angústia diante de rumôres de pronunciamentos militares em favor da radicalização de posições, como no período do govêrno Castelo. Após a palavra de Costa e Silva, pela formação de uma sólida base política de sustentação do seu govêrno, e da afirmação do general Lira Tavares sôbre o integral apoio das Fôrças Armadas ao govêrno, a fim de que possa cumprir sua missão de conduzir o país à democracia, aquêles próceres passaram a encarar como satisfatória a evolução dos acontecimentos nacionais.

Vale assinalar que as notícias de solapamento da Revolução e a conseqüente reação, que se traduziria em um documento subscrito por militares, alcançaram as mais diferentes repercussões.

Para o ex-presidente do extinto PSD, deputado Ernâni do Amaral Peixoto, se de fato êsse solapamento está ocorrendo, o fenômeno só poderá ter origem nos círculos do próprio govêrno, pois a oposição nada pode e nem tem qualquer interêsse nisso. Acrescenta que também o MDB não promove o menor desafio ao govêrno, quando sustenta a tese da anistia e da revogação de algumas leis duras, como a de Segurança Nacional e a de Imprensa.

Por seu turno, o deputado Amaral Neto, também do MDB, mas líder da corrente favorável ao govêrno Costa e Silva, encara o problema de maneira mais ou menos idêntica. Apenas situa na área castelista os rumôres de que está havendo **conjura contra a Revolução.**

A despeito dêsses comentários, cada vez mais insistentes, os líderes e dirigentes oposicionistas não interromperam suas providências, visando ao alargamento de pontos fundamentais que, no seu entender, informam a verdadeira democracia. Daí porque prosseguem no esfôrço de revogação ou modificação profunda das Leis de Segurança e de Imprensa, além do retôrno às eleições diretas para presidente da República. A anistia ampla é outro ponto do qual não se afastam os oposicionistas, embora saibam que não há a mínima chance de sua aprovação. E reiteram que «com a tese da anistia não estão provocando a Revolução nem o govêrno, mas cumprindo, rigorosamente, um dever inadiável».

BONIFÁCIO DEFENDE REVOLUÇÃO

Enquanto a oposição agia e se pronunciava por essa forma, o vice-presidente da Câmara, deputado José Bonifácio, confirmava os movimentos no sentido de uma concessão ampla de anistia, que, no seu entender, não pode ser dada agora, pois viria fatalmente chocar-se com os interêsses revolucionários, de vez que comprometeria sua tranqüilidade.

Para o vice-presidente da Câmara, a Revolução tem pontos de amarração dos quais não pode ainda afastar-se, e um dêles é a manutenção de antigos líderes políticos, banidos pelo movimento de 1964, afastados da vida pública brasileira.

Oposição Estuda Lei de Segurança

Os estudos a cargo de uma Comissão oposicionista, presidida pelo deputado Pedroso Horta, relativamente à Lei de Segurança, já estão pràticamente concluídos. Esperava a Comissão os subsídios que a Ordem dos Advogados de São Paulo prometera e que sòmente ontem à tarde foram entregues ao líder Mário Covas. Logo após receber o documento, reuniram-se os srs. Mário Covas e o secretário-geral do partido, deputado Martins Rodrigues, para um estudo preliminar.

O substitutivo, que será entregue à direção do MDB na próxima semana, revoga os quatro primeiros artigos da Lei de Segurança, que, no entender dos juristas oposicionistas, são os mais danosos. Além dêsses, também o artigo 48 terá sua revogação solicitada pelo MDB, pois permite a intervenção do Estado nas emprêsas jornalísticas, sem maiores explicações.

Todos êsses fatos, além do pronunciamento esparso de alguns próceres do MDB, foram também abordados ligeiramente, numa reunião informal do Gabinete Executivo Nacional do partido, pois não houve quorum para a reunião oficial.

A sugestão do líder Mário Covas, de estabelecimento de um programa de ação, dedicando-se todos os esforços durante uma semana a um tema importante, foi ouvida pelo Gabinete, que com ela concordou. Apenas alguns dirigentes julgam muito difícil a sua aplicação na prática, por diversas razões, entre as quais a dificuldade de comunicação eficiente com tôdas as cúpulas oposicionistas nos Estados.

Presidência do Congresso: Adiamento

Foi marcada outra reunião do Congresso Nacional para têrça-feira, quando será encerrada a discussão iniciada ontem em tôrno dos pareceres das Comissões de Justiça da Câmara e do Senado sôbre a presidência do Congresso.

Durante a discussão, o deputado Clemens Sampaio, do MDB, levantou a suspeição do senador Moura Andrade na presidência dos trabalhos, sob a alegação de que êle é parte interessada, e como tal não pode presidir as sessões.

O senador Moura Andrade, invocando o precedente, quando permitiu que o vice-presidente Pedro Aleixo presidisse a grande Comissão da reforma constitucional, indeferiu a questão de ordem do parlamentar baiano. Inconformado com a solução, Clemens recorreu da decisão do presidente do Senado, tendo em seguida retirado o seu recurso, para não procrastinar mais a solução do problema.

É que, alertado pelo vice-líder Geraldo Freire, o deputado Clemens Sampaio verificou que, na verdade, o seu recurso provocaria um adiamento de pelo menos um mês na solução definitiva da questão, que já se arrasta há mais de dois meses.

Monopólio na Exportação de Café

O secretário-geral da ARENA, deputado Leopoldo Peres, concorda com o seu colega José Carlos Guerra, quando pleiteia do partido a fixação de uma posição a favor do monopólio estatal nas exportações do café. Eventualmente, poderá aceitar também outros pontos daquele documento, que, no seu entender, não deve ser considerado em globo, mas capítulo por capítulo.

«A exemplo de outras sugestões, também a do nosso colega José Carlos Guerra será levada em boa conta, e a Comissão constituída para elaborar os Estatutos e o Programa do partido seguramente saberá encontrar o melhor caminho para o trabalho sob sua responsabilidade».

Reunião da Comissão da ARENA

A Comissão da ARENA, incumbida de elaborar os Estatutos e o Programa do partido, estará reunida amanhã no Palácio Tiradentes, a partir das 14 horas, a fim de ouvir as sugestões da direção regional do partido e de todos os deputados que desejarem colaborar.

Essa Comissão é presidida pelo senador Carvalho Pinto e integrada pelo senador Nei Braga, os deputados Rafael de Almeida Magalhães, Cid Sampaio (todos ex-governadores) e outros.

Crise no Estado do Rio

Surgiu uma grave crise no Estado do Rio provocada por violento discurso que o deputado Nicanor Campanário, do MDB e 1º-secretário da Mesa da Assembléia Legislativa, pronunciou contra o secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho.

O coronel havia feito declarações a respeito de determinados dispositivos da nova Constituição estadual, criticando o procedimento da bancada da oposição, o que gerou o revide do parlamentar, que disse não aceitar «tutela militar» e acusou o secretário de Segurança de estar fazendo **jôgo castelista.**

Criou-se, com isso, uma situação tão tensa que o fato despertou as atenções do próprio presidente da República, marechal Costa e Silva, que convocou o governador Geremias Fontes para uma entrevista, amanhã, às 9 horas, no Palácio das Laranjeiras.

Itamarati: Perguntas Embaraçosas

Um dos oposicionistas mais interessados nos assuntos de nossas relações exteriores é o deputado Léo de Almeida Neves, do Paraná. Êle procura acompanhar tôdas as atividades do Itamarati, e faz constantemente perguntas embaraçosas, através de requerimentos de informações. Há pouco, enviou dois requerimentos ao ministro Magalhães Pinto.

O primeiro indaga qual a posição do Itamarati face à substituição do secretário-geral da OEA, se o Brasil já assumiu algum compromisso para apoiar outro nome ou se, ao contrário disso, vai disputar novamente o pôsto.

No outro requerimento, o parlamentar oposicionista deseja saber sôbre o **quadro de agregados dos Ministério das Relações Exteriores** que, não tendo sido elaborado pelo atual govêrno, está tendo suas maiores repercussões precisamente agora.

Lamenta o deputado Léo Neves que no momento em que cada vez mais a política exterior exige preparo cuidadoso e diligente dos funcionários de nossa representação esteja o Itamarati, sem qualquer razão de ordem técnica, a formar um apêndice ao verdadeiro quadro do Ministério.

SINAL ABERTO

CASACA DO MDB PARA ARENA

No já distante ano de 1961, um parlamentar, que é hoje da ARENA, pediu emprestada uma casaca de um seu colega, que agora pertence ao MDB, passando a utilizá-la em tôdas as recepções de gala, em...

Outro dia, precisamente à véspera da recepção ao príncipe Akihito, os dois se encontraram e mantiveram o seguinte diálogo:

"Voltarei amanhã a usar a "tua" casaca".

"Essa casaca já teve o seu reinado oposicionista, mas ainda terá muito tempo de ARENA, para ser usada..."

"E, estamos em tempo de ARENA..." — concordou desconsolado o dono da casaca.

HOMENAGEM

Depois de amanhã, às 20 ho-... a colônia maranhense radicada no Rio, vai homenagear duas figuras de projeção nacional, nascidas no Maranhão: o coronel Florimar Campelo, chefe do Departamento de Polícia Federal, e o general Luís Carlos Reis Freitas, delegado do mesmo órgão aqui no Rio.

O orador oficial será o deputado-general Alípio de Carvalho.

O coordenador da homenagem é o tenente-coronel Paulo Maranhão Aires. As adesões podem ser comun...

Castelo Reage: Não Fala de Costa

O MARECHAL Castelo Branco na hora de embarcar, ontem, para Lisboa e Paris «em viagem estritamente particular», como disse mais de uma vez, negou-se a falar, até com certa irritação, do govêrno Costa e Silva.

Quase tôdas as perguntas visavam a um esclarecimento sôbre as relações com a administração que o sucedeu e, em determinado momento, o ex-presidente afirmou que sua preocupação agora é só tratar dos netos.

CASAMENTO EM PARIS

O marechal Castelo Branco afirmou que, por enquanto, não quer saber de política e que pretende descansar, devendo permanecer uma semana em Lisboa e outra em Paris, onde assistirá ao casamento de um primo que reside na França.

NADA DE POLITICA

Mostrando-se irritado com perguntas sôbre política, furtou-se a fazer declarações sôbre o govêrno do marechal Costa e Silva, afirmando

(Conclui na 10ª página)

ATORDOADO

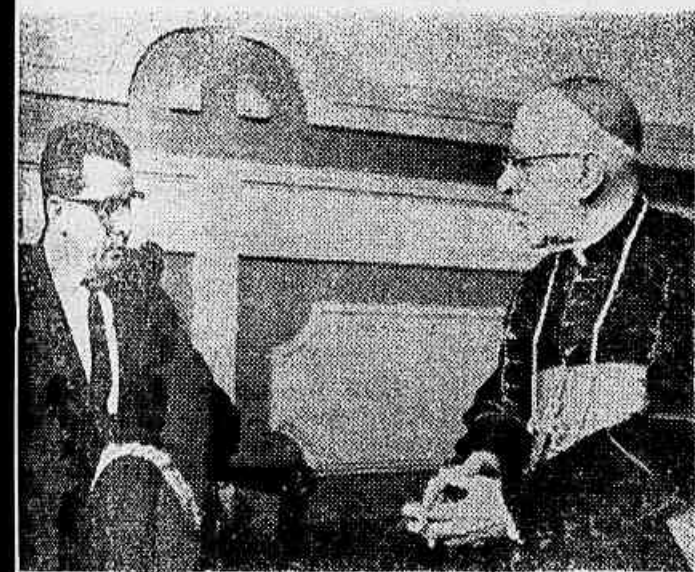
JOEL SILVEIRA

O LEITOR mais esclarecido que me perdoe a inteligência curta e, já agora, um tanto atordoada. Mas confesso com tôda sinceridade que não estou compreendendo essa atitude da URSS a favor dos arroubos belicistas do coronel Nasser. Sob o ponto de vista ideológico, ela não tem sentido, muito menos na hora presente. A não ser que se trate de mais um capítulo da «pequena política». Porque existe a pequena política como existe a pequena história.

Vejamos. A atitude soviética no caso Israel-Egito vem lançar na política internacional uma filosofia até então inédita: a da ponta do lápis. Ou seja: 40 milhões de árabes contra 2 milhões de judeus. É claro que 40 vale mais do que 2, e isto basta (conforme, repito, os preceitos da pequena política) para que os homens do Kremlin não hesitem em apoiar o coronel Nasser. Dizem êles que apóiam qualquer ação «antiimperialista». Os imperialistas, no caso, são os judeus que habitam uma nação democrática, de formação socialista, fato que deveria merecer dos russos senão uma atenção especial, pelo menos maior respeito pelo problema.

E quem está do outro lado? Um coronel-ditador, chefe de um Estado militarista, a cujo nome já foi até acrescentado um «ismo». Quer dizer: «nasserismo» — a técnica através da qual os militares se apossam das funções civis na administração de um país.

Durante os últimos anos, o que serviu para atenuar as tensões entre Israel e os países árabes, foi o fato de o Oriente-Médio estar situado, de certa maneira, fora do âmbito da guerra fria. Agora, manifestando seu espontâneo apoio ao ditador egípcio, os pacifistas da URSS se esforçam em arrastar aquelas nações para o centro de um nôvo — e talvez ainda mais perigoso do que o do Vietnam — foco de tensão internacional.

Vejo tudo isso como um homem de esquerda — e daí o meu atordoamento. Estou pensando em telefonar para os meus caros Paulo de Castro e Newton Carlos, lúcidos doutores em política internacional, e lhes pedir me iluminem a respeito. Pensei também em telefonar para o Paulo Francis, mas creio que êle, espírito essencialmente cartesiano, apesar de sua aparente trepidação, deve estar tão atordoado quanto eu. Ou não?

O ministro e o pastor

PASSARINHO SABE:

MINHAS TESES VÃO TER RESISTÊNCIA

O MINISTRO Jarbas Passarinho foi ontem ao Palácio São Joaquim e, em conversa com o cardeal Jaime Câmara, afirmou que sabe que suas teses irão encontrar resistência, pois muitos o julgam como um autêntico remanescente do antigo govêrno que a revolução exterminou, chamando-o inclusive de socialista.

Assegurou o titular do Trabalho que a unificação da Previdência é de primordial importância, acrescentando não ser socialista «pois o bem público é que importa, mas respeito demais a propriedade privada».

GENEBRA

O ministro Jarbas Passarinho afirmou, ainda, com o chanceler Magalhães Pinto e o ministro Hélio Beltrão haver combinado sua próxima viagem para Genebra, na qual realizará durante 21 dias de «full time», uma conferência, onde chegará às várias conclusões políticas que se espera. Explicou que a razão de ficar todo o tempo em Genebra nesse período, é relativo ao fato de que poderiam achar que essa viagem tivesse algum sentido turístico.

UNIFICAÇÃO

O cardeal recebeu o ministro, que chegou atrasado. Após os cumprimentos de praxe, o ministro Jarbas Passarinho ressaltou o problema do Instituto de Previdência Social, colocando a unificação de vários IAPs como uma medida lúcida do marechal Castelo Branco e afirmando que é de principal importância que êsse projeto se concretize o mais rápido possível, no qual teve o cardeal com pleno acôrdo nessa maneira de pensar, frisando o mesmo que também é essa a intenção da Igreja.

INPS

O titular da Pasta do Trabalho concluiu dizendo que a pluralidade de Institutos prejudicava o serviço do Ministério do Trabalho, havendo a capacidade oficiosa num sentido inverso ao excesso de demanda, já que eram áreas que não tinham a participação do Instituto de Previdência.

PETROBRAS

E continuou: «E' bem verdade que acusam de várias falhas o Ministério do Trabalho, inclusive com a afirmação que êsse órgão é ineficiente, mas, na verdade, o que acontece é que o Estado não pode disputar o mercado de trabalho. A Petrobrás, assegura, é um órgão que tem uma forma de funcionamento idêntica a uma organização de qualquer emprêsa particular. Entretanto, apresenta as mesmas falhas, que nós do govêrno apresentamos, sem estar sujeita a tôda burocracia que nos é imposta».

COITADO DO CAPITALISMO

«Muitos vêm afirmando que minhas teses são de tendências socialistas, mas acredito na minha ideologia, porque a participação de lucros por todos não contradiz minha posição em relação a ela. Considero, afirmou, os solidaristas-cristãos como independente de qualquer influência da filosofia marxista, e remonto ao Santo Papa em sua encíclica que lembra isso. Num debate que tive a respeito da **Populorum Progressio**, lembrei, não o Papa Paulo VI, mas Leão XIII, que no fim do século XIX, já afirmava que o bem público é o essencial, e citei Thomas Jefferson: «Coitado do capitalismo que deseja centralizar a riqueza e acumular a pobreza».

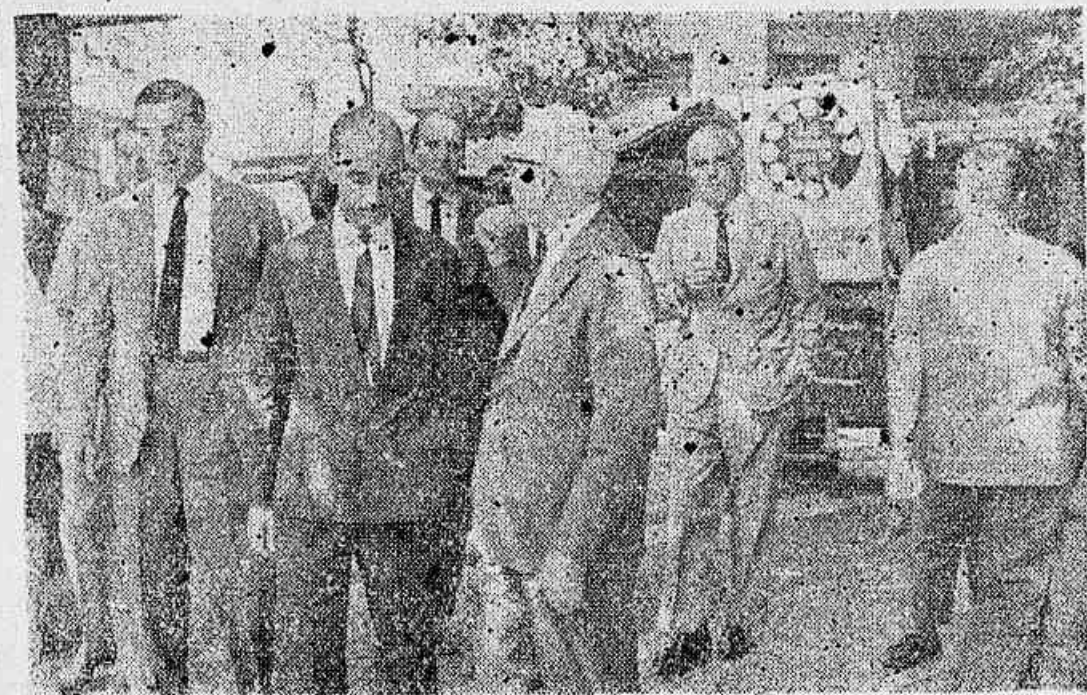
DOMÉSTICO

O sr. Jarbas Passarinho disse que aceitou de bom grado o convite do presidente Costa Silva para a Pasta do Trabalho, apesar de vários inconvenientes, inclusive o fato de sua família ser obrigada a residir em Brasília. «Como sou muito doméstico, sinto muitas saudades de meus filhos, que, estando em idade escolar, necessitam de uma maior assistência de minha parte. Mas acredito na possibilidade de melhorar o nível de vida do povo brasileiro, usando a arma que me confiaram».

APOIO DO CARDEAL

Em resposta, considerou d. Jaime de Barros Câmara: «Estou em plena concordância no que afirma v. exa.»

(Conclui na 8ª página)

DIRETORIA DA EMBRATEL VISITA A CTB

O Presidente da EMBRATEL, General Francisco Augusto Souza Gomes Galvão, em companhia dos demais diretores da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações, visitou a Companhia Telefônica Brasileira inteirando-se, na ocasião, do andamento das obras de seu Plano de Expansão que dará ao Rio mais 150.650 telefones. Após detalhado exposição feita pelo Gen. Landry Sales Gonçalves — Presidente da CTB, os dirigentes das duas emprêsas visitaram as obras na estação «56», em Copacabana, e as obras de ampliação da rêde externa. Para finalizar, estiveram na estação interurbana, à rua Marechal Floriano, onde lhes foi servido almôço no restaurante das telefonistas.

Rússia Exigiu a Saída de Inglêses e Americanos do Mediterrâneo

telex

◆ Notícia de Moscou diz que no hospital de Minsk (capital de Bielorússia) foi instituída uma novidade interessante. Para que os enfermos que tenham sofrido infarte do miocárdio fiquem sob ininterrupta vigilância nos primeiros dias subseqüentes ao ataque, foi montado sôbre a cama de cada um dêles um pequeno painel ao qual se acham presos cabos receptores colocados no corpo do doente. Do mesmo painel partem condutores que vão ao gabinete onde se acha a «enfermeira» eletrônica. Este aparelho controla cada um dos quinze enfermos que ficam nas salas e se as alterações do ritmo do músculo cardíaco infundem temôres êle dá o sinal de alarma ao médico de plantão.

◆ «Geocosmotelescópio» é o nome que os cientistas soviéticos do Instituto de Prospecção Geológica de Moscou deram à instalação, que, utilizando raios cósmicos, procura nas grandes profundidades as minas de minerais úteis. Com sua ajuda os geólogos descobriram minério de ferro na Ásia Central, determinaram petróleo em Krasnodor e acharam indícios de minerais nos Urais. A mesma instalação permitiu comprovar a segurança da defesa biológica do sincronton, que se constrói nas proximidades de Serpujov.

ABBA EBAN COM DE GAULLE

CAIRO, 24 — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, iniciou hoje suas conversações com os líderes egípcios visando evitar um conflito no Oriente Médio.

O general Inder Jit Rikhye, comandante indiano da Fôrça de Emergência das Nações Unidas para o Oriente Médio, acompanhou Thant na sua visita ao ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad. Thant chegou ontem a esta capital.

Um dos principais tópicos das discursões de Thant será a decisão egípcia de fechar o gôlfo de Ácaba aos navios israelenses. (R)

U Thant Com os Egípcios

PARIS, 24 — O ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, conferenciou hoje com o presidente Charles de Gaulle sôbre a crise do Oriente Médio.

O ministro israelense chegou inesperadamente em Paris hoje, procedente de Tel Aviv, a caminho dos Unidos.

Fontes bem informadas declararam que Eban foi recebido pelo presidente logo após o Gabiente Francês encerrar sua reunião semanal habitual. (R)

Navio Partiu-se ao Meio

TOULON, 24 — O acidente com o petroleiro liberiano «Circe» que se partiu em dois, como conseqüência de uma explosão ocorrida quando navegava a umas 60 milhas ao sul de Toulon, é, ainda, inexplicável. Entre as hipóteses parece prevalecer a de um incêndio, que teria devastado o petroleiro antes da explosão. Nesse caso torna-se extranho que a rádio de bordo não tenha lançado nenhum «SOS».

Para estabelecer a verdade, as autoridades marítimas contam agora com as declarações que poderá fazer o único marinheiro salvo. Trata-se de um grego de nome Nikou. (ANSA)

MINADO PELO EGITO O GÔLFO DE ÁQABA

CAIRO, 24 — O Egito minou a entrada do gôlfo de Akaba e ordenou que suas lanchas-torpedeiras interceptassem qualquer navio israelense que entrasse no estreito canal, segundo declara hoje o influente jornal «Al Ahram».

As notícias sôbre as mobilizações militares foram divulgadas no primeiro dia da visita do secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, ao Cairo. O «Al Ahram» declarou que as fôrças de terra, mar e ar do Egito realizaram «importantes operações» enquanto o Cairo implementava sua decisão de fechar o gôlfo aos navios israelenses e outros barcos transportando material estratégico para aquêle país.

O bloqueio naval, apoiado por fôrças terrestres em Sharm-El-Sheik, fortaleza situada na entrada do gôlfo, isolará o principal pôrto israelense, Eilath, cortando o acesso de Israel ao mar Vermelho e outras rotas comerciais.

O «Al Ahram» assinala ainda que parecia certo, conforme a reação de Israel ao comunicado egípcio sôbre o gôlfo, que um conflito armado irromperia a qualquer momento ao longo da fronteira entre a RAU e Israel.

E acrescentou: «A seriedade da situação vem sendo agravada pelo papel perigoso e suspeito desempenhado pelos Estados Unidos e seus satélites no apoio a Israel».

NA LINHA DE FOGO

O jornal diz ainda que qualquer navio israelense que tente desafiar a proibição ficará «exposto ao fogo» e que os barcos de qualquer outra nação transportando carga desconhecida seriam interceptados para inspeção.

Revela o «Al Ahram» que foram enviadas instruções para os navios que se aproximam do gôlfo, já que «foram colocadas minas em algumas posições dentro das águas territoriais egípcias».

O «Al Ahram» declara que foram enviadas as seguintes instruções para as fôrças egípcias em Sharm-El-Sheik:

1. As lanchas-torpedeiras egípcias interceptarão qualquer navio israelense e o informarão por sinais de que o gôlfo de Ákaba é água territorial egípcia e que sua passagem ali é proibida. Caso o navio não responda, ficará «exposto ao fogo».

2. Os navios não-israelenses transportando carga desconhecida serão interceptados e inspecionados.

O «Al Ahram» diz ainda que um grupo entrará a bordo do navio e inspecionará sua carga, caso necessário. Conforme os resultado da inspeção, o navio poderá prosseguir a viagem ou será obrigado a voltar.

ISRAEL DENUNCIA

O govêrno israelense hoje denunciou a informada ação egípcia de minar a entrada do gôlfo como uma flagrante violação das leis do mar.

Mas as autoridades de Israel, mantendo seu «black-out» de notícias sôbre movimentos militares, não disseram que ação iriam tomar.

A Armada israelense não inclui qualquer caça-minas, segundo se sabe. Israel construiu sua pequena Marinha nos últimos anos, mas sem revelar os seus detalhes. Entre as compras conhecidas estavam dois submarinos da Inglaterra.

Um porta-voz governamental disse que a colocação de minas romperia a convenção marítima de 1958, estipulando que não haverá interferência na passagem de navios através de estreitos usados para a navegação internacional.

POSIÇÃO INGLÊSA

A Inglaterra, hoje, uniu-se aos Estados Unidos, declarando sua determinação em tentar manter o gôlfo de Ákaba, linha vital de Israel para o mar Vermelho, aberto à navegação internacional.

Um pronunciamento divulgado pelo primeiro-ministro Harold Wilson sublinhou que a Inglaterra acreditava que a maior responsabilidade em assegurar que o gôlfo permanecesse aberto devia ser das Nações Unidas.

Wilson, em um discurso numa conferência sindical em Margate, na costa sul, hoje, reiterou uma declaração de 1957 na Assembléia Geral da ONU, de que a Inglaterra via o estreito de Tiran, entrada para o gôlfo, como águas internacionais por onde tôdas as nações tinham o direito de passar.

Disse que o govêrno inglês «afirmará êste direito em nome de tôda a navegação inglêsa e está preparado para se unir a outras para assegurar o reconhecimento geral do seu direito».

«A declaração então feita permanece como o ponto de vista e a política do govêrno inglês, e promoveremos uma ação internacional de apoio para sustentar êste direito de livre passagem», disse Wilson.

JORDÂNIA APÓIA

O primeiro-ministro Saad Jumaa disse hoje mais cedo que a Jordânia apoiava plenamente o fechamento do gôlfo de Áqaba à navegação israelense por parte da República Árabe Unida.

O porta-voz militar disse que a segurança militar o impedia de dar maiores detalhes sôbre a decisão de permitir que as tropas do Iraque e da Arábia Saudita entrassem na Jordânia.

Disse que a mobilização geral na Jordânia fôra completada e tôdas as unidades militares já estavam a postos, segundo planos pré-determinados.

Em um pronunciamento divulgado para a imprensa aqui, Jumaa disse que o govêrno da Jordânia considerava as medidas egípcias no gôlfo como «um exercício dos direitos naturais e nacionais da República Árabe Unida e da nação árabe».

Jumaa fêz o pronunciamento após um encontro com o rei Hussein e altas autoridades militares aqui.

EUA DIZ QUE E' AGRESSÃO

Os Estados Unidos, hoje, segundo informações, teriam dito ao Egito que consideravam o bloqueio do gôlfo de Áqaba como um ato de agressão e usariam tôdas as medidas dentro e fora das Nações Unidas para contê-lo.

A revelação da advertência norte-americana veio quando o secretário U Thant, das Nações Unidas, iniciava sua quinta rodada de conversações aqui, em uma tentativa de preservar a paz na crescente crise envolvendo Israel e os vizinhos países árabes. (R.)

Turistas Deixam Israel

TEL AVIV, Israel, 24 — Um «rush» de turistas para deixar Israel sea volumou hoje, em conseqüência do conselho das embaixadas ocidentais a seus nacionais para que deixeb as áreas de crise do Oriente Médio.

Vôos especiais se sucederam, chegando e saindo do aeroporto internacional de Tel Aviv, durante o dia e as autoridades do aeroporto informaram ter havido apenas 18 lugares desocupados de cêrca de 17 vôos que partiram ontem.

A Air France informou que seu escritório foi cercado por pessoas que querem viajar. No consulado britânico uma média de cêrca de 30 pessoas por hora acorriam buscando ajuda para deixar o país.

Os vôos de chegada estavam em sua maioria vazios.

As advertências das embaixadas britânica e americana foram colocadas nas caixas postais dos hóspedes dos grandes hotéis em todo o país. A rádio Israel não transmitiu a advertência, mas os jornais desta manhã trouxeram, na íntegra. (R.)

DN internacional

Johnson a Israel: Não Teste o Bloqueio da RAU

NAÇÕES UNIDAS, 24 — O presidente Lyndon Johnson declarou ter ficado surprêso com a rápida saída do Egito da Fôrça de Emergência das Nações Unidas.

A retirada envolveu as fôrças das Nações Unidas estacionadas em Sharem el Sheikh, uma fortaleza no lado egípcio da entrada do Gôlfo de Acaba, que impediam qualquer interferência na navegação israelense desde a crise de Suez em 1956.

O presidente salientou que pedira a U Thant, ora no Cairo, para pressionar Nasser a fim de desistir do projetado bloqueio. As autoridades nesta capital recusaram discutir as notícias de Londres de que Johnson dirigira apêlo ao **premier** israelense Levi Eskhol para que não testasse o bloqueio da RAU nas atuais condições até que os diplomatas tentassem evitar um conflito.

O comunicado de Johnson declarava que os Estados Unidos «apoiavam firmemente a independência política e integridade territorial de tôdas as nações da área» e acrescentava que o govêrno era contrário à agressão de quem quer que fôsse.

O comunicado, embora criticando o ameaçado bloqueio e, por implicação, a decisão de U Thant de retirar as fôrças da ONU, apresentava de um modo geral um tom sem compromissos.

As autoridades preferiram não comentar diretamente a atitude soviética de que a URSS apoiaria os Estados árabes na **resoluta resistência** a qualquer agressor, mas a impressão geral em Washington é de que o govêrno soviético foi propositadamente vago, embora anti-israel em tom. (R)

Inglêses no Mediterrâneo em Estado de "Pré-Alarma"

LONDRES, 24 — O almirante baixou, hoje, instrução à Frota britânica do Mediterrâneo para que esteja atenta à situação do Oriente Médio em estado de «pre-alarma».

Isto significa que nenhuma unidade será retirada nem serão concedidas licenças, apesar de ainda não se ter chegado ao estado de alarma.

O porta-aviões «Victorius», de 39.500 toneladas, que acaba de regressar à Inglaterra, permanecerá, por conseguinte, em águas do Mediterrâneo.

As companhias aéreas britânicas de serviço no Oriente Médio prosseguem normalmente suas atividades, porém a BOAC informou que suspenderá seus vôos para o Cairo e Tel Aviv em caso de combates.

Entretanto, continuam em Londres as consultas. O líder conservador Edwd Heath suspendeu sua excursão pela Inglaterra Meridional para manter uma conversação com o primeiro Ministro Harold Wilson, sôbre o Oriente Médio. (ANSA)

Diplomatas Inglêses Chutados em Pequim

PEQUIM, 24 — Dois diplomatas inglêses foram chutados e untados com cola ao passarem por um corredor de guardas vermelhos e trabalhadores chineses no aeroporto de Shangai hoje, disse um porta-voz britânico.

Os diplomatas, Peter Hewitt e Raymond Whitney, ambos primeiros secretários no escritório do encarregado de negócios da Inglaterra aqui, voltavam a Pequim acompanhados pelo espôsa e dois filhos de Hewitt.

Os manifestantes zombaram, chutaram e empurraram os inglêses, besuntando suas roupas com cola usada para colocar cartazes murais, disse o porta-voz.

O casaco de Hewitt foi rasgado e quando os dois homens chegaram a Pequim, ainda tinham as marcas da cola.

Os guardas vermelhos obrigaram Hewitt, com 37 anos a marchar aos pulos em tôrno do prédio do escritório britânico em Shangai, rasgaram um retrato da rainha Elisabert e quebraram sua mobília na têrça-feira da semana passada, em protesto pela maneira com que as autoridades inglêsas em Hong Kong enfrentaram as manifestações chinesas ali. (R)

Iraque Apóia Com Tropas

BEIRUTE, 24 — O gabinete do Iraque decidiu hoje enviar tropas e aviões para ajudar aos seus vizinhos árabes na crise com Israel — disse a rádio de Bagdá.

Uma transmissão captada nesta capital disse que a decisão foi tomada em apoio à Síria e ao Egito, mas não disse se as fôrças iriam para ambos os países.

Notícias anteriores diziam que as tropas iraquenses iriam para a Síria e a península do Sinai. (R)

Serra Leoa: 10º Golpe em 2 Anos

Por Chediel Mkatte — do IFS em Freetown

A 23 de março, pouco depois das eleições parlamentares de Serra Leoa, as fôrças militares tomaram o poder num golpe, sem derramamento de sangue. Suspenderam a Constituição, dissolveram os partidos políticos e proibiram qualquer atividade política. Serra Leoa, que é soberana desde 1962, converteu-se na décima nação africana de regime militar.

Nas eleições, o Congresso de todos os Povos (APC), partido do líder democrático da oposição, Siaka Probyn Stevens, ganhou 32 das 60 bancas, enquanto que o primeiro-ministro *Sir* Albert Morgai e seu partido, Povos de Serra Leoa (SLPP), conseguiu sòmente 22 bancas.

O governador-geral, *Sir* Henry Boston, nomeou Stevens como nôvo primeiro-ministro. Êste mal assumiu o cargo, quando o comandante-em-chefe do Exército, brigadeiro David Lansana, amigo de *Sir* Albert, depôs e prendeu Stevens e o governador-geral, explicando que a eleição fôra incompleta e declarou posteriormente nula a mesma. Mas o regime de Lansana durou sòmente dois dias, pois um grupo de jovens oficiais, através de um contra-golpe, o derrubaram, dizendo que temiam que *Sir* Albert fôsse convidado para primeiro ministro pelo brigadeiro.

Em seguida, anunciou-se um Conselho de Reforma Nacional, formado por oito homens da Polícia e do Exército, que dirigiria o país. O tenente-coronel Ambrose P. Genda, de 39 anos, que foi o segundo-secretário da missão de Serra Leoa na ONU, figurava como presidente da nova junta. Três dias depois, no momento em que o coronel Genda deixou Nova York e se dirigia ao seu país, o Conselho anulou sua designação e nomeou em seu lugar o tenente-coronel Andrew Joxon-Smith, um oficial de carreira, de 39 anos, que recentemente completou um curso no Joint Services Staff College na Grã-Bretanha. Irônicamente, êste e o coronel Genda foram a Freetown num mesmo avião, mas em Las Palmas, Ilhas Canárias, o coronel Genda recebeu a informação oficial de seu afastamento, bem como uma ordem de não retornar ao país.

O coronel Joxon-Smith é um *creole*, ou seja, membro de um pequeno grupo de africanos da classe média, não tribal, que teve boa educação. É cristão e descendente de escravo-americanos. O coronel Genda, por outro lado, é da tribu Mende, favorecida grandemente por *Sir* Albert.

As tribus menos adiantadas: Mandigo e Temne, formam o grosso da população do país. Serra Leoa, com uma população de mais de dois milhões, tem um clima equatorial, sendo um país rico em diamantes.

Até o momento, parece existir uma apatia geral por parte do povo com relação ao golpe, que não tem traços de ser popular, já que as eleições foram livres e o escrutínio realizou-se honestamente. (IFS)

NAÇÕES UNIDAS, 24 — A Rússia exigiu hoje que as esquadras americanas e britânicas retirassem-se do Mediterraneo, onde elas são agora «uma das fontes mais sérias da tensão no Oriente Médio.

O dr. Nicolai T. Fedorenko, o delegado soviético, pediu a retirada no Conselho de Segurança minutos após os EUA terem anunciado seu desejo de juntar-se a Rússia, Grã-Bretanha e França num esfôrço comum para restaurar a paz.

ESQUENTANDO

O dr. Fedorenko disse que as potências ocidentais estavam esquentando artificialmente a atmosfera por razões que não tinham nada a ver com a verdadeira preocupação de paz e segurança no Oriente Médio.

Se Washington e Londres, ao invés de engajarem-se em «declarações prolixas» realmente estivessem tentando relaxar as tensões deveriam primeiro retirar do Mediterrâneo suas esquadras que constituem uma das mais sérias fontes de tensão, disse.

A declaração do delegado soviético seguiu ràpidamente uma oferta americana de juntar-se a Grã-Bretanha, França e URSS, para tentar resolver a crise.

MOHAMED ACUSA

O delegado chefe do Egito então levantou a acusação de que uma resolução conjunta canadense-dinamarquesa — pedindo para o Conselho de Segurança decidisse o retôrno da missão de manutenção de paz de U Thant no Cairo — era uma tentativa para sabotar a missão.

A acusação, feita por Mohamed Awad El-Kony, levantou a questão se o Conselho iria aprovar o pedido dos dois Estados ocidentais para uma declaração de apoio a U Thant e um pedido a tôdas as nações para evitarem o aumento da tensão no Oriente Médio.

A Rússia geralmente age para evitar a adoção de medidas para tratar com a questão do Oriente Médio desaprovadas pelos Estados Árabes.

OS QUATRO GRANDES

Sob a proposta conversação dos quatro grandes o delegado chefe dos Estados Unidos, Arthur J. Goldberg disse que êle estava autorizado a fazer a declaração de que seu govêrno «dentro e fora das Nações Unidas» estava preparado para juntar-se num esfôrço dos quatro grandes.

A proposta francesa foi anunciada após uma reunião do gabinete Francês, e conversações entre de Gaulle e o ministro do exterior israelense Abba Ebban.

Ela foi saudada por fontes israelenses em Paris, mas rejeitada por fontes egípcias nas Nações Unidas.

PLANO CONTRA ISRAEL

Gideon Rafael, delegado-chefe de Israel, disse que o plano geral Árabe de campanha contra Israel está se aproximando do seu cume, com a ameaça de interferência do Egito com a embaração no estreito de Tiran, entrada do Golfo de Aqaba única saída israelense para o Oceano Índico.

Êle repetiu a declaração do premier Levi Eshkol de que tal interferência considerado um ato de agressão.

O delegado da França, Roger Seydoux, disse ao Conselho de Segurança que seu govêrno julga que o Conselho não pode empreender qualquer ação até que as principais potências tenham chegado a acôrdo entre si.

RÚSSIA CONTRA

Em seu discurso hoje depois que o Conselho de Segurança reiniciou seus trabalhos depois de uma suspensão goldberg disse que todos devem trabalhar pela paz — o secretário geral U Thant, o Conselho de Segurança e as grandes potências.

O discurso do delegado norte-americano coincidiu que com apresentação de uma resolução por parte do Canadá e pedindo a aprovação formal do conselho de esforços de busca da paz de U Thant no Cairo.

No projeto de resolução, propuseram também que todos os Estados Membros fôssem solicitados a refrear quaisquer passos que possam piorar a situação no Oriente Médio.

Anteriormente, quando a sessão teve início, a Rússia objetou contra a convocação apressada da reunião «num clima artificialmente dramático criado por algumas potências ocidentais».

Fedorenko disse não ser por acaso que mais dois membros da OTAN, Dinamarca, e o Canadá, pediram a Reunião.

A França, a Bulgária e o Mali, expressão também dúvidas quanto a utilidade da Reunião neste momento. (R)

Barricada em Hong-Kong é Para Proteger Inglês

HONG KONG, 23 — A polícia patrulha as ruas e construir barricadas em volta da residência e escritório do governador britânico hoje quando uma paz difícil foi estabelecida em Hong Kong após duas semanas de demonstrações anti-govêrno.

A tensão melhorou com uma declaração do govêrno de sua firme intenção de preservar a paz, proibir a tôdas as reuniões desordeiras e estabelecer o fim de uma disputa industrial de onde a violência surgiu.

Nenhum incidente foi noticiado após o toque de recolher noturno ter sido suspenso esta amanhã. A maioria dos serviços de transportes estão funcionando normalmente.

Poucos turistas aventuraram-se a sair às ruas e estas parecem mais calmas que o usual. (R)

Americano Foge Para Cuba

HAVANA (CUBA), 24 — Cuba anunciou, hoje, que um oficial do Exército americano, com acesso a altos segredos militares, chegou a Havana e pediu asilo.

O oficial, major Richard Harwood Pearce, de 36 anos, foi o oficial americano de mais alta patente a desertar para um Estado comunista.

Pearce, veterano da guerra do Vietnam, chegou a esta capital domingo, a bordo de um avião particular com seu filho de quatro anos — diz uma declaração do Ministério cubano das Fôrças Armadas.

Um comunicado do govêrno diz que Cuba informou a embaixada suiça, que representa os interêsses dos Estados Unidos em Cuba, que decidira conceder o asilo.

Em Washington, um porta-voz do Departamento de Defesa disse que a despeito do acesso do major Pearce a informação secreta êle jamais tivera um pôsto altamente sensível.

«Pearce está ainda de licença no que se refere ao Exército» — disse êle aos jornalistas. «A licença expira quinta-feira, e depois disso, Pearce estará ausente sem licença».

Um porta-voz do Departamento de Estado, disse que Washington fôra informado da chegada do major em Havana pela embaixadada suiça e indicou que os diplomatas suiços pediram uma entrevista com Pearce. (R)

Guerra Aérea em Saigon

SAIGON, 24 — Gigantescos bombardeiros B-52 realizaram hoje sua mais próxima incursão de Saigon, atacando uma suspeita posição do Vietcong no reinício da guerra do Vietnam, após a trégua de 24 horas, ontem, na passagem da data do nascimento de Buda.

Os bombardeiros «Stratofortress» operaram a 20 quilômetros da capital, enquanto outros B-52 atacavam concentrações de tropas na província de Pleiku, a cêrca de 300 quilômetros a nordeste de Saigon.

A guerra aérea também foi reiniciada contra o Vietnam do Norte pouco depois da meia-noite. Um porta-voz da USAF declarou que as incursões tiveram como objetivo vias ferroviárias e tráfego fluvial.

O reconhecimento fotográfico sôbre o norte durante a suspensão dos bombardeios ontem «não mostrou qualquer coisa significante ou fora do comum», disse o porta-voz.

INCIDENTES

Tal fato entrou em forte contraste com a trégua de quatro dias do Ano Nôvo Lunar, em fevereiro último, quando um porta-voz americano informou que os norte-vietnamitas se aproveitaram do cessar-fogo para transportar grandes quantidades de suprimentos para o sul.

As autoriaddes americanas e sul-vietnamitas anunciaram 71 incidentes durante a trégua, que terminou à meia-noite e classificaram 32 dêles como significantes.

Doze americanos morreram e 57 ficaram feridos, enquanto 51 vietcongs ou norte-vietnamitas morriam, disse o porta-voz.

Um porta-voz sul-vietnamita declarou que dois soldados do govêrno morreram e 35 ficaram feridos durante o período. Quatro civis morreram e 24 ficaram feridos, acrescentou. O Vietcong propôs uma trégua de 48 horas que originalmente deveria terminar sete horas após o cessar-fogo aliado. (R)

Comércio Recua: ICM é Adequado ao Desenvolvimento de Tôda a Nação

MÉRITO VEM DA ALEMANHA

O sr. F. W. Schultz-Wenk, presidente da Volkswagen do Brasil e da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria, recebe do cônsul-geral da Alemanha, em São Paulo, a Cruz da Ordem do Mérito, no grau de comendador, conferida pelo presidente da República Federal da Alemanha. O sr. Gert Weiz destacou os grandes méritos do homenageado no fomento das relações de amizade entre Brasil e Alemanha

OS presidentes das Associações Comerciais, recuando da decisão aprovada anteriormente, elaboraram, ontem, um memorial em que manifestam sua posição sôbre a política econômico-financeira do govêrno, acentuando que «a taxa do ICM está adequada à filosofia da estabilidade monetária e atende aos reclamos do desenvolvimento nacional».

Acentua o documento que «a percentagem fixada para o Impôsto de Circulação, permite aos Estados uma receita correspondente à que se obteria na vigência da discriminação de rendas anterior, e que isso só não vem ocorrendo em algumas unidades da Federação devido à má estruturação dos aparelhos arrecadadores, à recente implantação do sistema e às dificuldades econômicas que atravessa o país».

OBSTÁCULOS

Mais adiante ressalta que «não se exige das autoridades planejamentos com requintes teóricos que não se ajustem à realidade nacional. O que se reivindica, bàsicamente, é que o govêrno unifique e efetive suas diretrizes, de modo que os empresários disponham de pontos de referência pelos quais se orientarão em suas atividades. E' imprescindível que essas medidas renovem incertezas, obstáculos e intervencionismos irracionais que ainda sobrevivem, perturbadores das operações das emprêsas, e que embaraçam, sobretudo, os investimentos de prazo mais longo, indispensáveis ao progresso nacional».

AMEAÇA

A Confederação das Associações Comerciais assinala, ainda, a ameaça de estatização dos seguros de acidentes do trabalho, quando o país já atingiu, neste ramo, o grau de aperfeiçoamento. E prossegue: «Não se compreende que, numa economia de mercados, se retirem às firmas particulares funções que já exercem, por estarem, tècnicamente, aparelhadas, para confiar as mesmas transações a um organismo estatal notòriamente ineficiente».

ARRECADAÇÃO

Em seguida acentua o memorial as repercussões econômicas e sociais do problema tributário, concluindo por considerar imprescindível, para o desenvolvimento, a fixação de duas posições fundamentais: 1) manutenção da Reforma Tributária, em particular do impôsto sôbre operações relativas à circulação de mercadorias, considerando que êsse tributo é adequado à filosofia da estabilidade monetária e atende aos reclamos do desenvolvimento nacional; 2) defesa da alíquota atual do ICM, tendo em vista que os estudos processados revelam que a percentagem fixada permite aos Estados uma receita correspondente à que se obteria na vigência da discriminação de rendas anterior e que, se isso não vem ocorrendo em algumas unidades da Federação, deve-se, principalmente, à má estruturação dos aparelhos arrecadadores, à recente implantação dos sistemas e, também, às dificuldades econômicas que atravessa o país.

STANGL PODE IR PARA DOIS PAÍSES

«O aniquilador dos campos de Treblinka e Sobibor, o nazista Franz Paul Stangl», segundo o procurador-geral da República, poderá ter sua extradição expedida para os governos da Austria e Alemanha, ficando, porém, decidida a escolha entre os dois países na sessão de julgamento do nazista.

Quanto ao terceiro pedido, formulado pela Polônia, o sr. Haroldo Valadão, no seu parecer, entregue ontem ao ministro Vitor Nunes Leal — relator do pedido — alegou que não encontrou nenhuma procedência nas argumentações feitas pelo govêrno polonês para levar Franz Stangl para ser julgado naquele país.

LEGALIDADE

Acentuou, ainda, que a legalidade e procedência dos pedidos dos dois países foi encontrada. Quanto à Austria, pelos fatos de Hartheim, Sobibor e Treblinka, e quanto à Alemanha, com referência aos crimes de Treblinka, tendo entendido em suas assertivas a completa inexistência da prescrição nos pedidos formulados, tanto nas leis daqueles Estados, como nas leis do Brasil.

"Emprêsas Devem Assumir o Seguro de Acidentes"

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio solicitou ao marechal Costa e Silva a manutenção do regime de livre concorrência do seguro de acidentes de trabalho, sustentando que o ônus dêsse serviço deve ser suportado, exclusivamente, pelas emprêsas.

No memorial encaminhado, ontem, ao presidente da República, os industriais do setor têxtil lembram que a estatização do seguro de acidente do trabalho é inconveniente porque a previdência social não possui condições nem mesmo para corresponder às suas atribuições rotineiras.

FALHAS

E' o seguinte o texto da comunicação feita pelo sr. Edgar Arp, ao marechal Costa e Silva:

«O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, representando o pensamento unânime de seus associados, vem dirigir valoroso apêlo a v. exa. no sentido de ser mantido o regime de livre concorrência de seguro de acidentes do trabalho, consignado no decreto-lei 293, de 28 de fevereiro de 1967, que concede aos acidentados amplas garantias para melhor atendimento, em conseqüência da permanente disputa entre as seguradoras para obtenção da preferência dos empregadores, mediante oferecimento de melhores serviços.

Pedimos licença para salientar que o seguro de acidentes do trabalho constitui um ônus que deve ser suportado unicamente pelos empregadores, sendo as taxas fixadas pelo Serviço Atuarial e pelos demais departamentos técnicos oficiais. A projetada estatização do seguro, qualquer que seja o pretexto ou denominação que venha a ser utilizada representa um infeliz retrocesso na organização econômica financeira do país, prejudicando um setor nitidamente privado, com existência assegurada por dispositivo expresso na Constituição vigente, para tentar inutilmente corrigir falhas da Previdência Social, estando a um serviço que está sendo feito em condições inteiramente satisfatórias a situação lamentável dos institutos que não conseguiram ainda, sequer, atender às suas normais atribuições, com permanentes e justificadas queixas dos empregados.

A solicitação insistente do Instituto Nacional de Previdência Social para a decretação de monopólios em seu favor importa em confissão da impossibilidade de prestar melhores serviços em melhores condições, únicos fatôres que devem influir e prevalecer para preferência na obtenção do seguro».

REUNIÃO

Por outro lado, o sr. Rui Leme viajou, ontem, para o Canadá, onde presidirá a IV Reunião dos Governadores de Bancos Centrais das Américas, pronunciando, na cerimônia de abertura, uma conferênsa sôbre «O Contrôle da Inflação e o Desenvolvimento».

O encontro será realizado na cidade de Mone Gabriel, distante 63 quilômetros de Montreal, no período de 26 a 31 de maio. Nos dias 27 e 28 haverá duas sessões no «Montgabriel Lodge». No início de junho, o presidente do Banco Central seguirá para Nova York, onde, no dia 5, terá um almôço com o «Chairman of de Board do «Manufacturers Hanover Trust Company», mantendo, ainda, contatos com os círculos econômicos-financeiros dos Estados Unidos. O regresso do sr. Rui Leme está previsto no dia 7 pela manhã.

Cartier fala aos colegas brasileiros: creio na coexistência

Cartier: Só Por Loucura Virá III Guerra Mundial

O jornalista francês Raymond Cartier, que se encontra no Brasil para o lançamento da versão portuguêsa de seu livro «A Segunda Guerra Mundial», em entrevista concedida ontem, disse ser favorável à Federação dos Estados Europeus, mas, se possível, sob a liderança de de Gaulle.

Afirmou que só por loucura ou acidente terá início a III Guerra Mundial, por não haver interêsse em conflito entre a URSS e os EUA, porque, «pelo processo histórico entre as duas nações, torna-se possível a coexistência pacífica», e lembrou que existe uma guerra sem violência armada entre as duas civilizações, entretanto apóia a fórmula norte-americana.

A certa altura, acentuou: «Só haverá um conflito localizado ou uma deflagração de guerra, em caso de acidente ou em estado de loucura. Espero não escrever sôbre a III Guerra Mundial daqui há alguns anos».

NÃO OPINA

Após abordar inúmeros problemas relacionados com seu país, indagado sôbre o Brasil, deixou de opinar, dizendo que não conhece oficialmente os problemas brasileiros.

O PODER CIVIL

Por outro lado, declarou-se favorável à predominância do poder civil, destacando que é liberal e contra a ditadura. Reconheceu, porém, que, em certos pontos, a intervenção militar se faz necessária.

NÃO E' PROFETA

Adiante, disse não ver U Thant como profeta. E insistiu: «Não acredito que estamos na III Guerra Mundial». Em seguida, frisou: «Acho, entretanto, que não deveriam ser retiradas as fôrças brasileiras de Gaza».

SÓ A UNIÃO

Ressaltou, depois, que o futuro da Europa e do mundo moderno talvez esteja na união dos Estados europeus. E frisou que é adepto fervoroso de de Gaulle, mas culpa-o por sua posição atual, em não ter aprovado a idéia da união, pois a integração é irreversível. Com a posição que seria tomada, não há defesa de um país ou de um grupo, mas um benefício para o mundo inteiro, com relação, principalmente, às taxas aduaneiras. Finalmente, disse que o apoio russo ao mundo árabe é mais o apoio de um grupo político para criar outra crise.

SAOEx Tem Reunião

Amanhã, com início às 9 horas, terá lugar no Ginásio do Clube Sírio e Libanês a primeira Grande Reunião Mensal do Fundo Automobilístico de Esfôrço Conjugado (FAECO), quando serão contemplados os primeiros associados da Guanabara, com financiamentos de automóveis.

Adiantamentos de cotas do FAECO serão recebidos, naquele dia e lugar, até às 15 horas, quando então se processará o cômputo e distribuição dos financiamentos, segundo informa a SAOEx.

PERISCÓPIO

FOI publicado, ontem, com espalhafato de manchete de primeira página, que militares iriam alertar Costa e Silva de que «a Revolução está sendo solapada». O que veio a furo, ontem, não é de hoje, mas de cêrca de oito dias atrás. Ainda assim, vale registrar que o que foi publicado não exprime a verdade dos fatos e pode dar margem a interpretações completamente destorcidas, como a de que tivesse havido infração ao regulamento militar, o que não é sequer cabível. ☆☆☆ Acontece o seguinte: o ministro do Exército, tal como manda sua função, ausculta permanentemente o estado de espírito e o pensamento de sua tropa, através dos comandos militares das regiões.

LIRA
Ministro ouviu as tropas

Em São Paulo, recentemente, pôde o ministro Lira Tavares sentir que o ambiente e o clima do II Exército sintonizavam, perfeitamente, com os das outras regiões.

☆ ☆ ☆

OS militares sediados na região mostravam-se atentos quanto aos sintomas de «relaxamento da Revolução» nos primeiros 40 dias do govêrno Costa e Silva, com o retôrno de cassados, como os srs. Juscelino Kubitschek e Ademar de Barros, e o consentimento do presidente da República em que o senador Oscar Passos fôsse ao encontro do sr. João Goulart, em Montevidéu, enquanto a delegação brasileira participava da Conferência de Punta del Este, além de outros fatos, pudessem configurar uma tendência de afrouxamento da Revolução, a qual vinha juntar-se à manifestação do próprio vice-presidente da República, Pedro Aleixo, que se declarou favorável à revisão parcial de certos atos punitivos, de suspensão de direitos políticos, embora sem a criação de um tribunal especial para tanto, secundando a campanha pró-anistia de alguns congressistas.

☆ ☆ ☆

INTERLIGADO com êsses fatos, os militares mostravam-se atentos, igualmente, quanto à passividade do presidente da República, diante de críticas feitas por elementos do govêrno passado, à atual política econômico-financeira, as quais — por não ser a política do govêrno Costa e Silva divergente da anterior, na sua formulação, mas apenas na parte executiva — só poderiam ter o sentido — segundo êles — de intrigá-lo no estrangeiro, pondo em relêvo a falta de continuidade administrativa no Brasil, para prejudicar a administração atual. O presidente da República, empenhado em não hostilizar o seu antecessor Castelo Branco, chegou a desestimular seus ministros na defesa da política atual, contra os ataques que recebia.

COSTA
Militares observam passividade

☆ ☆ ☆

FOI decidida, então, a elaboração de um documento que é, justamente, um manifesto de apoio à ofensiva da Revolução, contra essas manobras, no sentido de ratificação de total solidariedade a Costa e Silva quanto aos rumos que vem empreendendo, tanto na área política (de manifestar-se visceralmente contrário ao processo de revisão de cassações, no mínimo, por inoportuno) como na área da política econômico-financeira.

A tropa, enfim, de baixo para cima, tomando o seu pulso, pelo auscultamento rotineiro do ministro da Guerra, mostrou sua disposição de estimular o presidente da República, no sentido da consolidação da Revolução e sua obra administrativa, em documento, que é recente, mas não é nôvo, como logo acentuamos.

Essa é a verdade dos fatos.

☆ ☆ ☆

O LÍDER do govêrno na Câmara Federal, Ernâni Sátiro, durante a recepção no Palácio do Itamarati, em Brasília, em um de seus salões, deu um sôco, como já se sabe, no deputado piauiense Fausto Gaioso Castelo Branco, parente longínquo do marechal ex-presidente da República. O incidente não teve qualquer caráter político. ☆☆☆ Os fatos se passaram assim:

SÁTIRO
A razão de um bofetão

1) O líder do govêrno conversava com o ministro Osvaldo Trigueiro, do Supremo Tribunal Federal, quando dêles se aproximou o deputado Fausto Gaioso Castelo Branco e pediu à frente de ambos, a Ernâni Sátiro, que o apresentasse ao ministro. Sátiro não percebeu que o seu colega piauiense da ARENA já conhecia Trigueiro, malgrado o ministro dêle não se lembrasse.

Só se apercebeu do fato quando o jurista, dirigindo o apêrto de mão a Fausto Gaioso Castelo Branco, ouviu dêste: «Essa é a terceira vez que sou apresentado ao ministro. Parece que êle faz questão de não me conhecer».

2) Aí, então, o líder do govêrno, ao constatar que tinha servido de mero veículo para que o deputado do Piauí atirasse a pecha de mal-educado e descortês com membros do Congresso, ao ministro Osvaldo Trigueiro, irritou-se e puxou o seu colega para o lado, afastando-o do grupo.

3) O deputado Fausto Gaioso Castelo Branco, por seu turno, irritou-se mais ainda, perdendo as estribeiras, e soltando palavrões que dirigiu, tanto ao membro do Supremo, como a Ernâni Sátiro. Êste revidou os insultos, com um sôco, que fêz o deputado piauiense ir ao chão.

Fausto, ao levantar-se para ir à forra, foi contido por outras pessoas presentes.

☆ ☆ ☆

UM grupo de empresários, tendo à frente Paulo Castelo Branco, presidente da Associação Ferroviária Brasileira, submeteu ao ministro Hélio Beltrão um projeto de anistia fiscal e eliminação da correção monetária para emprêsas que comprovarem estar devendo ao govêrno 80% do líquido de que são credores da União.

O ministro disse que vai estudar a questão, mas pondera que, dentro em breve, as disponibilidades do Tesouro, segundo informações do seu colega Delfim Neto, serão suficientes para atender, pelo menos em boa parte, os compromissos do govêrno com seus credores.

Na parte restante, o govêrno terá respaldo para satisfazer seus compromissos, através de certificados de dívidas, que poderão ser descontados pelos portadores na rêde bancária.

☆ ☆ ☆

AINDA Hélio Beltrão: quando, na Câmara, depondo na CPI da modificação cambial, disse que o govêrno, em breve, baixaria uma medida capaz de ser um mecanismo objetivo para providenciar o retôrno dos dólares de brasileiros, que se encontram no exterior, referiu-se à modificação da legislação, que torna obrigatória a declaração de bens para fins de pagamento de impôsto de renda, a qual, ao invés de promover a recapturação do dinheiro evadido, teve efeito justamente oposto.

O govêrno terá que optar entre a revogação da obrigatoriedade de declaração de bens, substituindo-a pela fórmula muito mais atualizada e consagrada do pagamento pelos «sinais exteriores de riqueza» (vida ostentatória), de forma definitiva ou, na falta de outra alternativa efetiva, de forma transitória.

EXTRA

◆ A sra. Iolanda Costa e Silva solicitara às Caixas Econômicas para que fizessem suas Carteiras de Penhores devolverem as máquinas de costura empenhadas, a fim de que não ficassem privadas dêsse instrumento de trabalho, essencial para a vida e a felicidade doméstica, essas clientes que deram tal atestado de pobreza. Várias Caixas Econômicas dos Estados alegaram que não podiam atender ao apêlo, invocando razões bancárias. Dona Iolanda, agora, acertou com o presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Osvaldo Pierucetti, a fórmula para que em todos os Estados as mulheres pobres possam ter de volta suas máquinas de costura empenhadas nesses estabelecimentos. As máquinas de costura serão devolvidas mediante longo financiamento, a ser resgatado em ínfimas parcelas. ◆ Alfredo Monteverde, voltando da Europa, diz: «Acho que o comerciante atual tem um caminho: expandir-se em outras praças, de potencial efetivo, como Brasília, Recife e Salvador, levando a essas cidades a moderna experiência e os métodos de comércio». ◆ O governador Paulo Pimentel informou ao ministro da Agricultura que os excedentes das safras de milho e batata do Paraná poderão ser exportados, trazendo divisas de US$ 30 milhões. Isto sem o mínimo prejuízo para o consumo interno — acentuou. ◆ Dia 2 de junho, com uma taça de champanha, no meio-dia, o embaixador Prato, da Itália, comemorará a festa nacional dêsse grande país. ◆ Lutero Vargas, sôbre o govêrno Costa: «Agora, pelo menos, já se pode respirar». ◆ Roberto Carlos foi homenageado, ontem, às 18 horas, com um coquetel no Palácio das Mangabeiras, pela sra. Israel Pinheiro, por motivo do lançamento da Campanha do Agasalho. ◆ BOMBA NOS BASTIDORES BANCÁRIOS: o sr. Válter Moreira Sales realizou, ontem, velha idéia sua — o Banco Moreira Sales, com NCr$ 28 milhões de capital e mais NCr$ 200 milhões em depósitos, adquirindo o Banco Agrícola Mercantil S.A., com NCr$ 12 milhões de capital e NCr$ 65 milhões em depósitos, passará a ter uma nova sigla — União dos Bancos Brasileiros S.A., que se inicia com 330 agências em onze Estados do Brasil e mais de um milhão de depositantes. A êsse complexo poderosíssimo irão juntar-se ainda outros bancos. Provàvelmente êsse é o presente que o sr. Válter Moreira Sales se reservou para comemorar o seu aniversário que transcorre no próximo domingo. Moreira Sales tirou o nome do banco criado por seu pai, porque considera que um banco moderno não deve ter junto ao público a imagem de dinastia familiar.

VALTER
Seus bancos têm sigla UBB S.A.

HERON DOMINGUES
com as notícias

O QUE É QUE HÁ?

A legendária interrogativa dos idos de 30 encheu, ontem, os ares da tarde de maio, dêstes últimos sete dias de maio... O que é que há? Sùbitamente, parece ter-se tornado mais presente a angustiosa opção, diante da qual se encontra o presidente Costa e Silva: qual o rumo definitivo a tomar?

Os círculos políticos começaram a especular intensamente logo após a publicação do noticiário que anuncia a próxima denúncia, por parte de um grupo de militares, do solapamento das bases da revolução de 31 de março.

Sabe-se que há uma grande movimentação, conversas e confabulações não só entre grupos militares, como, principalmente, entre os elementos do govêrno anterior. Ainda anteontem, na sua residência da rua Nascimento e Silva, o marechal Castelo Branco reunia um grupo de amigos para jantar e... passar em revista os últimos acontecimentos e as próximas perspectivas. Entre os presentes, os srs. Juracl Magalhães, Nascimento e Silva, Raimundo de Brito, Luís Viana Filho, todos seus ex-ministros e amigos fiéis, e ainda o sr. Roberto Marinho (Marinho, sim, e não Campos).

Depois da divulgação dêsses fatos, acentuam-se, naturalmente, os rumôres e nascem interpretações. A própria viagem, ontem, do marechal Castelo a Portugal já era dada, às últimas horas da noite, como um afastamento tático.

Tático? Por que? O que é que há?

● SOB CERTOS ASPECTOS, o Oriente Médio se parece muito com a América Latina. É uma zona crítica do mundo, onde os dados da sorte dos povos são jogados, muitas vêzes, levianamente. Mas o que há, realmente, é muita encenação. A atual crise, por exemplo, estava prevista, mais do que prevista, estava com data marcada há muito tempo. A alta cúpula das Nações Unidas, começando por U Thant e todo o seu staff imediato, estava farta de saber que agora em maio um dos eixos da agitação pré-fabricada se transferiria, mais uma vez, para o Oriente Médio.

Excetuados os azares naturais em jogos perigosos como êste, os observadores, tranqüilamente, apostam 100 contra 1 em que não haverá guerra.

As peças estão-se movimentando no tabuleiro, de acôrdo com os planos traçados, e desde muito tempo. Já em dezembro, por exemplo, Nasser, sùbitamente, permitiu que seu velho adversário, o ex-rei Saud, se fixasse no Cairo. Saud, que até então estava quieto no exílio com uma pensão de quase 2 bilhões de cruzeiros antigos, dada por sua própria família para se ver livre dêle, e com depósitos nos bancos suíços que se calcula da ordem de quase 1 trilhão de cruzeiros antigos, começou a falar e a viajar. Apoiou ostensivamente o govêrno fantoche republicano de Abdullah Sallal, no Iemen, e começou a dizer que voltará à Arábia Saudita como seu único e autêntico monarca. Ao mesmo tempo, os regimes moderados árabes, como os do rei Feisal e do rei Hussein, entraram sob fogo das pressões nasseristas. Como se vê, a situação de Israel, nesta história tôda, é muito parecida com a daquele cidadão que não se chamava Manuel e não morava em Niterói...

● O MINISTRO JARBAS PASSARINHO que se cuide. A luta ideológica (ou econômica?) em tôrno dos seguros de acidentes do trabalho está mais acesa do que se imagina. Passarinho está lutando de peito aberto. Seus contendores naturais aceitaram o combate e também estão lutando de corpo e alma. Mas alguns lances ainda estão ocultos. Não me admiraria se, de repente, surgisse uma campanha contra o ministro do Trabalho, através de linhas indiretas, dentro de um terreno completamente fora da motivação seguros. E partindo da própria área dos trabalhadores...

● SABEM O QUE É UM Congresso de Narcisos? Daniel Tollpan é quem explica. Chegou êle, outro dia, à porta de um salão e recuou ràpidamente:

«Não agüento — disse êle —, é demais para mim. Estão aí dentro Ivo Pitanguí, Carlos Perri, Gilson Amado e Fausto Wolf. Nunca vi tantos «eus» reunidos ao mesmo tempo...»

● O MINISTRO ANDREAZZA foi obrigado a cair na marcha lenta. Por quê?

● REFORMULAÇÕES PRÓXIMAS na mira do ministro Hélio Beltrão: da economia do sisal e da política de incentivos da produção de calçados.

● EM QUE PESEM AS sucessivas medidas de estímulo ao mercado de capitais, consubstanciadas em leis e resoluções das autoridades monetárias, o valor real das ações negociadas em Bôlsa não faz, com poucas exceções, senão decair. Parece, assim, que se justificam as restrições que o sr. Clemente Mariani fêz, em recente relatório anual do Banco da Bahia, ao artificialismo dessas medidas, que, no seu entender, apenas estimulam o jôgo da Bôlsa, subsidiado pelo Tesouro, sem nenhuma vantagem para as próprias emprêsas, que ficam impedidas de lançar novos títulos no mercado, pela baixa cotação dos existentes.

● O PANORAMA ATUAL, ainda segundo o ex-ministro da Fazenda, em nada melhorará com a possibilidade de aplicação de parte do Impôsto de Renda na compra dos títulos na Bôlsa, apenas criando uma situação de exagerada influência para os Fundos que se constituírem com êste objetivo. E a subscrição de ações novas será sempre um mau negócio, subsidiado pelo govêrno e por êle combatido com o lançamento de títulos manifestamente mais vantajosos.

● NO DEMORADO ENCONTRO que manteve com o presidente da República, o jornalista Odilo Costa Filho apresentou as razões pelas quais não poderia aceitar a direção da Agência Nacional: embora desejasse — e ainda deseja — colaborar no que fôr possível com o govêrno, o salário de diretor da Agência, infelizmente, não dá para manter sua numerosa família.

● O MARECHAL COSTA E SILVA ficou admirado quando soube da diferença dos salários do govêrno federal e da iniciativa privada, quando soube que Odilo fôra convidado pela revista «Realidade» para ganhar cinco mil cruzeiros novos por mês, enquanto que o salário de diretor da Agência não ultrapassa os oitocentos. O jornalista faz questão de ressaltar que sua recusa — que, por sinal, não foi definitiva — não se originou da diferença, mas sim da impossibilidade do salário que lhe oferecia o govêrno de cobrir suas despesas.

● MAS ODILO, que é um velho conhecedor de gente & problemas da imprensa, por sua vez ficou vivamente impressionado com os conhecimentos que o marechal Costa e Silva apresentou sôbre o assunto.

«O presidente sabe de tudo sôbre os jornais e os jornalistas, nos mínimos detalhes» — frisou o nosso antigo adido cultural em Portugal.

● O ECONOMISTA MARIO HENRIQUE SIMONSEN, conhecido como o Rimbaud da economia nacional — êle tem apenas trinta anos —, almoçava ontem no Clube dos Seguradores e Banqueiros, na companhia de Vitor Silva, diretor brasileiro do BID, e amigos. Aliás, devo informar que nunca vi tanto movimento no restaurante daquele clube como ùltimamente.

● ESTÁ NO RIO, EM contato com técnicos da Eletrobrás, uma delegação do Banco Mundial que examina a possibilidade de financiamento para obras da autarquia no período de 1967-1971. Tal financiamento deverá ser complementado na outra metade — o global de cem milhões de dólares —, com fundos a serem obtidos em fontes européias. Os técnicos examinam as necessidades atuais da Eletrobrás, bem como sua projeção até 1971.

● FOI ENTREGUE AO senador Antônio Balbino, para relatar, projeto do senador Vasconcelos Tôrres, revogando o Decreto-Lei nº 293, que privatizou os seguros de acidentes do trabalho. A tendência do Congresso é no sentido de, por enquanto, pôr uma pedra em cima do assunto. Até que o govêrno, que ora debate o assunto, mande seu projeto.

● AS RELAÇÕES ENTRE antecessor e sucessor na área dos Executivos estaduais, pelo menos, não são de mar de rosas. Os srs. Paulo Guerra e Nilo Coelho chegaram a um elevado estado de deterioração. Também na Paraíba, o sr. João Agripino já não fala com o sr. Pedro Gondim, e vice-versa.

● TRÊS CARGOS DETÉM o sr. Jutaí Magalhães no momento. É o governador na ausência do acadêmico Luís Viana Filho que está no Rio. É o vice-governador eleito, ano passado. Como tal, é o presidente da Assembléia, por fôrça de dispositivo constitucional. Na boa-terra, êle não achou o seu Auro Moura Andrade.

GENTE QUE É GENTE

● Um encontro de ex-presidentes: o marechal Castelo Branco, antes de viajar para a Europa, visitou o sr. Café Filho, com quem demorou-se conversando mais de três horas. ◆ O casal Carlos Eduardo e Teresa Souza Campos entrava ontem, às duas horas da manhã, no New Jirau. ◆ Voltou à direção da revista «O Cruzeiro» o jornalista Mário de Moraes. Primeiro prêmio em diversos concursos de jornalismo, êle não agüentou as saudades do Rio e voltou de São Paulo. ◆ O ministro Ivo Arzua quer mesmo transferir sua Pasta para Brasília. A família já veio do Paraná e está em trânsito para a nova capital, à espera apenas que o apartamento fique pronto. ◆ O sr. Lucas Gonçalves Barcelos assumiu a chefia do gabinete da Secretaria de Patrimônio do INPS. ◆ Mirtes Paranho oferece um coquetel dia 30, no Petit Club, para apresentar o elenco da peça «A Volta ao Lar», de Harold Pinter. ◆ E qual é o ministro dêste govêrno que tem mêdo de Virgínia Wolff? ◆ Eduardo Tapajós atuando na preparação do XV Congresso Nacional de Hotelaria, que se realizará em Fortaleza ◆ Grato ao prefeito Jorge Silva, de Maricá, pelo convite para as festividades do 153º aniversário da cidade. ◆ Quem vai de automóvel, no próximo domingo, ao Rio Grande do Sul é o embaixador da França, sr. Jean Binoche. ◆ O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, será homenageado com um jantar no próximo dia 30, na Hípica, pelos sindicatos de emprêsas de transportes do país. ◆ O economista Antônio Dias Leite, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, viaja dia 31 para Tóquio. Lá, êle firmará contrato com emprêsas japonêsas para a venda de trinta milhões de toneladas de minérios.

"HOMEM QUE PRODUZ NÃO PODERÁ SER OMISSO NO PAÍS"

«Somos empresários brasileiros, de um país continental, em processo de desenvolvimento econômico, dramàticamente empenhado em acelerar o seu enriquecimento, através de um rol notório de reformas estruturais» — disse, ontem, o sr. Antônio Carlos Osório, ao ser reeleito presidente da Associação Comercial do Rio.

Acrescentou que «as classes produtoras, tendo aliado o seu destino ao capitalismo democrático, para o qual o lucro visa uma finalidade social e faz parte dos ingredientes básicos do progresso, não se podem omitir da vida nacional, nem a sua doutrina e nem as suas vivências».

SACRIFÍCIOS

Somos — acentuou, em seguida — testemunhas, observadores e participantes de uma nova idade do homem. Contudo, êsse Renascimento continua a documentar, como as etapas anteriores da História, a grandeza e a miséria humanas e terrestres. Mais do que nunca, a descoberta e o uso de novas técnicas e engenhos incitam o homem a assenhorear-se do que êle próprio descobriu e inventou, a ser o árbitro e a medida para manter a sua humanidade, evitando assim soçobrar na catástrofe.

Não somos apenas empresários. Sêres situados, somos empresários brasileiros, de um país continental, em processo de desenvolvimento econômico, dramàticamente empenhado em acelerar o seu enriquecimento, através de um rol notório de reformas estruturais.

Esse esfôrço de modernização nacional, que a Revolução de 31 de março, materializando as aspirações populares, erigiu em meta básica de sua implantação político-administrativa, tem exigido de todos nós, homens de emprêsa, uma grande cota de compreensão e outra, não menor, de sacrifícios e limitações, capazes aliás de acionar dispositivos reivindicatórios de nossa parte. Quaisquer que tenham sido ou sejam as incompreensões momentâneas ou eventuais, fulge a evidência de que essa execução do grande projeto nacional de desenvolvimento, visando à consolidação de uma sociedade democrática caracterizada pela prosperidade coletiva e justiça social, só será possível com a participação, o apoio e a ajuda das classes produtoras. Pecos seriam os frutos de uma planejamento de laboratório, previamente congelado em sua rigidez burocrática ou tecnocrática, surdo e inflexível, e que não se nutrisse, em contato com as fôrças vivas do país, entre os quais se alinham as classes empresariais, de uma vivência que é convivência e até advertência, e de uma voz que é experiência e diálogo.

CAPITALISMO

E continuou: «Na constelação dos direitos, deveres e responsabilidades nacionais, as classes produtoras sabem qual é o seu lugar e a sua missão. Não aspiramos a substituir lideranças e chefias incompatíveis com aquelas que legitimamente exercemos, mas também nos recusamos tenaz e altivamente a admitir que o monólogo infecundo ocupe o tempo e o espaço do entendimento ou do diálogo possível, e que o providencialismo inoportuno fruste ou impeça os resultados decorrentes das opções produtivas.

Tendo aliado o seu destino ao capitalismo democrático, para o qual o lucro tem uma finalidade social e é um dos ingredientes básicos do progresso, as classes produtoras não podem omitir da vida nacional nem a sua doutrina nem as suas vivências. E exatamente porque assim entendemos é que o nosso poder de vigilância e reivindicação se manifesta no encaminhamento das políticas governamentais, sejam elas a tributária ou fiscal, a creditícia ou a trabalhista».

VOCAÇÃO

Concluindo, disse o sr. Antônio Carlos Osório: «À nossa geração, à geração que se reúne nesta festa para consagrar e consolidar um objetivo comum, foi confiada a missão de trabalhar para concretizar e materializar a vocação de grandeza do Brasil. Ouso dizer, porém, que não basta a grandeza territorial de um país continental, pràticamente às vésperas de atingir 100 milhões de habitantes, para que êsse destino glorioso se cumpra. A contrapartida humana é indispensável e essencial nesse luminoso processo de conquista e garantia do futuro, através da decisão e da execução na hora presente.

Assim, neste momento, em que meus companheiros me renovam a sua confiança, e me intimam a prosseguir na grande caminhada, seja-me permitido dizer que a vocação de grandeza do Brasil só será cumprida se puder contar com a vocação de grandeza dos brasileiros, principalmente daqueles que, nos múltiplos setores da vida nacional, ocupam postos de liderança e responsabilidade: daqueles que planejam, decidem ou executam; daqueles cujas vozes são ouvidas e cujos exemplos são seguidos.

E' essa grandeza no coração dos homens que ora prego, sem nenhum teor enfático nessa pregação, nascida de humilde certeza da eficácia de um comportamento que exprima a doação cívica e a solidariedade de todos aquêles que partilham as responsabilidades e aspirações brasileiras, e são portanto, peças indispensáveis no processo de implantação do bem-comum».

MULHERES PLANEJAM MARCHA A BRASÍLIA

A SUNAB voltará a tabelar o pão, em face das especulações que os panificadores vêm pondo em prática, já tendo determinado ao Departamento de Trigo estudos para a concretização da medida, incluindo a fixação de cotas de farinha para os moinhos e a obrigatoriedade de se colocar 3% de raspa de mandioca na fabricação do alimento.

Por outro lado, a CACOCA, tendo em vista a negação do sr. Enaldo Cravo Peixoto de impor um contrôle geral nos preços dos gêneros alimentícios, está entrando em contato com as entidades ligadas aos problemas do abastecimento, objetivando colhêr dados que constituirão o motivo de uma «Marcha para Brasília», onde debaterão o assunto com dona Iolanda Costa e Silva.

TABELAMENTO

Um grupo de donas-de-casa da Campanha Contra a Carestia estêve, ontem, com o titular da autarquia, expondo a necessidade de se solucionar, em curto prazo, a situação do mercado de gêneros, reafirmando que o pão e a carne, ao contrário do que se prometeu, não baixaram de preços. Frisou que os retalhistas continuam aumentando o produto, da forma indireta, utilizando-se da manobra do contrapêso. Queixou, também, da atitude dos padeiros que vêm fabricando as bisnagas sem o pêso, especificado no acôrdo de cavalheiros, reivindicando, em seguida, o tabelamento geral, alegando que uma resolução parcial, como o da carne, não acaba com os angustiantes problemas dos orçamentos domésticos.

GANANCIA

Durante o encontro entre a CACOCA e o superintendente da SUNAB, as donas-de-casa manifestaram sua estranheza com o que ocorre no mercado do leite, acentuando que o produto é adquirido nas fontes entre NCr$ 0,08/0,10 o litro, mas chega até os consumidores por NCr$ 0,33.

A sra. Maria Antonieta Franklin Leal vai procurar o presidente da CCPL, o senhor Jorge Gaia, do Clube dos Lojistas, e o líder das classes produtoras, Antônio Carlos Osório, levando-lhes «a realidade do abastecimento da cidade» e solicitará medidas que contenham «a ganância desenfreada que impera no comércio varejista».

AUMENTO

Na primeira reunião de ontem, da CONEP, sob a presidência do ministro Macedo Soares, foi aprovado o aumento de 14% no preço do aço, passando a custar NCr$ 0,46 o quilo. Paralelamente, o carvão, também, será majorado em face do reajuste do carvão.

A Secretaria de Agricultura de São Paulo enviou telegrama ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, informando estar interessada em solucionar o problema criado com a suspensão da mistura da farinha de raspa, ao trigo, para a fabricação do chamado «pão de guerra». Segundo aquêle órgão, a medida apresenta-se, apenas, sob o aspecto psicológico, visando forçar as baixas de preços.

DISTORÇÕES

Enquanto isso, o SUNABÃO debaterá, na próxima têrça-feira, o reajuste da cana para a safra. Neste sentido, fontes do IAA revelaram que o aumento é uma medida que pretende corrigir a distorção da política de preços para aquêle produto agrícola que ainda é conseqüência do antigo govêrno.

O sr. Evaldo Inojosa, ao que se informa, pretende apresentar ao Conselho Nacional do Abastecimento índices da elevação do custo de vida, nos últimos anos, calculados pela Fundação Getúlio Vargas. Os plantadores, apesar de reivindicarem a observância da Lei 4.870, diante da situação crítica da lavoura, e, em face dêsse estado de emergência, estão dispostos a aceitar o critério previsto para a revisão dos preços.

Passarinho Sabe:

(Conclusão da 5ª página)

no que concerne à doutrina social da igreja, havendo de minha parte o maior apoio às suas teses. Quem tiver capacidade e estima estará ao nosso lado. Ouvimos de tôda a parte que êsses problemas sociais são recalcitrantes, que precisamos levantar o nível de vida do assalariado, e quando se pretende adotar medidas práticas, não se encontra o devido apoio da opinião pública, com distorções do sentido exato de nossas considerações». O cardeal finalizou: «Não me agrada os indivíduos que estabelecem certas posições, mas nada resolvem. Se se trata do bem geral, falo qualquer coisa e dou todo meu apoio a essa questão».

Seu Programa Para Hoje

TIO TONKA COLÉGIO SHOW (17:30) O gato Xodó, o cachorro Brasinha, o palhaço Alfinête, prêmios e brincadeiras são atrações levadas ao ar de 2ª a 6ª feira.

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THORMES (19:45) Gente e fatos do esporte são focalizados pelo colunista que humaniza a notícia.

FUTEBOL ESPETACULAR (20:30) Vasco x Nacional, na abertura do Torneio Internacional, será o «videotape» dêste tradicional horário.

JORNAL DO RIO (21:55) O noticioso da cidade. Tudo que acontece na Cidade Maravilhosa é apresentado de segunda a sábado por Paulo Gil.

TOMEM NOTA: Notícias é com Heron Domingues. (19:55 e 22:30)

TV CONTINENTAL

GUANABARA AMPLIA VAGAS NO ENSINO UTILIZANDO IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS

Quarenta mil estudantes sem recursos financeiros poderão estudar gratuitamente no Estado da Guanabara, de acôrdo com a iniciativa tomada pelo governador Negrão de Lima, permitindo aos colégios particulares empregar em bôlsas de estudo a quantia que corresponderia ao pagamento do Impôsto sôbre Serviços. O plano permitirá à Guanabara ampliar a sua faixa de ensino, sem que sejam dispendidos recursos superiores aos que foram previstos para a meta educação do govêrno Negrão de Lima.

O governador já autorizou a execução da medida, através do «Acôrdo Educação», assinado pelos srs. Márcio Alves, secretário de Finanças, e Benjamin Moraes Filho, secretário de Educação, em nome do govêrno do Estado, e pelos srs. José Martins de Santa Roza, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Secundário e Primário do Estado da Guanabara, e Aliomar Hermínio Pereira, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Comercial do Rio de Janeiro.

ACÔRDO EDUCAÇÃO

E' a seguinte a íntegra do ACÔRDO EDUCAÇÃO, baixado pelo governador Negrão de Lima:

1 — Os estabelecimentos de ensino do Estado da Guanabara, incluídos neste acôrdo, pagarão o Impôsto sôbre Serviços, criado pelo artigo 74, da Lei nº 1.165, de 13-12-66, na base de estimativa mensal, conforme faculta o Código Tributário Nacional.

1.1 — A estimativa mensal será a diferença entre o valor do impôsto devido mensalmente e o valor das bôlsas, efetivamente utilizadas pelo Estado no mesmo mês.

1.2 — Nos casos de pagamento por anuidade, esta obedecerá, para efeito de descontos, ao mesmo critério que o adotado pelo estabelecimento para sua cobrança.

1.3 — O valor de cada bôlsa concedida será igual ao preço vigente no estabelecimento.

1.4 — As entidades imunes de impôsto que desejarem colaborar com o Govêrno na solução do problema educacional do Estado poderão pleitear a sua inclusão no Acôrdo.

2 — A inclusão no presente Acôrdo far-se-á mediante solicitação do interessado e a juízo da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, obedecidas as seguintes condições:

a) estar devidamente registrado no Ministério da Educação ou na Secretaria de Educação e Cultura do Estado;
b) possuir livros de matrícula;
c) possuir livro de registro de diploma ou de certificados de conclusão de cursos;
d) manter livros ou fichários de freqüência dos alunos;
e) manter registros especiais para bolsistas;
f) escriturar o livro de registro de pagamento do Impôsto sôbre Serviços;
g) discriminar em sua escrituração contábil o valor das bôlsas efetivamente utilizadas e o saldo do Impôsto sôbre Serviços a recolher;
h) estar filiado aos Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário do Estado da Guanabara, ou ao dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro ou à Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.

3 — Uma vez incluído no Acôrdo, o enquadramento do contribuinte no sistema de estimativa mensal independe de notificação fiscal ou qualquer outra formalidade.

4 — Os contribuintes que receberem através de bancos ou utilizarem máquinas registradoras ficam dispensados da emissão de notas fiscais de serviço.

4.1 — Nos demais casos poderão ser usados recibos em 2 (duas) vias até o término dos estoques atuais. Daí em diante será obrigatória a emissão da Nota Fiscal do Serviço igualmente em duas vias.

4.2 — Os recibos, os talões de máquinas registradoras bem como notas fiscais emitidas por estabelecimentos de ensino, não terão valor para o concurso «Seu talão vale um milhão».

5 — O Contrôle das bôlsas concedidas pelo Estado ficará a cargo do Serviço de Bôlsas de Estudo, da Secretaria de Educação e Cultura e a fiscalização da estimativa mensal caberá à Inspetoria competente do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, através do exame dos livros e dos documentos da escrituração contábil.

6 — O pagamento do impôsto referente à estimativa mensal será feito entre os dias 1º e 10º do mês seguinte ao vencido.

6.1 — Os contribuintes que requererem participação neste acôrdo poderão recolher as importâncias devidas, relativas aos meses de janeiro a abril do corrente ano até 31 de maio próximo, sem multa e sem mora.

7 — Até 31 de dezembro do corrente ano ficam suspensas as aplicações de multas ou qualquer outra penalidade por falta formal nos estabelecimentos incluídos neste Acôrdo.

8 — No caso de cursos seriados, em que a matrícula se efetua apenas uma vez por ano, se o aluno bolsista desistir ou tiver a sua matrícula cancelada por qualquer motivo, o Estado poderá substituí-lo, mas, em qualquer caso, a responsabilidade do Estado pela bôlsa será a do total da anuidade.

9 — Mediante acôrdo entre o Serviço de Bôlsas de Estudo da Secretaria de Educação e os Sindicatos aqui mencionados, será fixada a data para a seleção dos bolsistas de modo que, em 1º de março, época normal do início das aulas, já estejam selecionados e indicados os favorecidos, bem como as escolas para onde deverão ser encaminhados.

10 — No caso de cursos não seriados, a seleção será mensal.

11 — Para o corrente ano serão respeitadas pela Secretaria de Educação tôdas as gratuidades e contribuições reduzidas já concedidas pelos estabelecimentos de ensino signatários dêste Acôrdo, desde que se enquadrem nas normas de carência de recursos estabelecidos pelo Estado.

12 — O Serviço de Bôlsas de Estudo será na execução do presente ACÔRDO assessorado pelos representantes dos Sindicatos.

13 — O Acôrdo abrangerá bolsistas de tôdas as idades desde que atendidos os demais requisitos para a concessão de auxílios.

14 — As frações de gratuidade (contribuições reduzidas) serão somadas para o cálculo do valor das gratuidades concedidas.

15 — Os estabelecimentos de ensino que já tiverem pago o impôsto referente aos meses de janeiro a março do corrente ano, poderão ser creditados pelas importâncias já recolhidas, como saldo, para aproveitamento no pagamento de impostos relativos aos meses subseqüentes.

16 — O não cumprimento, pelo contribuinte, de qualquer das cláusulas dêste Acôrdo implicará em sua exclusão do mesmo, mediante proposta fundamentada do Departamento de Impôsto sôbre Serviços ou do Serviço de Bôlsas da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

as.) MARCIO MELLO FRANCO ALVES
Secretário de Estado de Finanças
BENJAMIM MORAES FILHO
Secretário de Estado de Educação e Cultura
JOSÉ MARTINS DE SANTA ROZA
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Estado da Guanabara
ALIOMAR HERMINIO PEREIRA
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

INDÚSTRIA CONDENA INTERVENÇÃO ESTATAL: É VIOLENTA

A INDUSTRIALIZAÇÃO brasileira, ao invés de ser impulsionada em sua trajetória, por encorajamentos e incentivos do poder público, é entravada por incompreensões de diversos matizes, disse, ontem em seu discurso, o sr. Mário Leão Ludolf, por ocasião das comemorações do "Dia da Indústria", realizadas na sede do Centro Comercial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias.

O sr. Mário Leão Ludolf, que é presidente do CIRJ, destacou logo em seguida que também "a interposição de vários obstáculos, dentre os quais se destaca a violenta intervenção do Estado no setor econômico, sobretudo pela forma pela qual tem sido praticada", significa ainda uma forma de entrave às iniciativas da indústria.

O LIBELO

A solenidade na FIEGA-CIRJ foi presidida pelo ministro Macedo Soares, juntamente com o deputado Gama Lima, também proferiu um discurso.

Mas as palavras que mais centralizaram as atenções foram as do sr. Mário Leão Ludolf, "verdadeiro libelo contra as dificuldades que a indústria está atravessando", conforme comentário no meio empresarial.

"ESTADO NÃO É DEUS"

— O Estado é o órgão regular da cooperação entre os membros da coletividade — disse o sr. Leão Ludolf. É uma instituição absolutamente necessária, indispensável: Quando bem orientado, é o melhor instrumento para promover o bem comum. Convém, entretanto, que se não perca de vista que êle é essencialmente, um instrumento de sujeição e de coerção dos atos e das vontades dos indivíduos. Tampouco se deve olvidar que é, apenas, um instrumento, um meio — jamais um fim, em si mesmo. É uma instituição humana, nunca um Deus, objeto de idolatria.

A função do Estado se exerce através de um conjunto de regras, que são as leis. A forma de elaborá-las e o meio de usá-las caracterizam os tipos de Estado: o liberal e o autoritário, corporificando duas doutrinas que se chocam: o liberalismo e o estatismo.

MELHOR DEFESA

— O liberalismo não propugna — acentuou — nem admite, como freqüentemente se propala, a supressão do Estado, mas, ao contrário, proclama que nenhuma civilização pode se desenvolver sem que uma rígida disciplina impere entre os elementos humanos que a integram. Essa doutrina tem como postulado fundamental a preservação da propriedade privada dos meios de produção e como escôpo final a livre concorrência e a conseqüente soberania do consumidor.

Opõe-se ela tenazmente à substituição da ação de uma economia livre de mercado por um comando estatal, pois só aquela assegura, através do mecanismo dos preços, a melhor defesa dos interêsses do consumidor. A esse postulado fundamental estão indisciplinadamente vinculados todos os princípios básicos do liberalismo, consubstanciados no conjunto das liberdades individuais".

LIBERDADE ECONÔMICA

Mais adiante, o sr. Leão Ludolf disse:

— A indústria resguarda e defende, històricamente, ao longo de sua trajetória de realizações e de intenso labor os postulados do trabalho livre e da liberdade econômica, que erigiu em sua máxima aspiração, e que precisam ser ressaltados, sobretudo agora, quando alguns setores governamentais pretendem extemporâneamente ressuscitar teses intervencionistas e pôr novamente em execução medidas estatizantes.

Felizmente, o govêrno é integrado por homens que não comungam tais princípios, dentre os quais se destaca o ilustre general Macedo Soares, cuja presença, nesta solenidade, muito honra a Casa da Indústria Carioca.

De formação autenticamente democrática, forjada no estudo profundo e acurado da tecnologia industrial e alicerçada na vivência diuturna dos problemas manufatureiros, conhece s. ex., como poucos homens neste país, as duas faces da atividade produtora — a governamental e a privada, — e, em ambas, se realizou plenamente.

Perfeitamente identificado com os pontos de vista da indústria, sabe que a intervenção estatal no campo econômico só se justifica e se admite em caráter supletivo ou de pioneirismo, nos setores onde a atividade privada não tem, ainda, condições de operar, tendo sido aliás, o pioneiro da siderurgia do Brasil, quando a nação com êle contraiu largo débito pelos assinalados e relevantes serviços prestados nesse campo.

Com essa tradição, a sua consciência repele qualquer forma indébita de intervencionismo ou de estatização".

NÃO HÁ PROFETAS

"A crise econômico-financeira continua" — respondeu o ministro Macedo Soares, acrescentando que "o govêrno não tem profetas, mas a convicção de que o Brasil atingirá a estabilidade, fechando a porta da catástrofe em que se encontra há poucos anos".

Após frisar que "o país deve-se ajustar à conjuntura interna e à mundial que, no momento, está ameaçada de nova guerra", ressaltou o ministro da Indústria e do Comércio que "as emprêsas terão seu custo ajustado à política antiinflacionária traçada pelo presidente Costa e Silva".

HORA DA DECISÃO

Afirmando que "o Brasil passou para o estado em que o direito do homem está assegurado em bases sólidas", acentuou o ministro Macedo Soares que "as autoridades vêm aplicando novas medidas, tomando, por base, a defesa da livre iniciativa".

— Pouco importa — declarou, em seguida — que surjam pensamentos sôbre qualquer aspecto, pois quem decide mesmo é o govêrno porque sabe, acima de tudo, que êste é o momento decisivo. O principal objetivo visa ajustar os custos das emprêsas à conjuntura antiinflacionária, a fim de que a moeda nacional tenha seu real valor e a estabilização não tarda a chegar.

ASPECTOS ESTATIZANTES

Mais adiante, o titular da Indústria e do Comércio advertiu que o mundo está ameaçado de nova guerra e revelou que o país só poderá obter o total desenvolvimento, adaptando-se em duas conjunturas: a primeira — disse — leva em conta a expansão interna de todos os nossos recursos e a segunda engloba sua participação nos problemas continentais.

Explicou que o antigo govêrno inventou sérios problemas para o Brasil, mas que, pouco a pouco, já vêm sendo eliminados. O ministro Macedo Soares, que presidiu a cerimônia do "Dia da Indústria", lembrou que "as medidas postas em prática pelo presidente Costa e Silva podem ter, às vêzes, aspectos estatizantes, mas o objetivo é, na realidade, o inverso".

SEM CATASTROFE

E continuou: "Não saimos, ainda, do período de crises. Entretanto, isso não tardará. Não existem profetas no govêrno e ninguém, aliás, tem tal pretensão. Há, porém, um trabalho árduo para o desenvolvimento do país dentro de uma política capaz de conduzi-lo aos seus verdadeiros destinos, ameaçados, anteriormente. O direito de tranqüilidade dos brasileiros foi garantido e, gradativamente, as portas da catástrofe em que nos encontrávamos vai sendo fechada".

NOVA REFORMULAÇÃO

Por outro lado, o ministro Macedo Soares, que participou da reunião da CONEP, afirmou, ainda, que o decreto-lei 38, que fixa o teto de aumento nos preços dos produtos industrializados será modificado, evitando-se, desta forma, a descapitalização das emprêsas, tendo em vista a necessidade de se enquadrar as firmas nacionais, dentro da diretriz do govêrno, que visa à contenção total da inflação, oferecendo, assim, maiores recursos aos empresários e dando, conseqüentemente, maior poder aquisitivo à população.

Reinspeção no Abate Aumentará os Preços

O presidente Costa e Silva encaminhou à Câmara as razões do veto total que após a projeto que permitia a reinspeção sanitária por parte dos municípios que possuam matadouros, dos animais para abate destinados ao consumo da população, ainda que os mesmos tivessem sido já inspecionados por outras autoridades estaduais ou municipais. Entende o presidente da República que a reinspeção provocaria a criação de sobretaxa no preço da carne comercializada, quando o esfôrço do govêrno é justamente no sentido de conter ou diminuir o preço do produto.

Brasil dá um Exemplo na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 24 — Dois balanços relacionados para o desenvolvimento de energia no Brasil foram citados hoje num relatório da ONU como exemplo de um projeto que induz ao investimento.

O relatório, feito por Paul Hoffman, administrador do Programa de Desenvolvimento da ONU, detalha as despesas do projeto para 1965 e .. 1966.

Em fins de 1966, o programa estava ajudando 657 importantes projetos de pré-investimentos num custo total de 1 bilhão, quinhentos e sessenta e cinco milhões de dólares.

Segundo os dois documentos, um programa de 15 anos de desenvolvimento de energia é recomendado para Minas Gerais e para as regiões do Centro-Sul do Brasil, exigindo um investimento de mais de um bilhão e 100 milhões de dólares. (R)

Andreazza Tem Jantar

O ministro Mário Andreazza será homenageado com um jantar na Sociedade Hípica Brasileira, no dia 30, numa promoção da Associação Ferroviária Brasileira, Associação Rodoviária Brasileira e Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias. As adesões poderão ser feitas na Revista dos Transportes, rua México número 11 — 5º andar — telefone 22-5822 ou no Clube de Engenharia, 20º andar — Departamento de Atividades Sociais.

ECONOMIA & FINANÇAS

Expansão Industrial

NESTES quatro anos, isto é, no período de 1967 a 1970, a indústria automobilística brasileira vai investir o equivalente a uns US$ 500 milhões, na ampliação de sua capacidade instalada. Êstes investimentos serão feitos não só no setor de montagem de veículos como também nos de fabricação de tratores e autopeças. Vários são os projetos já em começo de execução.

O maior projeto de investimento, ora em execução, pelo conjunto da indústria automobilística, é o da Volkswagem do Brasil, emprêsa que vai aplicar um total equivalente a uns 105 milhões de dólares na ampliação da capacidade de sua fábrica de São Bernardo do Campo, para, em seguida, lançar novos tipos de veículos no mercado nacional.

Outro projeto importante é o da Ford do Brasil, que já aplicou em 1966 cêrca de 30 milhões de dólares na construção e lançamento do carro de passeio «Gálaxie», e vai investir mais 17 milhões de dólares no projeto de um nôvo carro de passeio adaptado às condições brasileiras. A General Motors, por seu turno, vai empregar recursos equivalentes a 100 milhões de dólares, nos três próximos anos, destinados à ampliação da emprêsa, que hoje fabrica caminhões e utilitários, para lançamento de seu primeiro carro de passeio fabricado no Brasil.

Outra emprêsa, a Willys-Overland, está investindo cêrca de 40 milhões de dólares no desenvolvimento de um programa eclético, que compreende o lançamento de dois novos carros de passeio, um médio e outro popular, além da complementação das obras de seu Centro de Pesquisas, ampliação da fundição da emprêsa em Taubaté, Estado de São Paulo, e expansão da unidade de montagem situada em Jaboatão, Estado de Pernambuco.

A Simca prepara-se para empregar, a expensas da Chrysler International, que adquiriu o contrôle da emprêsa, mais de 100 milhões de dólares nos próximos cinco anos, enquanto a Vemag está aguardando autorização da Volkswagenweck, sua matriz na Alemanha, para investir 17 milhões de dólares em um nôvo modêlo de automóvel.

Também a Toyota pretende ampliar a sua capacidade de produção no Brasil, investindo para isso recursos equivalentes a 10 milhões e 600 mil dólares, devendo lançar um carro de passeio no mercado nacional. Investimentos menores estão nos planos da Mercedes-Benz e da Scania-Vabis, no setor de caminhões, ao passo que no setor de tratores os investimentos de maior vulto estão previstos nos planos da Valmet e da Massey-Fergusson.

No importante setor de autopeças, os maiores investimentos serão realizados por emprêsas de grande porte, entre elas a Champion, a Bosch, a Wapsa, a Mangels, a Metal Leve e a Arno, prevendo-se ainda aplicações menores de numerosas emprêsas médias e pequenas que operam no fabrico de peças e componentes. Êstes projetos poderão ainda ganhar mais amplas dimensões se funcionar satisfatòriamente o Acôrdo de Complementação da Indústria Automobilística da Argentina e do Brasil, já assinado na área empresarial, dependendo, porém, de aprovação dos governos dos dois países.

NACIONAIS

★ Até o próximo mês de julho, entrará em linha de produção, na Bahia, a primeira fábrica de soda cáustica e cloro do Nordeste. A Companhia Química do Recôncavo, presidida pelo banqueiro Jaime Vilas-Bôas Filho, já se encontra em fase de testes preliminares. Seu projeto prevê a produção de 20 toneladas diárias de soda cáustica e de 18 toneladas de cloro, índices que, entretanto, podem ser quadruplicados em pouco tempo, na dependência da demanda. A Companhia Química do Recôncavo representa um investimento de NCr$ 14 milhões. Apresentando alto fator de carga, a nova indústria baiana deverá consumir cêrca de 27 milhões de kwh por ano, o que equivale a mais de 10% do consumo global de energia, atualmente, na área de Salvador.

★ O governador Lamenha Filho, de Alagoas, anunciou que foram concluídas as negociações entre o govêrno de Alagoas e os representantes do BID, da SUDENE e da USAID e do Banco do Nordeste do Brasil, no sentido de obter um crédito de NCr$ 1,8 milhão (1.800 milhões de cruzeiros antigos) para as obras de melhoria e ampliação do serviço de água de Maceió.

INTERNACIONAIS

★ O Banco Mundial aprovou um empréstimo de US$ 4 milhões para um programa de desenvolvimento pecuário, destinado a incrementar e intensificar a produção agrícola do Equador. O empréstimo ajudará a financiar a primeira fase do programa, que se concentrará no aumento da produção de gado de corte, tanto para satisfazer as necessidades internas como para a exportação, introduzindo-se técnicas modernas que contribuam para estabelecer normas de aplicação em escala nacional. O custo total do projeto será de US$ 6,8 milhões, que serão cobertos com o empréstimo do Banco Mundial, recursos de bancos particulares e dos próprios criadores de gado.

★ As reservas de ouro e moedas conversíveis britânicas, que são também as reservas da área do esterlino, elevaram-se em 52 milhões de libras no mês de abril, quando alcançaram um bilhão, 216 milhões de libras. Houve grande procura de libras durante o mês, época em que a taxa de câmbio em relação ao dólar subiu acima da paridade pela primeira vez desde fevereiro de 1966. Tendo a Grã-Bretanha liquidado os débitos pendentes em março, os resultados de abril não foram afetados por operações dêsse tipo. O aumento das reservas, em abril, reflete, portanto, uma sólida e substancial tendência, que se espera continuar durante o resto do ano.

NOITE DE AUTÓGRAFOS

Amanhã, a partir das 19 horas, na Feira do Livro, o jornalista Genival Rabelo estará autografando seu último lançamento, já em segunda edição, «No Outro Lado do Mundo», na barraca da Associação Brasileira do Livro.

Êsse livro de Genival Rabelo narra suas impressões de viagem à União Soviética, tem prefácio de Otto Maria Carpeaux e apresentação de Nestor de Holanda, colunista do «Diário de Notícias».

Fusão de Bancos

O Banco Agrícola e Mercantil S.A. e o Banco Moreira Salles, duas das mais importantes organizações bancárias do país, estão completando a fusão que dará origem a «União de Bancos Brasileiros S.A.». A nova organização bancária terá 330 agências e seus serviços se estenderão por 11 Estados onde hoje se distribuem mais de 1 milhão de depositantes do Agrimer e do Moreira Salles.

A decisão dos dois importantes bancos de conjugarem seus esforços dando origem a uma nova organização vem de encontro a orientação da política econômica do govêrno que visa a permitir à rêde bancária nacional uma maior eficiência na prestação de serviços e uma apreciável redução dos seus custos operacionais.

As agências do futuro «União» manterão suas características locais e regionais, sendo propósito da nova organização adotar uma política administrativa que respeite as tradições que possibilitaram ao Banco Agrícola e Mercantil de Pôrto Alegre e ao Banco Moreira Salles de Poços de Caldas, de modesto início alcançarem posições importantes no cenário econômico e financeiro do país.

PÁSCOA DOS BANCÁRIOS

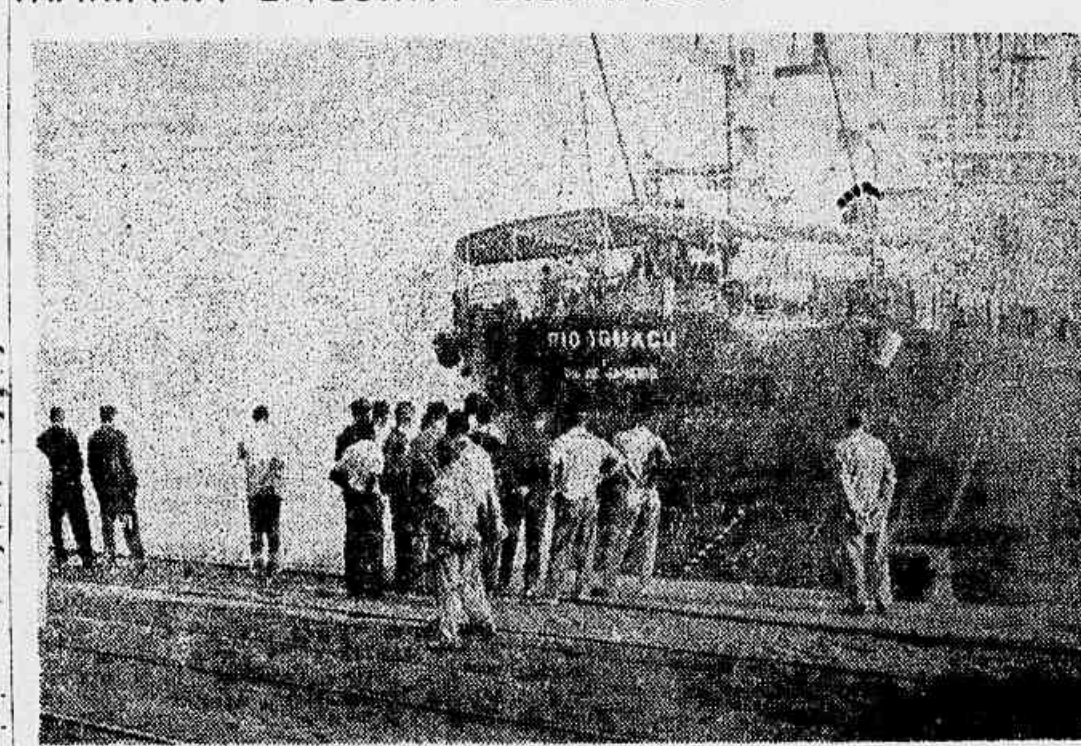
A Associação dos Bancários Católicos do Estado da Guanabara (ABC), a exemplo dos anos anteriores, fará realizar hoje, às 8h30m, na Igreja da Candelária, a «Páscoa dos Bancários».

Informa ainda a ABC que diversos estabelecimentos bancários, após a celebração da Páscoa, oferecerão aos comungantes o tradicional desjejum.

CONVOCAÇÃO

O presidente da LOJA MAÇÔNICA OBREIROS DE IRAJÁ convoca os seus membros para a sessão de eleição a realizar-se em 29 de maio, às 20 horas.

O secretário
DJALMA L. DA SILVA

MARINHA ENCURTA DISTÂNCIA

O rio Iguaçu é uma das unidades da linha de integração nacional que o ministro Mário Andreazza estabeleceu para assegurar transporte mais rápido e eficiente entre os portos brasileiros. Chegou, ontem, ao Rio, trazendo de Pôrto Alegre 1.427 toneladas de arroz e outros gêneros alimentícios, com antecedência de um dia, da data prevista

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59059 e a NCr$ 7,54191. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,59059	7,54191
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63028	0,62545
Franco francês	0,55386	0,54945
Franco belga	0,054815	0,054378
Coroa sueca	0,52847	0,52420
Marco	0,68363	0,67851
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39353	0,39061
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75463	0,74911
Peso uruguaio	0,033666	0,025050
Peso argentino	0,008063	0,007269
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59059	7,54191
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos na Bôlsa, ontem, foi de 431.785, no valor NCr$ 445.927,62. Venderam-se, no pregão da manhã, 292.142 títulos na importância de NCr$ 281.454,41 e, no pregão da tarde, 132.435, na importância de NCr$ 143.869,05. No mercado de frações foram vendidos 3.075 títulos no valor de NCr$ 1.510,68 e, no mercado de ofertas, 3.623, no de NCr$ 5.718,48. Venderam-se letras de câmbio, rendendo NCr$ 26.745,79. O índice BV foi cotado a 98,4, com baixa de 0,4.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-5-67 — 3.739; 23-5-67 — 3.754; 17-5-67 3.841; 10-5-67 — 3.598; maio 66 — 3.362.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Recuperação financeira	1.125	0,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
Lei 14	138	0,76
Lei 303	2.188	0,74
Lei 820, Plano «A»	1.020	0,78
Idem, Plano «B»	98	0,76
Títulos Progressivos	3	303,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — pref., c/div., ex-bonif.	1.000	1,25
Idem, ord., c/div. ex.bon.	2.000	1,15
Arno	10.800	0,55
Banco do Brasil	100	4,95
	3.940	4,97
	1.540	4,98
	10	5,00
Brasileira de Roupas	200	0,45
	1.500	0,46
Bras. Us. Metalúrgicas	5.000	0,33
Brahma, pref.	200	1,58
	15.000	1,59
	9.000	1,60
Brahma, pref. recibo	1.423	1,55
	60	1,56
Brahma, ord.	100	1,50
	1.800	1,51
	900	1,52
	500	1,53
Docas de Santos	30.000	0,69
	32.600	0,70
	1.800	0,71
Dona Isabel	3.900	0,45
Idem, ord.	400	0,44
	500	0,45
Ferro Brasileiro	1.000	0,84
	2.600	0,85
América Fabril	2.000	0,27
	1.500	0,28
	8.000	0,29
	100	0,30
Sousa Cruz	2.500	1,30
	2.100	1,31
Belgo Mineira	12.000	0,70
	18.800	0,71
	10.200	0,72
Sid. Nacional, port.	1.800	1,26
	3.500	1,27
	2.500	1,28
	500	1,30
Sid. Nacional, nom.	100	1,24
Hime	10.100	0,44
Kibon	2.200	2,07
	100	2,08
Lojas Americanas	1.800	1,80
Brinq. Estrêla, pref.	2.000	1,02
Mesbla, pref.	6.000	0,67
	2.200	0,68
	1.700	0,69
	600	0,70
Mesbla, ord.	1.500	0,67
	3.000	0,69
	400	0,70
Moinho Santista	1.000	1,03
Petrobrás	4.200	0,77
	27.200	0,78
	2.000	0,80
Samitri	2.500	0,75
Alpargatas	1.400	0,95
Vale do Rio Doce, port.	1.300	2,95
	700	2,98
	3.400	3,00
	1.700	3,02
White Martins	300	3,35
	100	3,40
Willys, pref.	1.000	0,60
	400	0,62
Idem, ord.	3.400	0,74
	6.800	0,75
	5.000	0,76
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	5.400	0,57
PREGÃO DA TARDE		
TÍTULOS DA UNIÃO		
Reajustíveis		
Port., 5 anos, 10%	300	22,30
	10	22,50
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Deodoro Industrial	800	0,29
	1.200	0,30
Bras. Energia Elétrica	100	0,93
	1.300	0,94
Paulista F. e Luz, port.	9.300	1,26
	19.800	1,27
	800	1,28
Fôrça e Luz M. Gerais	2.200	0,90
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Casa J. Silva, ord. port.	400	1,32
Dominium, pref.	74.000	1,00
Motorista União	1.500	1,00
Petr. União, c/dir. ex/dir	3.300	1,10
Sid. Mannesmann, pref.	3.800	0,45
Carioca Industrial, pref.	1.000	0,45
Idem, ord.	300	0,40
Antártica Paulista	1.100	1,18
Cimento Aratu	1.000	1,60
	6.700	1,65
Idem, nom.	3.735	1,63

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 3.520 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 22.701 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 116 fardos de São Paulo e 89 de Minas, no total de 205 fardos. Saídas, 250. Existência, 1.497 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA VISITARÁ A ARGENTINA: GEISEL FICA NO MINISTÉRIO

O GENERAL Lira Tavares embarcará amanhã para Buenos Aires, a fim de participar, no dia 28, das comemorações do «Dia do Exército Argentino», atendendo ao convite que lhe dirigiu o tenente-general Júlio Alsossaray.

O ministro do Exército deverá regressar no dia 29, após participar das festividades que se realizarão na praça San Martin, e durante sua ausência ocupará a pasta o general Orlando Geisel.

24 DE MAIO

A Revista Militar Brasileira, ao ensejo da data de 24 de maio, acaba de publicar o relato da Batalha de Tuiuti, de autoria do tenente-coronel Feliciano T. Mendes de Morais. O referido trabalho, que foi publicado em 1ª edição em 1966, em comemoração ao centenário da famosa batalha, destina-se a divulgar no presente os nomes dos nossos heróis de que nos falaram eminentes historiadores, como Borman, Dionísio Cerqueira, Jourdan, Moreira Guimarães, Benício, Barroso e Tasso Fragoso. Na publicação distribuída pela R.M., o seu autor, ressaltando o significado histórico de Tuiuti, lembra que o Exército ali se inspirou para colhêr suas mais sagradas legendas, pois na preparação e desenvolvimento do memorável encontro Sampaio, Osório e Mallet realizaram os extraordinários feitos que os imortalizaram ao lado de Vilagran, na Engenharia, como patronos das armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

BOLETIM DE PREÇOS

O Estabelecimento Pandiá Calógeras está distribuindo o boletim informativo de preços nos armazéns reembolsáveis e supermercados, referente ao mês de junho próximo.

EXPOSIÇÃO DE SATORI

O general Alberto Ribeiro Paz, chefe do Departamento de Provisão Geral, vai visitar a 1 de junho próximo a Exposição de Material e Armamento Terrestre em Satori, a convite do ministro do Exército francês. O seu embarque está marcado para o dia 28 do corrente, às 22h50m, no Galeão, dirigindo-se diretamente a Paris. A sua permanência no exterior será de oito dias.

MANUTENÇÃO DE APOIO

A 1ª Companhia de Manutenção de Apoio comemora hoje o 23º aniversário de sua fundação com várias festividades internas, nas quais participarão os seus oficiais e praças. As cerimônias serão iniciadas às 8h30m, com extenso programa cívico-militar, seguindo-se a parte desportiva e o rancho melhorado para as praças.

SIZENO REGRESSA

Regressa, amanhã, à capital bandeirante, sede de seu comando, o general Sizeno Sarmento, que aqui veio a serviço do II Exército e, ao mesmo tempo, participar das comemorações de 24 de maio.

DIA DA INFANTARIA

Os generais e os oficiais pertencentes ao Quadro da Infantaria festejaram ontem o dia de sua arma, com uma festividade cívico-militar na Vila Militar, realizada pela manhã, e um banquete de 500 talheres, que teve lugar na Churrascaria Gaúcha, durante o qual se fizeram ouvir vários chefes militares, num ambiente de franca camaradagem, sendo trocados numerosos brindes em honra do brigadeiro Antônio de Sampaio, patrono daquela Arma e um dos principais construtores da vitória da Batalha de Tuiuti.

ELEIÇÕES NO CSSE

Comunicam-nos: «No dia 12 de agôsto do corrente ano o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército estará realizando eleições para a sucessão da atual diretoria.

Assim, certos das responsabilidades que têm no planejamento e execução das obras e desenvolvimento do CSSE, mais uma vez os componentes da chapa «Subtenente Rabelo» submetem-se ao julgamento do quadro social, convictos de que a êles, mais do que a quaisquer outros que se apresentarem sem a vivência necessária, compete dar continuidade à realização de um ideal, o que se vem processando dentro das possibilidades da diretoria, embora obedecendo a normas cuidadosamente planejadas, tudo com o precioso apoio do quadro social.

Podemos afirmar que a chapa «Subtenente Rabelo» consubstancia êsse ideal e seus componentes formam uma equipe que vem sendo renovada de alguns de seus membros, com a entrada de novos companheiros. Êstes, nas funções, continuam tendo o apoio e assessoria daqueles que com êles formam a equipe e dos que lhes cederam os lugares. Vem assim a equipe Ciro Vogt preparando novos dirigentes para as diversas funções, com o pensamento de continuidade administrativa e desenvolvimento coordenado e crescente, em todos os sentidos do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

COSTA E SILVA DÁ MEDALHAS A QUEM CONTA AGORA 10 ANOS

O presidente Costa e Silva assinou decreto, concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e subalternos da FAB: Medalha e Passador de Ouro, por contar mais de 30 anos de serviço, ao coronel Gabriel Borges Fortes Evangelho; Medalha e Passador de Prata, por contarem mais de 20 anos de serviço, aos majores Armando Siqueira Ferreira Leite e Luís Guilherme Gaelzer, capitães Edilberto Barcelar Costa e Hilton Freire de Carvalho, Suboficial Fernando Neves Gonçalves e os 1ºs-sargentos: José Marques dos Reis e Danilo de Almeida Pernambuco; e, Medalha e Passador de Bronze, por contarem mais de 10 anos de serviço, aos capitães Charles Edwin Startin e José Paulo de Castro Lima e 2º-sargento Maurílio José Sant'Ana.

Por outro lado, cumprindo determinação do presidente da República, o ministro da Aeronáutica prorrogou, pelo prazo de um ano, a permanência nos Estados Unidos do major-engenheiro Bugo de Oliveira Piva, a fim de concluir o curso de Pós-Graduação em Aeronáutica no «Califórnia Institute of Technology».

PAGAMENTO DE MAIO

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAR), comunica que os pagamentos de maio, referentes a pensões, proventos e salários-família, serão efetuados, amanhã pelo Banco do Estado da Guanabara, Caixa Econômica Federal e guichês da Pagadoria.

«HONORIS CAUSA»

O ministro Márcio de Sousa e Melo conferiu o distintivo e respectivo diploma de Pilôto «Honoris Causa» da Fôrça Aérea Brasileira, ao coronel Wilson T. Jones, da Fôrça Aérea Americana (USAF).

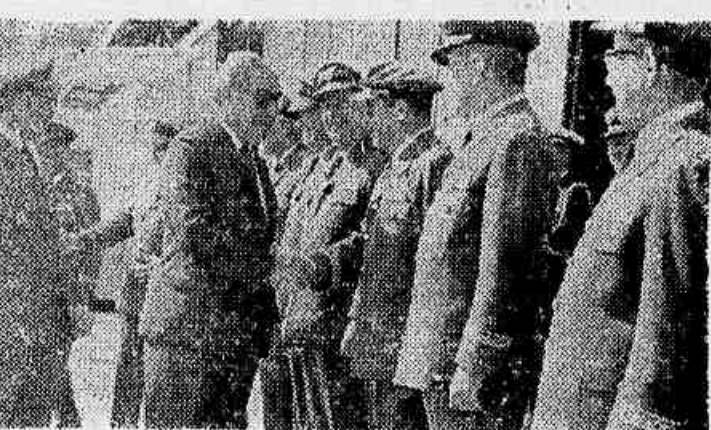
Em visita de cortesia ao ministro Márcio de Sousa e Melo estêve, no Gabinete do titular da pasta da Aeronáutica, o general Robert W. Porter Jr., comandante-em-chefe do Comando Sul dos Estados Unidos no Panamá, Zona do Canal. O general Porter, que se fazia acompanhar de oficiais do seu Estado-Maior e do brig. Alcides Moitinho Neiva do PAM, manteve cordial palestra com o ministro da Aeronáutica.

MEDALHA SANTOS DUMONT

O presidente Costa e Silva assinou decreto, concedendo a Medalha «Mérito Santos Dumont», de Prata, aos coronéis Osvaldo Guevara Mujica, Luis H. Paredes e Ruben Osio, e os tenentes-coronéis: Davio Capriles Lopez, Leonidas Manzillaz e German Rodriguez, todos da Fôrça Aérea Venezuelana.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas da Aeronáutica, realizou mais uma reunião que contou com a presença do diretor de Saúde da Aeronáutica, brig. Geraldo Cesário Alvim, e grande número de oficiais-médicos. Na ocasião, o diretor do ISCP, brig. Georges Guimarães, demonstrou a eficiência dos novos tipos de exames recentemente colocados em uso, comprovando o elevado nível em que estão sendo realizadas as inspeções de saúde no Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas. Durante a reunião, o capitão-médico Enio Carlos Tinoco Azevedo apresentou o trabalho «O exame Oftalmológico nos candidatos às Escolas da Aeronáutica», cujo tema recebeu várias referências elogiosas.

NO RUMO DA VILA

E na Escola de Aeronáutica, em pleno Campo dos Afonsos, O presidente Costa e Silva, vai presidir as solenidades do 101º aniversário da Batalha de Tuiuti. Aí está apertando a mão do major-brigadeiro Osvaldo Balousier e sorrindo para o major-brigadeiro Armando Serra de Menezes, que vai responder, a partir de sábado, pela chefia do Estado-Maior da Aeronáutica, na ausência do titular, seu colega Carlos Alberto Sampaio

PLANEJAMENTO TEM PLANOS PARA ENSINO

O economista José Nilo Tavares apresentou a seguinte síntese do plano decenal de educação, estabelecendo as metas prioritárias a serem atingidas a curto prazo:

O Plano Decenal de Educação, iniciado em meados de 1965, é fruto de estudos, meditação e trabalhos levados a cabo pelo Setor de Educação do EPEA, com a colaboração de vários órgãos envolvidos no processo educacional brasileiro. A elaboração do Plano pròpriamente dito iniciou-se após a conclusão do diagnósico do setor (2 volumes — EPEA) e procurou fixar os grandes objetivos a serem atingidos no setor no decênio 1967-1976.

O Plano Decenal de Educação divide-se em duas grandes partes, o plano global e os planos específicos e a ação federal. No plano global incluem-se a apresentação do trabalho, os grandes objetivos filosóficos a serem atingidos, a formulação das metas quantitativas, seguidas por um modêlo para estimativa das necessidades educacionais brasileiras e as medidas indicadas para atingimento dos objetivos, seja a reforma administrativa dos órgãos encarregados da educação, seja o elenco de sugestões para o incremento e a melhoria do ensino primário, médio e superior. Nos planos específicos e ação federal incluem-se os planos de formação de mão-de-obra industrial, rural, do magistério primário e de técnicos de nível superior (médicos, farmacêuticos, enfermeiras, engenheiros, químicos e arquitetos), os programas de dispêndios e de investimentos do setor educacional e uma programação da estrutura dos recursos para a educação brasileira.

PROGRAMA

Os objetivos a serem atingidos por intermédio do Plano Decenal de Educação consistiram na exigência básica para a elaboração do trabalho e ficaram definidos nas seguintes linhas: caberá à educação brasileira, no período 1967-1976, a tarefa de possibilitar a consolidação da estrutura de capital humano do país, de modo a acelerar o processo de desenvolvimento econômico.

Nos grandes objetivos deu-se ênfase especial aos programas de treinamento industrial e agrícola e procurou-se atribuir à educação um papel de redistribuidora da renda. Firmou-se o ponto de vista de que ela deveria transformar-se num agente de mudança social, promovendo condições ao desenvolvimento comunitário e motivando a população a participar decididamente do processo de desenvolvimento, dentro dos princípios da democracia, da liberdade individual e do bem-estar coletivo.

Definidos os objetivos passou-se a trabalhar com dois modelos distintos e complementares para a fixação das metas quantitativas do Plano: um modêlo relacionado com as características educacionais da fôrça do trabalho e com o crescimento (produto e produtividade) dos três setores da economia nacional.

Posteriormente, com a colaboração das diretorias do Ministério da Educação, do Conselho Federal de Educação, dos órgãos federais interessados no problema, das organizações privadas e das Secretarias de Estado, foram traçados programas específicos e indicadas medidas concretas a serem tomadas para concretização de uma grande reforma educacional em todos os níveis de ensino.

METAS FÍSICAS

As metas físicas a serem atingidas no setor educacional foram expressas, fundamentalmente, em têrmos de crescimento das matrículas, por ramos ou setôres de ensino, na seguinte proporção:

ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO

1.971 — 674 mil
1.976 — 1.078 mil

ENSINO PRIMÁRIO

1.971 — 14.490 mil
1.976 — 19.480 mil

ENSINO MÉDIO TOTAL

1.971 — 3.791 mil
1.976 — 6.265 mil

ENSINO SUPERIOR

1.971 — 294 mil
1.976 — 461 mil

DEFINIÇÕES

Planejamento e programação, concentração e coordenação de atividades e recursos definem, de maneira geral, a política a ser desenvolvida no setor educacional, em todos os seus níveis e ramos.

O pleno aproveitamento da rêde escolar e o aumento de sua produtividade parecem constituir, na atual conjuntura, o caminho mais profícuo a ser seguido pelas autoridades educacionais.

Cada nível e ramo de ensino, contudo, apresenta algumas características que devem ser consideradas numa política racional de melhoria e expansão da rêde educacional brasileira. Assim, o pleno aproveitamento e a expansão da rêde física, a formação e treinamento do pessoal docente, a melhoria de equipamento, instalações e material didático, ao lado da adoção de uma política de valorização do magistério, embora apareçam como medidas aplicáveis tanto no ensino primário, como no médio e no superior, assumem feições diversas de acôrdo com o ramo analisado.

Com relação ao **ensino primário**, destacam-se, dentre outras, as seguintes diretrizes: a) universidade e gratuidade para tôda a população superior a 7 anos; b) expansão e melhoria planificadas da rêde; c) organização de cursos rápidos de treinamento das leigas que, provisòriamente, continuarão a constituir a parte mais expressiva do magistério das zonas rurais; d) ampliação dos programas de alimentação escolar e de transportes, aos alunos.

Com relação ao **ensino médio**, torna-se necessária, no primeiro ciclo, a criação de ginásios integrados, voltados para o trabalho, preocupados tanto com a formação humanística como com a técnica. Assegurar-se-á, gratuidade de ensino a quem dela necessite e a expansão dos planos de bôlsas de estudos. Recomenda-se a extinção gradativa do ensino do nível do 1º ciclo e o incremento na formação de professôres em ciências físico-químicas, matemáticas, biológicas. No **ensino médio profissional**, a ser extinto no primeiro ciclo e intensificado no segundo, recomenda-se a implantação de novos colégios com o aproveitamento ou adaptação dos ginásios anteriormente existentes. Também os cursos comerciais, que deverão ter a sua expansão limitada, sofrerão uma modificação em sua estrutura, voltada para novos setores terciários (turismo, publicidade, secretariado, línguas etc.), que estão a exigir pessoal qualificado.

No que diz respeito ao ensino superior, torna-se indispensável uma reforma universitária que altere desde o sistema dos exames vestibulares (revisão dos critérios de imposição de vagas, exames vocacionais etc.), até os programas de formação de pessoal em nível de pós-graduação. A utilização de concursos para o preenchimento de cargos técnicos e administrativos, a introdução de dispositivos que levem os professôres a renovar seus conhecimentos periòdicamente e a regulamentação do horário de tempo integral constituem medidas eficazes. Torna-se também indispensável o exercício de contrôle rigoroso na expansão da rêde do ensino superior, atentando-se para o mercado de trabalho e a situação regional. O aprofundamento das relações da universidade com o meio e o estímulo à investigação científica aparecem como diretrizes a serem seguidas.

RESULTADOS

O Plano Decenal de Educação visa a transformar a educação em instrumento eficaz na batalha pelo desenvolvimento econômico e social do país. Pretende ainda que as agências educacionais se transformem em elementos aceleradores do processo de mudança social.

Finalmente, pretende-se obter um rendimento máximo da rêde educacional, e de todos os seus integrantes materiais e humanos, de maneira a conter-se os gastos com o ensino dentro dos limitados recursos com que conta a Nação a braços com problemas desafiadores de criação de uma infraestrutura econômica.

Momento . . .

(Conclusão da 4ª página)

lhões e a França, que, apesar de receber muitos turistas teve um déficit de 27 milhões pois os franceses, com alto padrão de vida, gastaram mais no exterior do que os visitantes no seu país.

O turismo começa a atrair importantes investimentos, sobretudo na ampliação e modernização do setor hoteleiro. Citam-se particularmente os esforços da Espanha e da Itália, com 190 e 173 milhões de dólares em 1965. A Iugoslávia, na área socialista, despendeu 64 milhões em 1964 e 40 milhões em 1965. Mais de 100 milhões em apenas dois anos. A fim de reforçar sua posição na concorrência internacional no mercado turístico, vários países têm tomado medidas no sentido de vigiar as tarifas cobradas e proteger, assim, a clientela turística. Assim, na Espanha preços mínimos e máximos foram estabelecidos para os cardápios turísticos e as tarifas hoteleiras anunciadas devem ser respeitadas.

Um sistema idêntico foi agora adotado na França, onde o faturamento do «couvert» foi suprimido por decreto governamental em princípios de 1966. Também foi empreendida uma «operação-férias» em 1965 e em 1966 para lutar contra a alta estacional dos preços nas regiões turísticas mais freqüentadas. Na Espanha e na Iugoslávia, foram mantidas as tarifas de hotéis cobradas em 1965 durante todo o ano de 1966. A prática dos preços «tudo incluído» foi introduzida em 90% dos hotéis italianos. Quanto a nós, muito teremos ainda que fazer para dotar o país de uma infraestrutura de turismo como é necessário.

Castelo Reage: Não Fala...

(Conclusão da 5ª página)

que não é mais presidente e nem quer saber do que está acontecendo. Pretendo muito é descansar — afirmou — e meu tempo já passou. Agora tenho que me dedicar a meus netos, finalizou.

AMIGOS DE SEMPRE

Ressaltou, várias vêzes, que sua viagem era de caráter estritamente particular, acrescentando que assistirá ao casamento de seu primo, sr. André Gonçalves, que reside em Paris. Antes de embarcar no avião da TAP, o ex-presidente cumprimentou a tripulação e se despediu de seus amigos, entre os quais os ex-ministros Raimundo de Brito, Gouveia de Bulhões e Nascimento Silva. Compareceu, ainda, o marechal Mascarenhas de Morais, o governador Luís Viana Filho e o general Ernesto Geisel, ex-chefe da Casa Militar, além de seus filhos Paulo e Antonieta Castelo Branco.

VIAGEM DE EXECUTIVOS DE CÊRAS JOHNSON

Viajaram para os Estados Unidos os Senhores Lelio A. Mulfeld e Maurício Campello, respectivamente Gerente da Filial de São Paulo e Chefe de Vendas da Guanabara da Cia. Cêras Johnson.

Os Referidos executivos participarão de um seminário internacional de vendas em Racine, Wisconsin, onde se localiza a Matriz de Cêras Johnson.

GOVÊRNO DO ESTADO

GT Planejará Novos Sistemas de Contrôle Financeiro

JÁ está constituído o Grupo de Trabalho que terá a incumbência de estudar e planejar a instituição dos novos sistemas de contrôle externo e interno da administração financeira, tal como preconiza o Decreto 854, de 16 do corrente, baixado pelo chefe do Poder Executivo carioca.

A medida decorreu de dispositivos constantes da Constituição do Brasil, na qual prevê a instituição de sistemas novos daquele contrôle.

O GT DESIGNADO

Para a consecução dêsse objetivo e consonância com a recente orientação do Egrégio Tribunal de Contas sôbre a matéria, o sr. Negrão de Lima designou para integrar o Grupo de Trabalho recém-constituído Luís Felipe Maigre de Oliveira Ferreira da Gama, presidente do Tribunal de Contas, que o orientará; Aloísio Autran Dourado, procurador do referido Tribunal; Arnold Wald, procurador-geral da Justiça; Francisco Mauro Dias, Assistente da Secretaria de Administração; Eduardo Portela Neto, Coordenador de Planos e Orçamentos, da Secretaria do Govêrno; Roberto de Sousa Pinto Filgueiras, coordenador da Organização Administrativa da Secretaria do Govêrno, e Lauro Lacerda, contador-geral do Estado.

ATIVIDADE DO GRUPO

De acôrdo com o artigo 2º do Decreto acima mencionado, o Grupo de Trabalho ora instituído, terá as suas atividades estendidas até a implantação e funcionamento dos novos sistemas de contrôle externo e interno da administração financeira Estadual, devendo por outro lado, os órgãos da administração direta ou indireta, continuar a enviar ao Tribunal de Contas e às respectivas Juntas de Contrôles os processos de sua competência.

SELEÇÃO PARA CHEFIA

Durante o prazo de trinta dias, os interessados poderão fazer suas inscrições para a prova de seleção destinada a indicar candidato para as funções de chefia do Serviço de Cardiologia para o Instituto Estadual Aloísio de Castro e Hospital Sousa Aguiar. Nesse sentido, o secretário de Saúde baixou instruções, nas quais consta que para fazê-las, os candidatos deverão observar as seguintes exigências: apresentar diploma devidamente [illegible] e inscrição no CRM; [illegible] certidão fornecida por órgão competente, mencionando o tempo de serviço; certidão da chefia, funções gratificadas ou comissões exercidas; currículo técnico-profissional e títulos. A inscrição está sendo feita na Divisão Médica, localizada na av. Marechal Câmara, 350, 8º andar, diàriamente, exceto aos sábados, no horário das 15 às 18 horas, e sòmente poderão obtê-la, médicos servidores efetivos da Secretaria de Saúde e da SUSEME.

APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO

Os servidores Aida Maria Câmara Goulart de Sousa, Alaide Bitencourt Duarte, Conceição Enid Imbira, Doeli Dias Nogueira, Edgar Válter Simmone, Emílio Luís Martins, Hilda Medeiros de Sousa, Isabel Pais da Silva, Maria José Neves de Jesus, Mário Antônio Sayeg, Meton Braga de Alencar, Mirtes Borges da Gama, Múnich Voif Rotholz, Nélio Domingues Pizzolato, Otávio Espíndola da Cunha, Paulo Pereira Bastos, Saly Jagle, Teresa Pena Firme, Vera Regina Ferreira e Vilma Santana, ex-bolsistas e estagiários no exterior, devem apresentar no Serviço de Intercâmbio da ESPEG, na av. Carlos Peixoto, 54, 4º andar, relatório das atividades desempenhadas quando no gôzo daquele benefício. A entrega do documento deverá ser feita entre as 14 e 18 horas, e a falta de apresentação dos mesmos, acarretará aos funcionários chamados, a aplicação de sanções legais.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os servidores Alcimar Lippi Pereira, Wilo Ferreira da Silva, Augusto Pinto de Carvalho, Lucília do Nascimento, Manuel Fernandes Gomes, Válter Moreira do Nascimento, Carlos dos Santos Mendes, Hugo Braga Soares da Cunha, Maria Luísa dos Santos Cardoso, Maria da Conceição Vaz Lino de Sousa, José dos Santos Abrantes Costa, Ari de Carvalho Fernandes, João Batista Donato, Atsuko Sutuo Iwamoto, Otávio Vítor Ribeiro do Espírito Santo Filho, Alarico Soares de Sousa e Melo, José Vicente Gouveia Guedes, Luís Campos Melo, Armando Mota, João Emiliano do Lago, Carlos Augusto de Morais Rego Pestana, Vanderlei de Sousa, Vitor Brodonoff, Osvaldo Oscar Esch, Nildo Bernardo, Ricardo Peres Martins, Damião Francisco Marques, Milton de Sousa, Válter dos Santos, Ernestino da Silva, Rui Gonçalves, Olindomar da Silva Amaral, Ivan Taboada e Antônio Rufino Bezerra.

PROFESSOR DE CIÊNCIA

A partir de segunda-feira, dia 29, e até 13 de junho próximo, os candidatos inscritos no concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina ciência, para a Secretaria de Educação e Cultura, estarão fazendo prova de aula na ESPEG, de acôrdo com a escala que se encontra afixada em local próprio naquele órgão estadual. A diretora do Departamento de Seleção está solicitando aos interessados, que consultem o escalonamento a fim de não perderem as respectivas chamadas.

APOSENTADORIAS

Em decretos assinados ontem, o governador aposentou no cargo de trabalhador, os servidores Davi Cabral de Arruda, Alcide da Silva Barros, Antônio Teixeira da Silva, Agostinho Cardoso, Manuel Quintino da Silva, Norival Lopes e Átil Joaquim Fernandes.

PROVA PARA ACESSO

A diretora do Departamento de Seleção da ESPEG designou o próximo dia 2 de julho para a realização da prova prática que permitirá acesso dos servidores inscritos, à carreira de contínuo. Os interessados deverão comparecer na av. Carlos Peixoto, 54, às 9 horas, munidos da carteira funcional, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

CURSO PARA DENTISTAS

O Centro de Estudos do Hospital Central do IASEG realizará entre 2 e 16 de junho, um curso para dentistas sôbre "A Odontologia e a Criança". O curso foi organizado pelo médico Marcos Assunção de Sousa e seu coordenador é o sr. Neval Moll. É o seguinte o programa das palestras a serem proferidas, com início para as 11 horas: dia 2 de junho — "A Criança, a família e a odontologia", pelo professor Marcos Assunção de Sousa; dia 5 "Conduta Clínica frente às crianças difíceis", pelo médico Elias Meier; dia 7 "Fatores que influem no desenvolvimento do aparelho mastigatório", a cargo do médico Romeu Rabal; dia 9 "Preparo de cavidades nos dentes temporários", pelo professor Teles Ribeiro; dia 12, "Etiologia da Maloclusão", pela médica Aida Pereira de Sousa; dia 14, "Apresentação de casos com a aparatologia removível", pela médica Vilma D'Angelo; e dia 16 "Expansão dos arcos dentários", pelo médico Cid dos Santos Benac. Serão fornecidos certificados aos dentistas que tiverem a freqüência mínima de dois terços das aulas ministradas. As inscrições acham-se abertas na sede do referido Centro, avenida Henrique Valadares, 107 — 5º andar.

ATOS DO GOVERNADOR

Na Coordenação de Planos e Orçamentos, da Secretaria do Govêrno, o governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: Antônio de Angelis para chefe do Serviço de Orientação e Contrôle, da Divisão de Estatística; Jair Pinto de Avelar para chefe do Serviço de Preparo e Coleta, do Departamento Geral de Planejamento; Ronaldo Santana de Mesquita para diretor da Divisão de Contrôle Financeiro, do Departamento do Contrôle Geral; Oscar Felipe Leite Neto para diretor da Divisão de Contrôle de Obras, do Departamento de Contrôle Geral; Jonas Pereira Ribeiro para diretor da Divisão de Estatística, do Departamento Geral de Planejamento; Hélio Modesto para adjunto da Assessoria Técnica, do Departamento Geral de Planejamento; e Alba Santarosa para secretária do coordenador de Planos e Orçamentos. Nomeou, ainda, na Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), José Novais Mendes para chefe da Seção de Desenho e Impressão, do Serviço de Estatística; Hélio Araújo de Sousa para chefe da Seção de Preparação e Coleta, do Serviço de Estatística; e Gérson Mortera Olivieri para chefe da Seção de Classificação e Apuração, do Serviço de Estatística; Fernando Barcelos e Jorge Bandeira Duarte, classificados em concurso, para o cargo de eletricista enrolador "B", nível 14; Valdir Salviano de Sousa, Osvaldo Alves Pereira e Deleto Cunha, habilitados em concurso, para o cargo de torneiro "B", nível 12; e designou Italo Fernando Ferreira para chefe do Serviço de Contrôle da Divisão de Compras do Departamento de Material da Secretaria de Administração.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando José Francisco Silva Leger para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Antônio Aires Pinto para a Divisão de Administração, da Secretaria de Administração; Jorge do Nascimento e Elpídio Morais de Andrade para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Jorge Ferreira de Araújo para a Divisão de Administração (Zeladoria) da Secretaria de Administração; Ademar Pereira da Silva para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Jair Correia Lucas para a Secretaria de Administração (Serviço de Comunicações); Antônio Ribeiro Ribas, Antônio Vicente da Silva, Osvaldo Rafael dos Santos e Homero Ferreira dos Santos para a Divisão de Administração (Zeladoria) da Secretaria de Administração; removendo Silas Ribeiro Assunção para a Secretaria de Segurança Pública; Paulo Portugal Mourão para a Secretaria de Administração (Serviço de Expediente); Argemiro José Ferreira para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Carlos Ferreira Josa, Oriosvaldo Ramos da Silva, Jonas Charles Paixão, Pedro Pereira de Santana, João Batista Silva, José Lourenço dos Santos, Valmir Paixão dos Santos e Edson Pereira para a Secretaria de Segurança Pública; Valdemar Gomes dos Santos e Sinval Rodrigues de Freitas para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Haidé Gonçalves Neto, Francisca Augusta Pinto e Américo Paysan Valdetaro — Cumpra-se; Maria da Glória Lopes Faria e Valdelice da Silva Atanásio — Pague-se; Miguel Inácio da Rosa, Léia Alemida de Oliveira, Fernando Fonseca França e Enedina de Sousa Macedo — Pague-se o funeral; Perci de Freitas, Carmélia Borges de Oliveira, Alice Mesquita de Castro, Andrelina Neves Farias e Rosalina Maria da Costa — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Vítor Hugo Müller — Concedido o afastamento; Jorge Lucas Pleño — Indeferido; Osvaldo Lajes, Carolina Duarte Cândido de Almeida, Virgilina dos Santos Araújo, Abraão Hissa Elian Monch Queirós Cid, Dinima Matos de Oliveira, Adauri Brasil, Iza Duarte Mendes, Manuel Lima, Altair Lopes de Almeida, Nélson Barbosa do Nascimento, Joaquim Antônio Leite de Castro, Helena de Oliveira Mata Lôbo, Cícero Guedes, Gilberto Figueiredo Pimentel, Diva Odete Romero Derenusson, Artur Lopes da Silva e Rita da Silva Fragoso — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Vitor Hugo de Sá — Concedidos três meses de licença especial; Cristóvão Luís do Prado, Vivaldo Casemiro de Oliveira, Avelino Ferreira da Costa, Ranulfo Botelho da Rocha e Décio Lindolfo de Oliveira — Concedida a gratificação adicional; Louvain de Azevedo Trindade e João e Sousa Werneck — Concedidos três meses de licença especial; Ademar Abranches de Almeida — Concedidos seis meses de licença especial; Maria Angelina e Almeida e Aristides José de Sousa — Indeferido.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Atos do secretário: Designando Maira Pinto Souteiro para a Divisão de Administração; Oscar Martins Alício de Oliveira e Moacir Teodoro de Paula para o Departamento de Recursos Naturais; Floriano da Silva para o Departamento de Veterinária; Ivo Japoni para o Departamento de Agricultura; Válter Dionísio de Freitas para a Divisão de Administração; Manuel Barbosa Gonçalves Pereira para o Departamento de Abastecimento; e Alexandre da Rocha para o Departamento de Agricultura.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Mário Cardoso Pires para integrar o Subgrupo de Saúde, do Grupo de Trabalho de Planejamento Setorial da Comissão Consultiva de Planejamento do Estado; removendo Neusa Pereira Lopes para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Carmela Dutra); e Ênio Damásio para o Departamento de Cultura (Instituto de Belas Artes).

Despachos: Ivani dos Santos Gonçalves Serra, Anadir Romeu Vieira Filho, Hosana Maria Vieira Andrade, Maria Teresa Meliante Alves da Silva [illegible] Schmidt — Indeferido.

Direito de Niterói Matrícula Mais Trezentos

A Reitoria da Universidade Federal Fluminense enviou, à Faculdade de Direito de Niterói a relação dos trezentos excedentes que deverão ser matriculados. Eis os nomes dos candidatos:

Vagner Balian, José Ronaldo Costa, Nilton Renato [illegible] de Oliveira, Luís Francisco de Lima Cavalcante, Gabriel Batista da Rosa, Luís Antônio Becaleti de Almeida, Carlos Eugênio Gomes Varela, [illegible] Antônio Calábria, Anderson Fabiano Pessidente, Antônio Afonso Leone Massel, José Pinto Ferreira, Carlos Omar Goulart Vilela, Derlopides Correia de Melo Filho, Lourdes dos Anjos Melo, Lincoln [illegible] de Oliveira Lima, Luís Antônio Muniz Carneiro, Idi[illegible] David Dutra da Silva, [illegible] Fernandes da Silveira, Francisco de Assis Albuquerque, Sérgio Roberto Brito [illegible] Sebastião Rodrigues, [illegible] César Silva, Antônio José Brito de Oliveira, Everaldo Correia Bezerra Filho, Nilton José Loureiro, Aldo Augusto Pires, Ari Blajchman, [illegible] Maria de Alencar, Francisco José Barbosa de Aguiar, Lúcia Cunha de Carvalho, [illegible] do Carmo, Nilson Vasconcelos Pereira, Geraldo de Sousa, Wilka Soares Pizza, Marco Eugênio Ferreira de Sousa, Joubert Augusto Mendes, Valdir Arruda, Desidério Costa Machado, Nilson Pro[illegible], Rui Magno Bandeira Monteiro, Kenje Mansanki, Cláudio Luís Gomes da Silva, Antônio Pedro de Melo [illegible] Antônio Santoro, Vicente Antônio de Sena, Agos[illegible] Simões Lima, Airton da Silva Guimarães, Salvio José Schmeitzer, Carlos Alberto [illegible] da Fonseca, Cláudio Al[illegible], Maria Lúcia Maga[illegible] Ribeiro, Eneida Moreira Carvalho e Silva, Sérgio Fernando de Araújo Hora, [illegible] Figueiredo, Joaquim [illegible] Leite Macalão, [illegible] Milen, Maria da [illegible] Moura e Silva, Sônia [illegible] Silva Sousa, Livingstone [illegible] Santos Silva, Nívia Car[illegible] Carvalho, Leila Maria [illegible] Oliveira Rodrigues, Nadir [illegible] Pinto, João Henrique Cavalcanti de Oliveira, Nilson de Alencar Loiola, César de Carvalho Nascimento, Gilson Santos da Cruz, Nádia Maria Buere de Carbalho, [illegible] Nôvo, Ivan Naham, Maria Conceição da R. Carbono, Mário Afonso Negrelli, Airton de Siqueira Baeta, Hamilton Magalhães, Walace Pereira Barbosa, Maria Zélia do Nascimento, Nelio Brasil, Erandino Lorenzo G. Filho, Maria Regina Moura da Silva, Nirnei Sampaio Pereira, Algacira Cruz Couto, Carlos Augusto H. Guimarães, José da Silva Mota, Alberto Linhares Fontes, Jorge Duaier de Sousa, Pedro Gabriel Matos da C. Vale, Paulo Roberto Rizzo Coutinho, Francisco José Medina Neves, José Maria de Vargas Chades, Maria Lenilce da Costa, E'de Trindade de Lima, César Ramon Moledo dos Santos, César da Costa Abibe, José Bahadian, Reinaldo Uostrogilho Batista, Raul Fernandes Roupa Araújo, Ivan José de Abreu, Sérgio Alexandre B. de Araújo, Ronaldo Vieira Granja, José Hudson Soares, Delorges Mário Bussinger, Aleimar Gomes Xavier, Itamar Torres Braga, Sônia Maria Almeida de Figueiredo, Hélio Christofano, Angela Maria Muciolo, Augusto Gonçalves Roldão Filho, Duarte Pires Sardinha, José Antônio Soeiro da Silva, Mário Silva de Lima, Ubirajara Siqueira da Silva, Ari Coralle, Pedro Carlos Negromonte, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, José Caetano da Silva Pimenta, Heloísa de Sousa Moraes, Ailton Moraes Sacramento, Nobel da Gama Moreti, Marco Aurélio de R. Montenegro, Gentil José de Marins, Denise Cavalcânti Abramo, Audelino Vieira da Silva, Eduardo Mauro Rodrigues Loureiro, Maria Lúcia Rosa de Carvalho Ramos, Jorge Teixeira Alves, Marisa Stela Lopes, Plínio de Sousa, Raimundo Fontenele Melo, Geni Gomes de Lenes, Liceval Novaes Moreira, Ana Maria Gomes de Almeida, Luís Sérgio da Silva Farla, Jusara de Paula Vieira, Pedro Paulo Ribeiro da Costa, Valmir Rodrigues de Oliveira, Jorge Fernando Rosa, Fernando Manescal Cabral, Álvaro Alves Pinto, Sérgio Campos de Azevedo, Josef Berensztejn, Sandi Shilla Pereira de Deus, Carlos Tortelli Rodrigues da C. Jr. Luís Carlos Caputo, Jair Vieira Sansão, José Roberto Gomes de Lima, Carlos Alberto Braga, Gencerico Néri de Faria, Joseph Seade, Aledio de Oliveira Santana, Jeremias Armando de Sousa Mendes, Francisco de Assis Custódio, Paulo Edson de Oliveira, Darci Luís Ribeiro, Norival Correia da Silva, Vera Marina Plonski, Antônio de Pádua Rangel Tomás, José Marques Fossari, Hélio Vargas de Chades, Armando Resende Alvim, Eduardo Dias da Silva, Evanildo Iório Gomes, Marildes Cerqueira de Barros, Omar Cruz, Gilda Manes Albanesi, Carlos Henrique Bueno Cruz, Levi Araújo Lafeta, Gérson Ribeiro Moretzsonh, Elísio Bertoldo Nunes, Marina Bernardes, Celina Ribeiro Werneck Genofre, Evangelina Pinto Machado Costa, Marcelo Paz Alves, Ascension Palácios Chanques, Amauri Carlos da Cunha Rocha, Fernando Saraiva Mota, Carlos Roberto Guimarães Marcial, Maria Benedita Mota Siqueira, Antônio Valente dos Santos, Natalino Negro, Louridice Melo, Júlio Marcos Caldas Vieitas, Elcio Guerino, Antônio Júlio Lopes, Ronaldo Morgado Ribeiro, João Batista de Caldas, Antônio José da Silva Lima, Cleonis Rodrigues de Sousa, Marco Arélio Franco Seixas, Márcia de Lourdes Felipe Amaro, Oton da Costa Damas, Ana Maria José Silva Alencar, Oton José São Paio de Meneses, João Bosco Façanha Gaspar de Oliveira, Manuel Aranha Alves, Daltro Aires Lopes, Alberto Caputi, Maria Madalena F. Figueiredo, Ângelo Antônio João Lauria, Maria Lúcia de Oliveira Queirós, Nilton Falcate de Sousa, Carlos Mendes de Resende, Allan Brasil dos Santos, Luís Carlos Lopes Vilas Boas, Eliane Roche Franca Zifa de Abreu Gonzaga, Lourival Franco Alvarenga, Gastão Ferreira dos Santos Filho, Gilda Silva, Carlos Roberto Alves, Lúcia Maria da Câmara Casales, Heraldo Pereira Félix, José Veríssimo Santos Baldez, Luís Gonzaga Moreira Desmarais, Dalmo Coelho Gomes, Celso Brites, Paulo Roberto Melo Cunha, Ronaldo do Carmo Magalhães, José Luís Lauria Jansen de Melo, Vera Lúcia Kawencki Marcos Rogério Batista, Edgar Rodrigues Coelho, Judite Altmann, Valdete do Miranda Lima, Carlos Artur Coelho Ribeiro, Jorge Luís do Nascimento, Renato Rodrigues de Albuquerque, Ida Maria Mignani, Heloísa Helena Nunes de Vasconcelos, Roberto de Magalhões Bastos, Gustavo Cortes Barroso, Celuta Aurelina dos Santos, Elida Maria Castelar Azevedo, Aguinaldo Ribeiro da Silva, Leandro José Pinheiro Mota, Ironcides Neves Grana, Moacir Ribeiro Galvão, Helves Figueira Gonçalves de Almeidas, Nilcinei de Azeredo Coelho, Manuel da Silva, Irura Marino Viana, Aristeu Guimarães Júnior, Iane Gomes, Múcio Scévola Ferreira Jardim, Sérgio de Sousa Gessenza, Angelina Maria de Oliveira Campos, Antônio Mitrano, Adilson Luís de Azevedo, Geraldo Gustavo de Almeida, Rodolfo Stefanini, Maria Telma de Araújo Pinto, Omar Vanderlei Prisco Wolney Pinto de Castro, Riva Gonçalves de Almeida, Fernando Antônio Valente Durães, Romeu Gonçalves da Costa, Rita de Cássia Prata Moreira, Roberto Nespoli, Luís Fernando da Silva Couto, Ilson Romualdo de Sousa, Leila Maria Gonçalves, Norton, Sebastião C. de Oliveira, Flávio Augusto Arruda, Ubirajara Pinheiro, Maria Regina de Sá C. Ribeiro, Alexandre Fogarsa Leonil, Davi Romeu Lima Salomão, Mácia da Ressurreição, Henrique Araújo Queirós do Vale, Vicente Rosa, Júlio César do Amaral Fernandes, Raimundo Afonso Martins Feitosa, Natalicia Dornelas Carneiro, Ana Heloísa Laranjeira Cuvelo, Jorge Laczynski Folhadela, Zeir Ribeiro de Sousa, Luca Richards Gonçalves, Joncley Martignone, Luís Antônio de Oliveira, Pedro Sebastião da Silva, João Agostinho Marques da Silva, Hélio Estéves, Murilo Ribeiro Leal, Alberto Barcani, Artur Gonçalves Maia, Aristóteles Gusmão da Silveira, Anair da Cruz Fioravanti, Maria Helena dos Santos Damasco, Válter Quintais, Antônio César Mota Carvalho, Maurício Francis Millar, Antero Resende da Silveira, Drilmar Jaci Monteiro, Ana Maria Façanha Gaspar, Eldenir Noronha, Marilena Antunes Vilela, Jacirema de Carvalho, José Francisco Lôbo de Resende, Maurício Adibe Coury, Marcelo Guedes Pereira, José Vailler, Gilberto de Sousa Jota, Paulo de Almeida Amaral.

Estudantes Foram Espancados

As ruas da cidade voltaram a ser palco de choques entre estudantes e policiais, ontem, quando centenas de soldados da PM, além de dezenas de agentes do DOPS, munidos de bombas e gás, e cassetetes — alguns com pedaços de paus —, tentaram impedir a realização da passeata programada pelos alunos, que, apesar disto, percorreram alguns trechos das ruas centrais, registrando seu protesto contra o fechamento do restaurante do Calabouço, e denunciando os têrmos do acôrdo MEC-USAID.

Um cêrco policial sôbre a Assembléia Legislativa — onde mais de 200 estudantes se refugiaram —, vários tiros de ameaça — o que provocou um verdadeiro tumulto entre os alunos, que tentavam deixar o local —, a explosão de bombas — ocasionando o ferimento de vários estudantes e muitos curiosos —, a prisão de dezenas de pessoas, espancamento de rapazes e môças, eis o que resultou aquêle movimento que, apesar de durar apenas alguns minutos, poderá motivar nova crise no meio universitário.

VIGILÂNCIA

Por volta das 13 horas, com as ruas centrais da cidade já sob a vigilância de centenas de policiais, concentrados, principalmente, nas imediações do restaurante do Calabouço, da Faculdade Nacional de Filosofia, do MEC, da Biblioteca Municipal, do Largo do CACO, e, sôbre tudo, na Praça Quinze, local escolhido pelos estudantes para o encontro que deveria marcar o início da passeata.

Durante tôda a tarde, os meios estudantis foram cercados de certa apreensão, e vários líderes universitários chegaram a manifestar ao "DN" sua preocupação pelas conseqüências que poderiam advir, de uma intervenção policial violenta.

Sòmente às 17h30m, é que os primeiros estudantes começaram a se concentrar no local combinado, sob as vistas de 200 soldados da Polícia Militar.

Apenas um grito, surgido no meio da agromeração estudantil, serviu para motivar o início da passeata, cujo resultado seria o ferimento de vários estudantes, além de espancamento e prisão de dezenas de outros.

DISPERSÃO

Saindo das portas da Faculdade Cândido Mendes, os estudantes marcharam em sentido contrário ao trânsito, formando, em poucos minutos, um verdadeiro tumulto no trânsito da av. Presidente Antônio Carlos e adjacências. Essa primeira investida estudantil — havia cêrca de 200 estudantes — foi imediatamente dispersada por um grupo de apenas 5 policiais, que aos gritos fêz a maioria dos alunos sair em disparada. Novamente, os alunos se reencontraram, embora desordenadamente, e continuaram a marcha, entrando pela rua Graça Aranha, mas a prisão de alguns elementos tumultuou o desfile, provocando gritos de protestos dos alunos.

Sòmente nas proximidades do Largo da Carioca, o movimento que era considerado um "verdadeiro fracasso" em matéria de aglomeração estudantil, ganhou nova dimensão. A presença de agentes do DOPS, com cassetetes, correndo, aos gritos, sôbre os estudantes, não apenas chamou a atenção popular, como provocou reação dos alunos.

O desfile continua até às imediações da rua Uruguaiana, esquina da rua Buenos Aires, onde ocorreram cenas que foram condenadas pela maioria dos que as presenciaram, "devido à inabilidade dos homens do DOPS", conforme se comentava. Um grupo de pessoas se formou, para atender um estudante que havia sido espancado, quando um dos agentes do DOPS atirou, pelo chão, e com endereço ao centro da pequena multidão que se formara, uma bomba de efeito moral.

A explosão provocou uma verdadeira corrida dos estudantes, que, entretanto, começaram a deter sua retirada, ao verificar que várias pessoas curiosas, e alguns de seus colegas, haviam sido atingidos pelos estilhaços daquela bomba.

Houve tentativa de se refazer a passeata, mas os estudantes não conseguiram reajuntarem-se, sobretudo, pela presença de vários agentes do DOPS, que distribuíam cassetetadas em todos.

ASSEMBLÉIA

Embora, o destino final da passeata fôsse o largo do CACO, os estudantes, com essas ocorrências, foram-se dispersando, para, terem, mais tarde, um nôvo encontro às portas da Assembléia Legislativa, onde ocorreram novos lances de violência.

Eram 20 horas, quando o deputado Fabiano Vilanova resolveu abrir as portas da Assembléia para recolher os estudantes, em vista da ameaça dos policiais do DOPS. Depois de permanência dos alunos naquele local, durante vários minutos, a Assembléia foi cercada por 8 choques da Polícia Militar, o que provocou revolta nos deputados que tentavam proteger os estudantes.

Quando os estudantes se preparavam para se retirar, pelos [illegible], surgiu um carro do DOPS — n. 6-131-, o mesmo que se encontrava na rua Uruguaiana, quando foi atirada a bomba — e seus agentes, depois de dar alguns tiros para o alto, efetuaram prisão de 5 estudantes, além de terem espancado uma estudante — agredindo-a a socos e pontapés —, e distribuído cassetetadas a muitos alunos.

A tentativa do deputado Alberto Rajão, em obter explicações daquela atitude — "que não teve o menor cabimento, nem o menor senso", conforme se expressou —, os policiais se retiraram, imediatamente.

Os estudantes apenas se retiraram do local, por volta das 21 horas, depois que aquêle deputado conseguiu do comandante da PM, a garantia de que não haveria nenhuma repressão policial, ante a retirada dos alunos.

AQUI E ALI

Registramos alguns *flashes*, que servem para ilustrar como foi a passeata dos estudantes que, a princípio, era tida, como "um verdadeiro fracasso", mas que, depois da intervenção policial, pôde ganhar nova amplitude.

● O nosso colega, repórter fotográfico da "Última Hora", Diniz Rodrigues, teve seu rosto fortemente ferido, em decorrência da explosão daquela bomba, cujos estilhaços o atingiram em várias partes do corpo.

● Uma aluna do curso de jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, teve suas pernas feridas, e foi levada nos braços do irmão para o Hospital, e a todos que se aproximavam, curiosamente, ela recomendava: "deixem-me em paz, e vão ajudar aos outros colegas, na passeata".

● Eis os nomes de mais alguns que foram feridos: Antônio Vilela Pinto comerciário, que se encontrava no local de seu trabalho próximo de onde foi atirada a bomba; Vilmar Pinto Gomes, industriário, que passava nas proximidades do local estudante Renato Laforet; estudante José Arimatéia Guimarães, da Escola de Engenharia; José Rodolfo Canobiete, estudante de Direito; e vários outros.

● Dezenas de estudantes foram presos, entre os quais registramos os nomes: Tarcísio Gonçalves de Alencar Luís Carlos Rocha Gaspar Joaquim Sobrinho Gomes Paulo Eduardo Bahia.

● Os estudantes foram saudados, na av. Graça Aranha, com uma chuva de papéis picados.

● Por volta das 16 horas, antes mesmo de se iniciar o movimento, dois estudantes foram prêsos na Praça Quinze, por estarem carregando algumas faixas.

● Um engenheiro foi prêso, por engano: trata-se do dr. Renato Botelho.

● O fotógrafo Diniz Rodrigues afirmou que a bomba foi atirada contra êle, por estar tentando fotografar os policiais.

● O estudante Derci de Alencar enfrentou o policial, quebrando-lhe a antena do rádio.

● O cabo Ribeiro teve seu dedo quebrado, também nas confusões com os estudantes.

● O presidente da AMES foi prêso anteontem, e sôlto ontem.

● A maioria das faixas dos estudantes registravam protestos contra o acôrdo MEC-USAID.

● Estavam presentes na Assembléia Legislativa, apenas 5 deputados: Alberto Rajão, Fabiano Vilanova, Ciro Kurtz, Sebastião Contruci e Aloísio Caldas.

● Márcia Rodrigues, filha do nosso colega do "Correio da Manhã", Nilton Rodrigues, foi espancada a pontapés pelos agentes do DOPS.

● A falta de habilidade dos agentes do DOPS foi criticada por muitos dos que presenciaram e acompanharam a passeata, sobretudo, pelos repórteres.

● Uma greve geral já está sendo articulada, desde ontem, para protestar contra os espancamentos ocorridos durante a passeata.

Bases Novas da Universidade Brasileira

No salão nobre da Faculdade de Administração e Finanças, da Universidade do Estado da Guanabara, o reitor Haroldo Lisboa da Cunha proferiu ontem, às 20 horas atualíssima palestra sôbre o palpitante tema: «Bases Novas da Universidade Brasileira». A conferência do professor Lisboa da Cunha foi ouvida e aplaudida por centenas de pessoas, representantes dos corpos docente e discente daquela universidade da UEG, além de convidados especiais.

Hospital da Polícia Militar Palestra no

Os drs. Nélson Medina, Antônio Pelosi de Moura Leite, e Ari Pires falarão sôbre cirurgia de vias biliares, no Centro de Estudos do Hospital da Polícia Militar da Guanabara. A reunião está marcada para sexta-feira próxima, dia 26, às 10h30m, no 4º andar do hospital, na rua Estácio de Sá, 20

A participação está sendo feita pela direção de Relações Públicas do Centro de Estudos, em comunicação à imprensa, para conhecimento dos médicos interessados.

Curso de Proctologia no HSE

Estão abertas as inscrições do Curso Anual de Proctologia do Hospital dos Servidores do Estado até o próximo dia 1 de junho, no Centro de Estudos (rua Sacadura Cabral, 178). Organizado e dirigido pelo doutor Válter Gentile de Melo, chefe do Serviço de Clínica Proctológica do HSE, conta com a colaboração do doutor Américo Bernacchi, chefe de Clínica e dos assistentes do Serviço, drs. Ari Frausino Pereira, Ditelmo Kanto, Clarival do Prado Valadares, Silvio Levi, Asdrúbal Freitas e Rosalvo Ribeiro. Terá a duração de dois meses e inclui demonstrações teóricas e práticas, com sessões clínicas e cirúrgicas e apresentação de peças anatômicas. Inclui, ainda na parte inicial e terminal, dois cursos de extensão universitária da Universidade do Brasil, pelo professor Silvio Levi, sôbre diagnóstico e tratamento do câncer, especialmente do cólon e reto.

Diário Escolar

Organização Americana - Kepner-Tregoe And Associates Inc.

Está sendo realizado no Hotel Margarida's em Petrópolis, promovido pelo I.A.G. (Instituto de Administração e Gerência) um treinamento de tomada de decisão para administradores de emprêsas.

Trata-se de uma atividade de 5 dias de duração, em tempo integral organizada e Administrada pela emprêsa norte-americana KEPNER-TREGOE AND ASSOCIATES INC. que se dedica exclusivamente a aplicação de Cursos práticos e intensivos de tomada de decisão. Tendo entre seus inúmeros clientes as maiores emprêsas dos Estados Unidos. Entre nós tivemos a honra de contar com a RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A, que a êla foi dedicado o primeiro Curso de Kepner-Tregoe fazendo parte do 1º Curso os da RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL, Dr. Lafayette de Castro Ferreira Bandeira, Diretor da RFF, Aloysio Regis, Silvino Rodrigues, Hélio Guanabara, Carlos José Godoy Filho, Bento José Labre Júnior, Fernão Germano, Geraldo Moreira de Oliveira, Altamiro Daniel Costa Filho, Aldo Marsili, Américo Maia Vasconcellos, Ernâni Eduardo dos Santos, Júlio Matheus Bianchi, Marcos Assis Ribeiro, Clóvis Vaz da Costa.

Quanto ao 2º Curso contamos com PETROBRÁS — (Haroldo Ramos da Silva).

SHELL DO BRASIL (Rudolf Adolf Schuchen).

I.B.M. do BRASIL (José Bonifácio de Abreu Amorim).

Ford Motor do Brasil S/A (Cássio Barbosa).

Cia. Vale do Rio Doce — (Dr. Zeno Canfeius Müller).

Cia. Siderúrgica Nacional (Engenheiro Odival Pereira de Ávila e Renato Frota Rodrigues de Azevedo).

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO — Roberto Petit Fernandes, Luiz de Miranda Figueiredo, José Carlos Formiga Xavier.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS — Maria Pia Gomes.

AGRICULTURAL ATTACHÉ — U.S.A. — Jerone M. Kuki.

UPJOHN INTERNATIONAL — Fernando de Castro.

LEITE GLÓRIA — Allan Riddell.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL: Honorato de Freitas, Guilherme Miranda Franco, Carlos Kerr Anders, Leandro Petronilho Coelho, Leônidas C. Fernandes Pereira.

O professor norte-americano da Organização é o dr. Herbert Cogan.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE EDUCAÇÃO MUSICAL

5º Curso de Revisão e Atualização de Educação Musical, realizado pela Associação de Educadores de Música do Estado da Guanabara.

Aulas às segundas-feiras das 14 às 18 horas, no Stúdio Danniballe Jannibelli, na rua Senador Dantas, 19, sala 403, iniciando-se dia 5 de junho. Duração do curso — junho, agôsto, setembro, outubro. Matérias — Ditado, Solfêjo, História da Música, Folclore, Prática de Canto Orfeônico, Regência, etc.

Certificado mediante provas práticas e freqüência de 75% das aulas dadas.

Taxa: NCr$ 80,00, sendo 50% na inscrição e o restante até 5 de agôsto.

Inscrições — Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1.310, das 14 às 17 horas.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 13 — GRUPO 402 (ED. MUNICIPAL) TEL.: 42-9383.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, faço saber a quantos o virem ou dêle tomarem conhecimento que, nos próximos dias 21, 22 e 23 de junho do corrente ano, será realizada neste Sindicato, em primeira convocação, a eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como o dos seus respectivos suplentes.

A referida eleição será efetuada de conformidade com o que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho, a Portaria Ministerial nº 40, do MTPS, de 21 de janeiro de 1965 e o Estatuto da própria entidade.

Assim sendo, fica aberto o prazo de 15 dias, a encerrar-se no próximo dia 7 de junho do corrente ano, para o registro de chapas na Secretaria desta entidade, no seu horário normal de funcionamento.

As referidas chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para a Diretoria e Conselho Fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra, para os Delegados-Representantes no Conselho da Federação e seus suplentes.

Os requerimentos para o registro das chapas encaminhados ao Presidente do Sindicato e assinados por qualquer dos candidatos componentes da chapa, deverão ser apresentados em três (3) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, com firma e letra reconhecidas, não se admitindo a outorga de procuração, e acompanhados de todos os dados e documentos exigidos para o registro.

Por outro lado, sendo uma das condições de elegibilidade ou de exercício do direito do voto o pleno gôzo de seus direitos sindicais, o que implica em estar quite no pagamento de suas mensalidades, fica, ainda pelo presente edital, aberto um prazo de dez (10) dias, ou seja até o próximo dia 2 de junho, do corrente ano, para que seja procedida a referida quitação por parte dos associados que se encontram em débito com o Sindicato, qualquer que seja o motivo que os tenha levado a essa situação. Outrossim, informamos que de acôrdo com o parágrafo único do artigo 529, da C.L.T. é obrigatório aos associados o voto nas eleições sindicais.

Ainda, tornamos público que a secretaria do Sindicato, no decorrer do seu expediente normal, fornecerá todo e qualquer outro detalhe referente à eleição convocada, achando-se, inclusive, afixado no seu quadro de avisos a relação do que é obrigatório para o referido pleito.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967.

As.) LUIZ GONZAGA CARNEIRO
Presidente

Portilho Pode Levar ao Vencedor Suas Duas Únicas Montarias Hoje

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

Animais e Joqueis	N.	Ks	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Nurmi, R. A. Pinto	—	58	30/11 de Ipirá	1.300	NM	77"1/5	Para a ponta.
2 Vasqueiro, F. Menezes	—	58	70/ 9 de Itinga	1.300	NP	87"4/5	Caiu de produção.
2—3 Guarapema, M. Silva	—	58	30/ 9 de Itinga	1.300	NP	87"4/5	Inimigo certo. Dupla.
4 Resko, B. Santos	4	58	80/ 9 de Itinga	1.300	NP	87"1/5	Nada deve pretender.
3—5 Sapa, O. Ricardo	1	56	20/ 9 de Itinga	1.300	NP	87"4/5	Séria adversária.
6 Dama Marieta, D. F. Graça	—	56	11o/11 de Ipirá	1.300	NM	77"1/5	Só como surprêsa.
7 V. Sagrado, L. Alvar.	5	58	60/ 9 de Itinga	1.300	NP	87"4/5	Ainda não anima.
4—8 G. Express, A. Ramos	2	58	20/ 7 de Varoio	1.000	NL	65"3/5	Competidor certo.
9 Decenal, S. Silva	—	56	60/ 9 de Rei do Aço	1.300	NL	86"3/5	Esperam boa atuação.
10 Moleirão, J. Queiroz	3	58	60/ 7 de Varoio	1.000	NL	65"3/5	Não está no páreo.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

Animais e Joqueis	N.	Ks	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 D. Bleu, H. Vasconc.	—	57	20/ 4 de Carabranca	1.300	NM	87"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Balmain, F. Fernandes	3	54	70/10 de Carabranca	1.300	NM	87"4/5	Nome perigoso.
2—3 Portofino, J. Pedro Fº	2	56	10/11 p/ Gar. de Paris	1.300	NL	85"4/5	Está bem. Chance.
4 Maron, J. Ramos	—	54	80/ 8 de Ke-Vá	1.000	NU	65"2/5	Azar apenas.
3—5 Resgate, M. Carvalho	—	58	30/10 de Carabranca	1.300	NM	87"4/5	Deve formar a dupla.
6 Hermânia, J. Borja	1	52	50/ 7 de Hana	1.200	NP	80"2/5	Pode arranjar colocação.
4—7 Armadilha, E. Marinho	—	54	30/ 7 de Ana Lucia	1.200	NL	78"1/5	Costuma colocar-se.
8 Queppi, R. Carmo	4	53	90/11 de Descanso	1.600	NP	106"3/5	Reaparece bem.
9 J. Bond, M. Henrique	—	57	30/ 4 de Carabranca	1.300	NM	87"4/5	Há melhores, no lote.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

Animais e Joqueis	N.	Ks	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Precavida, C. Morgado	5	55	20/ 9 de Drift	1.000	NP	64"2/5	Nossa indicada.
2 Don Querido, A. Ramos	6	56	30/ 9 de Drift	1.000	NP	64"2/5	Pode colocar-se.
2—3 Marocas, R. Carmo	—	52	20/ 7 de Fass-Bier	1.300	NL	85"3/5	Séria competidora.
4 Luthier, J. Queiroz	7	56	50/ 7 de Fass-Bier	1.300	NL	85"3/5	Nada deve pretender.
5 Ipirá, F. Pereira Fº	—	54	10/11 p/ Guarapema	1.300	NM	77"1/5	Páreo forte, agora.
3—6 G. Branco, D. Milanes	2	56	40/ 9 de Drift	1.000	NP	64"2/5	Nome perigoso.
8 Lindavice, S. Cruz	—	56	30/ 7 de Fass-Bier	1.300	NL	85"3/5	Excelente refôrço ao número.
7 Xaviana, A. Reis	—	54	70/10 de Bojudo	1.000	NL	64"3/5	Deve correr bem.
4—8 Altalin, M. Silva	4	56	70/10 de Trempe	1.200	NM	78"3/5	Grande inimigo. Dupla.
9 Mais Teu, J. Pedro Fº	1	56	90/10 de Bojudo	1.000	NL	64"3/5	Tem corrido mal.
10 Dunois, J. Paulielo	3	56	50/ 5 de Labéu	1.600	NP	108"4/5	Só como surprêsa.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

Animais e Joqueis	N.	Ks	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Hal-Báltico, C. Morg.	—	57	30/11 de Voltio	1.300	NL	84"1/5	Uma das fôrças.
2 Vergel, B. Santos	9	55	30/ 7 de Comessita	1.300	NL	86"	Páreo forte.
3 Gigue, Não corre	6	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2—4 Massacre, R. Carmo	2	57	20/ 9 de Batenzonoió	1.200	NP	78"1/5	Deve colocar-se. Dupla.
5 Purião, J. Machado	4	57	70/11 de Voltio	1.300	NL	84"1/5	Não está no páreo.
6 Denotar, F. Menezes	5	55	60/ 6 de Virajuba	1.600	NP	106"1/5	Volta regular.
3—7 Larguetto, O. Cardoso	8	56	60/ 9 de Batenzonoió	1.200	NP	78"1/5	Nome perigoso.
8 Barbizon, Não corre	—	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
9 Natal, A. M. Caminha	7	57	80/ 9 de Salvatore	1.600	NU	109"4/5	Há melhores, no lote.
4-10 Sotero, M. Silva	3	57	10/11 de Voltio	1.300	NL	84"1/5	Nosso indicado.
11 Aurador, I. Sousa	1	57	70/ 9 de Beaurevers	1.300	AP	86"	Caiu de produção.
12 Muguinha, Não corre	—	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Prova Especial).

Animais e Joqueis	N.	Ks	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Alzon, J. Portilho	2	56	30/ 9 de Rangpur	1.000	GL	84"1/5	Nosso indicado.
2 Alicondom, J. B. Paul.	3	53	40/ 5 de Estheta	1.300	NL	81"4/5	Vai bem no lote.
2—3 Guaxupé, J. Machado	1	53	40/ 9 de Rangpur	1.000	GL	84"1/5	Uma das fôrças. Dupla.
4 Pr. D'Azur, J. Boffien	4	56	50/ 9 de Fontanelia	1.600	GL	96"3/5	Páreo forte.
3—5 Magnasco, M. Silva	1		10/ 7 p/ Mangazo	1.100	GL	84"2/5	Alguma chance.
6 Trovão, H. Vasconcellos	—	57	20/ 5 de Forrobodó	.200	NP	76"1/5	Está em boa forma.
4—7 Forrobodó, F. Per. Fº	—	59	10/ 5 p/ Trovão	.200	NP	76"1/5	Sério adversário.
8 Sapoti, J. Borja	5	57	90/ 9 de Rangpur	1.000	GL	84"1/5	Não está no páreo.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Prova Especial).

Animais e Joqueis	N.	Ks	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Rangpur, A. Ramos	—	57	60/ 8 de Mestre Juca	1.600	GE	102"2/5	Uma das fôrças.
2 Pr. D'Or, Não corre	4	49	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2—3 Onira, O. Cardoso	—	59	12o/13 de Tabarana	2.000	GL	123"1/5	Para a ponta.
4 Drive-In, M. Silva	—	53	30/ 6 de Krivolo	2.100	NP	139"	Alguma chance.
3—5 Floco, F. Pereira Fº	—	56	50/ 9 de Rangpur	1.400	GL	84"1/5	Prefere areia.
6 H. Widow, J. Boffien	—	47	10o/16 de Oldá	1.600	GL	97"1/5	Bom azar.
4—7 Codajaz, F. Estêves	3	61	50/ 7 de Mestre Juca	1.600	GM	97"2/5	Pode arranjar colocação.
5 Donato, Não corre	4	61	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
8 Jangadeiro, J. Silva	2	59	40/ 9 de Meloso	1.600	NP	105"1/5	Gramático. Perigoso.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

Animais e Joqueis	N.	Ks	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Alfredo, O. Cardoso	—	56	60/ 8 de Quatrin	1.600	NL	103"	Alguma chance.
2 El Emir, M. Alves	—	57	20/ 5 de Fiel	2.200	AL	147"2/5	Melhorou. Chance.
3 Aventureiro, J. Diniz	—	54	40/ 8 de Quatrin	1.600	NL	103"	Azar apenas.
4 Cantilever, M. Henrique	—	54	50/ 5 de Fiel	2.200	AL	147"2/5	Não cremos.
2—5 Quantilo, J. Portilho	—	57	10/11 p/ Majesté	1.300	NP	84"2/5	Nosso indicado.
6 Aimberé, R. Carmo	—	59	60/ 8 de Quamásia	1.300	NP	84"1/5	Tem corrido pouco.
7 Araranguá, J. Reis	—	58	50/11 de Quantilo	1.300	NP	84"2/5	Também não anima.
8 Coatapá, J. Brizola	—	51	10/ 9 p/ Quatrin	1.600	NL	106"1/5	Páreo duro.
3—9 Majesté, A. Ricardo	—	56	20/11 de Quantilo	1.300	NP	84"2/5	Uma das fôrças.
10 Quatrin, J. Pedro Fº	2	57	10/8 p/ Dingo	1.600	NL	103"	Está em ótimo estado.
11 Hand, J. Queiroz	—	41	30/ 5 de Fiel	2.200	AL	147"2/5	Pode dar trabalho.
8 Homel, J. Silva	—	56	90/11 de Araraná	1.600	NU	106"1/5	Refôrço regular.
4-12 Dingo, J. Borja	1	52	20/ 8 de Quatrin	1.600	NL	103"	Inimigo certo.
13 Xilógrafo, J. Machado	3	51	10/ 6 p/ Nagib	.600	AL	106"1/5	Pode surpreender.
14 Isquion, J. Paulielo	—	55	40/11 de Quantilo	1.300	NP	84"2/5	Esperam boa atuação. Azar.
15 L. Sabiá, C. A. Souza	1	56	70/ 8 de Cantilever	2.100	AL	141"	Turma forte. Nada.
8 Florannina, D. Santos	—	52	80/ 8 de Quatrin	1.600	NL	103"	Só como surprêsa.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

Animais e Joqueis	N.	Ks	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Cami, L. Corrêa	—	58	30/ 9 de Meloso	1.600	NP	105"4/5	Chance positiva.
2 Arkepan, J. Machado	—	53	10o/11 de Elmer	1.600	NM	106"1/5	Deve agradar.
2—3 Endeavor, A. Hodecker	—	55	20/ 7 de Haval	1.300	NL	83"	Uma das fôrças.
4 Full-Cry, J. Santana	—	55	80/ 9 de Meloso	1.600	NP	105"4/5	Não anima.
5 Jilto, Não corre	—	60	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
3—6 Lieutenant, J. Borja	—	56	70/10 de Egis	1.200	AP	77"1/5	Talvez uma colocação.
8 Lincolin, J. Pinto	3	53	50/ 7 de Haval	1.300	NL	83"	Ajuda regular.
7 Jangadeiro, J. Silva	2	55	40/ 9 de Meloso	1.600	NP	105"4/5	Artigo de fé.
4—8 Corumin, A. Ricardo	1	58	20/11 de Sivei	1.300	AP	84"	Sério competidor. Ponte.
9 Quenal, J. Pedro Fº	—	55	70/ 9 de Meloso	1.600	NP	105"4/5	Não está no páreo.
10 Caucasiana, J. Reis	—	56	10/ 6 p/ Emenda	1.400	AM	92"	Bom azar. Pule alta.

NONO PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

Animais e Joqueis	N.	Ks	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Compositor, L. Carval.	—	55	30/11 de Portofino	1.300	NL	85"4/5	Foi bem na última. Ponta.
2 Macon, A. M. Caminha	—	57	40/10 de Carabranca	1.300	NP	87"2/5	Melhorando aos poucos.
3 Purus, L. Alvarenga	—	56	70/11 de Portofino	1.300	NL	85"4/5	Alguma chance. Azar.
2—4 Way Up High, M. Silva	2	55	90/10 de Xilógrafo	1.200	NU	78"1/5	Sério competidor.
5 Payaso, B. Santos	5	57	60/11 de Portofino	1.300	NL	85"4/5	Não cremos.
6 Leizo, J. Borja	1	55	70/ 7 de Elfo	1.600	NL	105"4/5	Azar apenas.
3—7 El Rigonez, C. Souza	3	57	10/10 de Armadilha	1.200	NM	80"2/5	No placê.
8 Mistral, J. Martins	—	56	90/11 de Portofino	1.300	NL	85"1/5	Só como surprêsa.
9 Helna, J. Pinto	—	57	50/ 8 de Armadilha	1.200	NM	80"2/5	Turma forte.
4-10 G. de Paris, R. Carmo	—	56	20/11 de Portofino	1.300	NL	85"4/5	Uma das fôrças.
11 Apis, Não corre	—	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
12 Eagle Stone, A. Ramos	4	58	50/10 de Xilógrafo	1.200	NU	78"1/5	Nada deve pretender.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — GIGUE
2 — BARBIZON
3 — MUGUINHA
4 — PRINCESS D'OR
5 — DONATO
6 — JILTO
7 — APIS

A Barbada

DRAGON BLEU reaparece com excelente trabalho e vai pegar um páreo bem camarada. Seu pilôto não acredita na derrota de seu pilotado.

A Melhor Pule

ONIRA pode ser apontada como a melhor pule de hoje, entre os animais que que possuem chance de vitória. A pupila de Nélson Gomes trabalhou bem e vai pegar um páreo bem à sua feição.

O Mais Falado

COMPOSITOR, anotado no páreo de encerramento, é um dos animais mais falados na corrida de hoje, devendo mesmo ser o grande favorito. Chance positiva.

O Melhor Azar

CAUCASIANA vem de vitória entre as de seu sexo e progrediu muito na última semana. Na sêca, mesmo entre os machos, surge como um dos melhores azares de hoje.

Contando com duas montarias apenas na reunião diurna de hoje — Alzon e Quantilo — José Portilho poderá, no estanto, conseguir excelentes resultados, ganhando com ambos, que são mesmo as fôrças dos páreos em que se acham alistados. Alzon, após um bom terceiro lugar numa prova clássica, em mil metros, na pista de grama, descansou um pouco, reaparecendo agora em soberbo estado de treinamento. Registre-se que o tordilho treinado por Paulo Morgado vinha de duas vitórias consecutivas antes de incursionar pela esfera clássica, onde se saiu muito bem. Alzon volta, pois, em condições de lograr mais uma vitória, já que reguia com os melhores do 5º páreo, a Prova Especial, em 1.300 metros.

Também Quantilo está em grande forma, como demonstrou na noturna de quinta-feira, quando se impos a Majesté por diferença escassa. Como o pupilo de Miro não corria há muito tempo, até que foi magnífica sua atuação, embora tivesse ganho com muita dificuldade de Majesté. Agora, mais aguerrido, Quantilo deverá produzir muito mais, surgindo, assim, como a figura mais destacada na milha do 7º páreo de hoje.

ADVERSÁRIOS PERIGOSOS

Conquanto sejam muitas as possibilidades de Alzon e Quantilo, tudo indica que ambos terão que correr tudo o que sabem para suplantar alguns de seus rivais. No páreo de Alzon há competidores perigosos, como Guaxupé, Forrobodó e Magnasco, mormente o primeiro, que volta com trabalhos bem animadores. Ainda no apronto de anteontem, o pupilo de Ernani de Freitas desceu a reta com menos de 38", com inteira facilidade. Ao que tudo faz prever, a Prova Especial de logo mais será mesmo decidida entre Alzon e Guaxupé, com pequena vantagem para o pilotado de Portilho.

Na carreira de Quantilo também figuram outros concorrentes com pretensões, citando-se Dingo, portador de três segundos consecutivos, Quatrin, ganhador nas duas últimas exibições, o próprio Majesté, que vem de perder em cima do laço para Quantilo, e El Emir, cavalo que está fora de sua verdadeira turma. Assim, não está fácil o páreo para Quantilo, embora sejam muitas as possibilidades de um novo êxito do pupilo de Miro.

Apreciações

NURMI

A turma [illegible] para a pilotada de R. A. Pinto e tudo indica que chegou finalmente a sua vez. De resto, Nurmi aprontou animadoramente, mostrando melhoras.

GUARAPEMA

Fracassou na última, [illegible] plicàvelmente, quando tinha tudo a favor. E' possível que hoje corra bem melhor, confirmando os trabalhos.

DRAGON BLEU

Volta em turma favorável e com excelente apronto. Normalmente, não será derrotado. Registre-se que seu pilôto o está levando de «barbada».

RESGATE

Tem os dianteiros algo comprometidos, mas como anda muito firme, pode apertar o favorito Dragon Bleu.

PRECAVIDA

Vem de secundar Drift, arrematando firme, nos metros finais. Livre daquele rival e nos 1.300 metros, surge como a figura mais saliente do 3º páreo.

ALTAIN

Atravessa ótima fase de treinamento e tem chance elevada na turma. Se correr folgado na ponta, vai ser dif[illegible]

SOTERO

[illegible] agora vai pegar um páreo com distância favorável, os 1.300 metros. Vai atropelar forte no final, devendo su[illegible]

MASSACRE

E' o nome da [illegible], pois vem de dois segundos consecutivos. Manteve o estado de treinamento, podendo [illegible]

ALZON

[illegible] lhado e em turma camarada. Vai arrematar forte para cima dos mais ligeiros, sendo [illegible]

GUAXUPE

Mostrou, na última, que não é da pista de grama. Na areia, pode ganhar desta turma, pois está repinicando. Possui excelente apronto.

ONIRA

Andou algo [illegible], mas melhorou muito e vai pegar um páreo bem acessível. Gosta de atropelar forte no final, estando, assim, muito bem situada na milha.

RANGPUR

[illegible] agiganta quando é lançado para a ponta. Chance positiva de vitória, já que está [illegible]

QUANTILO

[illegible] ganhando no «Photochart», de Majesté. Como não corria há muito, deve ter agradecido àquela corrida. Tem tudo para repetir, pois a turma é a mesma.

DINGO

Anda muito «encabulado», pois sempre aparece um para derrotá-lo. Continua em grande forma, podendo ganhar nesta oportunidade, embora não seja nada fácil derrotar Quantilo.

CORUMIN

Trabalhou e aprontou em boas condições, mostrando ostentar ótima forma. E' a fôrça do páreo, devendo mesmo ganhar, em previsão normal.

CAMI

Correu muito bem ao reaparecer, na última noturna. Mais aguerrido, pode dar grande trabalho para ser derrotado.

COMPOSITOR

Trabalhou bem e a turma está à sua feição. Vai ser o favorito, pois é o nome mais falado do último páreo de hoje.

WAY UP HIGH

Volta com um apronto bem convincente para a turma e vai de Bequinho. Como é dotado de muita velocidade, pode largar e não mais se deixar alcançar.

Uma Acumulada

Precavida - Alzon - Onira

Para Combinar

Nurmi - Precavida - Alzon - Onira

No Placê

Nurmi - Precavida - Alzon - Onira - Quantilo

PALPITES

Nurmi — Guarapema — Sapa
Dragon Bleu — Resgate — Armadilha
Precavida — Altalin — Marocas
Sotero — Massacre — Hal-Báltico
Alzon — Guaxupé — Magnasco
Onira — Rangpur — Floco
Quantilo — Dingo — Majesté
Corumin — Cami — Endeavor
Compositor — Way Up High — El Rigonez

DEU A ARMA DO CRIME A OUTRO AMOR

Menor Matou e Enterrou Detetive Depois de Três Anos de Romance

O agente federal Anatório Mazoni foi vítima de um crime espantoso: sua amante, a menor CNH, de 17 anos, ao saber que seria desprezada, matou-o a tiros, dormiu uma noite ao lado do cadáver, na fazenda do Saco, em Santo Aleixo, Magé, e, no dia seguinte, arrastou o corpo para um ponto êrmo, e o sepultou numa cova rasa, somente sendo prêsa porque veio ao Rio e levantou suspeita no prédio onde residia a vítima, na rua Riachuelo, ao retirar dali os móveis do policial, que transportou para a localidade de Andorinhas, no Estado do Rio.

Em que pesem as suspeitas da Polícia de que a criminosa, que vivia com o detetive há 3 anos, teve um cúmplice na chacina, ela nega isso e confessa o crime, mas apresenta a versão de acidente, que não convence as autoridades, adiantando que deu o revólver — um 32 — da tragédia a um seu namorado, o aluno da Escola de Especialistas da Aeronáutica, Henrique Brum, que foi prêso pela Delegacia de Magé mas se manteve em negativa, dizendo que recebera a arma como um presente, ignorando tudo, sendo, posteriormente, pôsto em liberdade.

ROMANCE E SEDUÇÃO

O detetive Mazoni, que havia optado e estava lotado no Palácio do Catete, freqüentando, também a 18.ª DD, onde prestava ajuda aos colegas, conhecera a criminosa há uns 3 anos, quando ela trabalhava na residência de uma senhora de nome Nelsi, na rua do Riachuelo, 257, ap. 712. O policial residia no mesmo prédio (ap.604) e iniciou romance com a menor, seduzindo-a e passando a viver com ela, segundo a versão da criminosa. Esta prosseguiu dizendo que, há dias, Mazoni a levou para um sítio no Estado do Rio (Fazenda do Saso), onde tinha alguns amigos, entre os quais o lavrador Licurgo Soares da Silva. O amor entre os dois, conforme disse a menor, estava, porém, entremicido, eis que o detetive, que aguardava sua transferência para Brasília, teria mostrado intenção de abandoná-la.

DISCUSSÃO E MORTE

CNH, que é filha de Antônio Henrique e, seguiu dizendo que, na noite do último dia 17 — quanta-feira — entrou em discussão com o copanheiro porque êste, mais uma vez, falou em sua transferência para Brasília, dizendo, então, que «seria melhor que você procurasse outro». Foi então que ela o matou. Quanto à prática do crime em si, a menor insiste em dizer que «foi acidental», o que não convence a Polícia. Esta, inclusive, duvida da versão da criminosa, segundo a qual teria cometido o crime sòzinha, e por amor, eis que tinha outro amante: Henrique Brum (avenida Beira-Mar, 543, ap. 71). Ademais, pareceu difícil que ela, sem a ajuda de um cúmplice, pudesse matar o detetive, arrastar seu corpo e sepultá-lo na cova rasa, que também diz ter sido escavada por ela.

A DESCOBERTA DO CRIME

A descoberta do crime terrível só foi possível porque a criminosa veio ao Rio e carregou os móveis da vítima. E' que os amigos desta, apreensivos com seu comportamente (vários dias sumido), resolveram procurá-lo na residência, não o encontrando mas ouvindo do porteiro do prédio a história um tanto desencontrada de que «a mulher dêle veio aqui, apanhou tudo e levou num caminhão, dizendo que se mudaram». Desconfiados, os colegas do policial entraram em contato com a Polícia de Magé, e esta saiu no encalço da menor, vindo a prendê-la em uma sua madrinha, de nome Catarina Dias, na localidade de Pôço Escuro. Levada para a Delegacia, confessou o crime, de acôrdo com sua versão, levando as autoridades à cova rasa, onde o corpo foi exumado.

DEU ARMA AO NAMORADO

Num depoimento cheio de contradições, a menor revelou que, de fato, após matar e enterrar o companheiro, «furtou» um caminhão e veio para o Rio para levar os móveis da vítima. Aqui, encontrou-se com o outro amante, Henrique Brum, dando-lhe a arma do crime, que pertencia a Mazoni. Foi então que os agentes, ainda agora a procura de um cúmplice, prenderam Henrique e o interrogaram longamente. O suspeito, entretanto, manteve-se na negativa, dizendo que «ela me deu o revólver de presente e sem me falar do crime». O lavrador Licurgo e outros moradores locais foram inquiridos mas nada adiantaram de útil. A Polícia, porém, continua suspeitando de que a menor teve um cúmplice e que o móvel do crime teria sido o roubo: os móveis da vítima, objetos, etc. Daí porque continuam com as investigações, devendo reinquirir todos os suspeitos, além dos familiares e amigos da vítima.

Morte do Sogro de Nélson

Polícia Ainda Sem Pista Aguarda o Exame Das Digitais na Pistola

ATÉ a noite de ontem, continuava a polícia sem qualquer pista para prender os assaltantes que mataram, em sua residência, no Andaraí, o sogro de Nélson Rodrigues, funcionário do Teatro Municipal, José Gonçalves dos Santos, de 70 anos, resultando infrutífera por parte dos familiares da vítima, inclusive os dois filhos do teatrólogo, que chegaram a lutar com os assassinos, o reconhecimento dêstes através do álbum fotográfico da galeria policial.

Hoje, reconhecimento semelhante será tentado por parte da outra família atacada pelos malfeitores, em Vila Isabel, onde a quadrilha iniciou a incursão sangrenta, que culminaria com a morte do ancião, que foi sepultado às 12 horas de ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, restando, também, a expectativa de que os datiloscopistas do Instituto de Criminalística possam localizar, na pistola e na lanterna deixadas durante a fuga por um dos bandidos, impressões digitais para confronto no «Félix Pacheco».

RECONHECIMENTO NEGATIVO

A sra. Conceta Concecio, espôsa da vítima, assim como seus netos, Jofre e Nélson Bretanha Rodrigues, filhos do escritor Nélson Rodrigues, foram postos diante das fotografias de bandidos, na 20ª Delegacia Distrital, mas não foram capazes de reconhecer, entre êles, nem um dos que consumaram o latrocínio revoltante. Explicaram que, além da escuridão, estavam deveras traumatizados, não lhes sendo possível fixar as fisionomias dos bandidos. Também moradores da rua Goiânia, transversal da Agostinho Meneses, onde ocorreu o crime, chegaram a ver os bandidos em fuga, principalmente o que atacou os dois jovens e, na fuga, deixou cair a pistola e a lanterna, mas, do mesmo modo, não puderam reconhecê-los. Hoje, os agentes tentaram idêntico reconhecimento por parte da sra. Madalena Ferreira e seus filhos, Henrique e Evandro, os quais, entretanto, também se acham incapazes de reconhecerem os assaltantes, pelos mesmos motivos: escuro e pânico.

ESPERANÇA NAS DIGITAIS

Agora, resta à polícia, apenas a esperança de que o Instituto de Criminalística possa levantar as impressões digitais do bandido na pistola ou na lanterna, abandonadas por êle em meio a luta que travou, para fugir, com os netos da vítima. Entrementes, os agentes prosseguiram com as sindicâncias, no submundo do crime, havendo, também, a suspeita de que os bandidos façam ponto num dos morros que cercam o bairro, onde se concentram, agora, as sindicâncias. No mais, o mistério é total, não tendo sido possível, também, proceder à identificação do carro utilizado pelos criminosos: um «Volks» azul, de praça, cuja chapa, entretanto, não pôde ser anotada pelas vítimas. É que, a quadrilha, agindo de acôrdo com planos preestabelecidos, teve o cuidado de, nos dois casos, deixar o veículo à distância, com um quarto comparsa ao volante.

Detetive Anatório Mazoni

Marginal Morto a Tiros no Catumbi

Dois balaços — um no rosto e outro no tórax — encerraram, em circunstâncias misteriosas, na madrugada de ontem, a vida do assaltante Amabílio Pereira, de 43 anos, cujo cadáver foi encontrado num êrmo da rua Van Erven, no morro do Catumbi. As autoridades da 8a. Delegacia Distrital sabem, apenas, segundo declarações da companheira da vítima, Helena Ferreira de Sousa, que o criminoso seria o mesmo homem que, horas antes, bateu à sua porta, perguntando onde poderia encontrar Amabílio. Rixa antiga teria sido o móvel do crime, eis que a hipótese de latrocínio foi afastada com o encontro de alguma importância em dinheiro nos bolsos do marginal. Ao que informaram os policiais, a vítima, que residia naquele morro, barraco, 186, já havia sido processada por assalto à mão armada e furto.

ÔNIBUS BATEU E MATOU 2: MAJOR ENTRE AS VÍTIMAS

Ao volante do ônibus número de ordem 30 534, da linha 296 — «Irajá-Castelo», no qual se evadiu, depois da tragédia, o motorista João Alves Feitosa provocou, ontem, grave desastre na avenida Suburbana, em Del Castilho, ao lançar o coletivo contra o automóvel GB ..... 25-78-79, dirigido pelo major reformado Ildeu Lenine Pereira, de 40 anos, casado, que morreu no local. O sr. Ademar Martins de Castro, residente em São Paulo, que viajava em companhia do oficial, morreu ao dar entrada no Hospital Salgado Filho. O ônibus, que seguia para Irajá, desenvolvia alta velocidade, tendo colhido o auto pelo meio, arrastando-o por mais de dez metros. João Feitosa, seu motorista, manobrou o coletivo e fugiu nêle, estando a 21ª DD empenhada em prendê-lo. ◆ Pela manhã, a camioneta GB-62-15-59, dirigida pelo seu proprietário, italiano Enrico Martire (avenida Copacabana, 1 369, apartamento 403), que transportava carregamento de peixes para a Zona Sul, desgovernou-se no Atêrro do Flamengo, na altura da rua Dois de Dezembro, precipitando-se contra o pôsto de gasolina da «Shell», destruindo-o parcialmente. Apesar dos estragos, não houve vítimas, tendo sido o motorista autuado na 9ª DD, onde alegou «falta de freios». E, na carreira em que ia, derrubou uma das bombas, quase ferindo um empregado, e foi de encontro ao prédio, derrubando-o.

Major Ildeu Lenine Pereira

(FALECIMENTO)

Alexina de Mattos Pereira, Maria José de Mattos Pereira e demais parentes participam o falecimento de seu querido espôso, pai e parente MAJOR ILDEU LENINE PEREIRA, e convidam os amigos e parentes para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela do Hospital Central do Exército para o cemitério de São Francisco Xavier.

JOSEPHA MIGUEZ

(30º DIA)

Sua família convida amigos e parentes para a missa que faz celebrar em sua intenção, sábado próximo, dia 27, às 9:30 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, nº 474.

Professôra Lucilia Guimarães Villa-Lobos

(VIUVA DO MAESTRO VILLA-LOBOS)
(1º ANIVERSÁRIO)

Luiz Guimarães, espôsa e filhas, Álvaro Guimarães, espôsa e filhos, Dinorah Guimarães e filhos, Oscar Guimarães e filhos, Oldemar Guimarães e senhora convidam para a missa de ano que mandam celebrar pela alma de sua inesquecível e querida irmã, cunhada e tia LUCILIA GUIMARÃES VILLA-LOBOS, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. A família agradece o comparecimento. Antecipadamente.

Professôra Lucilia Guimarães Villa-Lobos

(VIUVA DO MAESTRO VILLA-LOBOS)
(1º ANIVERSÁRIO)

Ex-componentes do Côro dos Apiacás (Rádio Tupi), Ex-integrantes das Vozes do Brasil, Ex-elementos do Côro dos Curumins (Rádio Nacional), Ex-alunos e componentes do Orfeão Artístico Padre José Maurício (Escola Orsina da Fonseca), Ex-integrantes da Escola Ferreira Viana, Ex-componentes do Côro da Escola Santo Amaro, componentes do Côro da Paraíba do Sul convidam para a missa de ano, que mandam celebrar pela alma de sua inesquecível e querida mestra LUCILIA GUIMARÃES VILLA-LOBOS, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 10h30m, no altar de N. S. da Conceição e N. S. das Dores, da igreja de São Francisco de Paula. Agradecem o comparecimento.

Reajustamento de Aposentados

O PROBLEMA do descumprimento da lei por parte do Executivo, no que tange a situação dos inativos da Previdência Social, já está assumindo proporções escandalosas. Desde janeiro do corrente ano, milhares de inativos já deveriam estar com os seus benefícios reajustados até o teto de 3,5 salários-mínimos, corrigindo, assim, a situação anteriormente criada com a Lei Orgânica da Previdência Social, que manteve os benefícios contidos no teto de dois salários-mínimos.

Por outro lado, sôbre êsse reajustamento corretivo e que não enseja direito a atrasados, mas que deveria ser a partir de janeiro último, nos têrmos do Decreto-Lei 66, vai incidir o reajustamento automático e permanente, ditado em função do salário-mínimo e para vigorar 60 dias após a sua fixação pelo Executivo. O último reajustamento dêsse salário se deu em março e, assim, agora, em maio, os benefícios já são devidos à base de um nôvo reajustamento, para ser pago em junho, tomando para tanto, o índice de correção salarial adotado pelo Departamento Nacional de Salário, referente ao mês de março.

URGÊNCIA

No entanto, enquanto não fôr procedido o primeiro reajustamento corretivo, o segundo ficará prejudicado, sendo certo outrossim, que institutos existem, como o antigo IAPETC, que ainda não pagaram reajustamentos anteriores, afetando, assim, e gravemente, a subsistência de milhares de contribuintes da Previdência Social.

Muito embora as autoridades do INPS tenham dado informações há mais de três meses, tranqüilizando aos segurados quanto à imediata ultimação dos cálculos para o pagamento dos reajustamentos determinados em lei, a verdade é que, até agora, nenhum sinal concreto da efetivação do pagamento surgiu. Ouvido, ontem, pela reportagem, o sr. José Vieira da Silva, diretor-substituto do DNPS em exercício, informou que «justamente interessado em obter amplos esclarecimentos sôbre o encaminhamento dessa importante matéria, convocou o secretário de Benefícios, sr. João Nepomuceno Autran, para, na próxima sexta-feira, na reunião do Conselho do DNPS, apresentar um relatório atualizado sôbre o assunto».

Eis aí um problema a desafiar o dinamismo da prometida previdência unificada e racionalizada «para servir melhor aos segurados» e que incumbe ao ministro Jarbas Passarinho e ao presidente do INPS dar imediata solução; pois é possível ao govêrno ignorar durante algum tempo as leis por êle próprio ditadas mas, não poderá fazê-lo durante todo tempo e em matéria de tamanha relevância social, qual seja a de assegurar aos inativos um padrão de vencimentos que permita, ao menos, a sobrevivência.

DIÁRIO SINDICAL

Crédito na Falência

O deputado Francisco Amaral (MDB-SP), apresentou dois projetos de lei em matéria de interêsse para os trabalhadores e os inativos da Previdência Social.

Um dêles revoga o Decreto-Lei nº 192, de 24 de fevereiro de 1967, e que restringiu o privilégio dos créditos trabalhistas à título de indenização, nos processos de falência das emprêsas, a apenas um têrço do montante da mesma. Pelo regime anterior, o privilégio era total, com relação aos créditos trabalhistas em regime que voltará a vigorar, se convertido em lei o projeto 175.

APOSENTADORIAS

O outro projeto, de nº 176, apresentado pelo mesmo deputado, estabelece que as prestações dos benefícios de aposentadoria e auxílio-doença não poderão ser inferiores ao salário-mínimo do último local de trabalho do segurado, nem as de pensão, por morte, à 50% do mesmo salário. Por outra parte, estabelece que a aposentadoria especial será concedida ao segurado que, contando no mínimo 15 anos (quinze anos) de contribuições mensais, tenha trabalhado durante 15, 20 ou 25 anos pelo menos, em serviços que, para êsse efeito, forem considerados penosos, insalubres ou perigosos, por decreto do Executivo.

CUSTEIO

Para atender à disposição da Constituição que estabelece a proibição de criação ou ampliação por lei de prestação de serviços de caráter assistencial ou de benefícios na Previdência Social sem a correspondente fonte de custeio total, estabelece o projeto que o aumento de despesas resultante das medidas que preconiza sejam custeados com a dedução de 1%, pelo INPS, do valor dos benefícios cuja prestação mensal excedam a dois salários-mínimos de maior valor no país. Os projetos foram encaminhados às Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados, a começar pela de Constituição e Justiça.

«Todo Trabalho é Uma Prece»

Afirmando que «todo trabalho é uma prece e que tôda fábrica é uma Igreja que reúne os continuadores da obra de Deus propositalmente deixada incompleta», frei Secondy celebrou a Páscoa dos Funcionários das Emprêsas Maurício Vilela.

A cerimônia foi realizada durante o expediente normal na emprêsa, dela participando cêrca de 500 servidores, em ato que teve lugar no parque industrial do Engenho de Dentro.

Comerciários Criam Grupos

O Sindicato dos Empregados no Comércio criou três Grupos de Trabalho para estudar e executar vários itens de realizações prometidas pela «Chapa Restauradora» e que se elegeu no último pleito da entidade.

Um dos grupos de trabalho se destina a estudar a forma melhor para a criação de uma colônia de férias para os associados; o outro é destinado à constituição de uma cooperativa de gêneros alimentícios, e o terceiro vai estudar e elaborar projetos de lei visando à proteção da classe, para ulterior encaminhamento às autoridades competentes.

RAINHA

Por outro lado, no aspecto social-recreativo, está despertando grande interêsse entre as jovens comerciárias, o concurso para escôlha da Rainha da Classe, cuja cerimônia de coroação terá lugar no dia 30 de outubro, data consagrada ao Comerciário. As candidatas interessadas devem procurar o diretor-social da entidade, Bernardo Zeitel, até o próximo dia 31, quando serão encerradas as inscrições.

Osório Reeleito

Foi reeleito ontem, para presidir a Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Antônio Carlos do Amaral Osório que, em seu discurso de posse, enfatizou a «necessidade de um diálogo franco entre govêrno e as classes sociais para que se obtenha um perfeito funcionamento da democracia, inspirada nos ideais de Justiça Social». Condenou o «planejamento de laboratório, desatento à realidade nacional e enfatizou a colaboração das classes produtoras na renovacoã da vida brsileir».

Manuche Salomão Gonçalves

(MISSA DE 7º DIA)

A sua família agradece comovida as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para a missa de Sétimo Dia, a se realizar, amanhã, sexta-feira, dia 26 de maio, às 9 horas, na Matriz de Santo Antônio Av. Rio-Petrópolis, em Duque de Caxias, em intenção da inesquecível espôsa, mãe, irmã, cunhada, sogra e avó MANUCHE. Antecipadamente agradece á todos que comparecerem a êste ato de Fé Cristã.

RUBEM DE NORONHA

(MISSA DE ANO)

Eurydice Rego Lopes de Noronha convida parentes e amigos de seu inesquecível RUBEM, para a missa que manda celebrar na igreja da Candelária, pela sua saudosa memória, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11 horas, confessando-se desde já agradecida pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã.

RUBEM DE NORONHA

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S/A, por sua Diretoria convida parentes e amigos de seu saudoso Diretor RUBEM DE NORONHA, para assistirem a missa que mandam celebrar, em intenção de sua bonìssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Carmem Dias de Segadas Vianna

(MISSA DE 7º DIA)

Marechal João de Segadas Vianna, Maria Therezinha, Cmt. Jorge Soares e filhos, família Dias e família Segadas Vianna agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonìssima alma, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, sexta-feira, dia 26, às 9.30 horas.

COMEÇA HOJE O TORNEIO INTERNACIONAL

NÔVO AMÉRICA TESTA FÔRÇA COM O HURACAN

Antunes garantiu sua presença no time do América, esta tarde, contra o Huracan, quando Evaristo de Macêdo mostrará ao público carioca, pela primeira vez, os rubros de 67. Além da certeza da inclusão do ex-atacante tricolor, na ofensiva americana, também o lateral direito Dejair e o central Alex, vindos do Guarani, de Bagé e Aimoré, de São Leopoldo, interior gaúcho, farão suas estréias, embora já tenham atuado na excursão que os rubros empreenderam ao Rio Grande do Sul.

Dêsse modo, formará o América da seguinte maneira: Ita; Dejair, Alex, Aldecir e Gilson; Fará e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Ontem, encerrando seus preparativos, o América realizou 45 minutos de individual, seguindo-se almôço e concentração no quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis. À tarde, os craques do clube de Campos Sales assistiram à partida de juvenis, retornando ao retiro até o momento do combate com os argentinos.

O preparador Evaristo de Macêdo, conversando com a reportagem do "DN", mostrou-se confiante em que a torcida do Maracanã assistirá um quadro bem estruturado tàticamente e tècnicamente apto. Não fêz prognósticos mas prometeu uma boa exibição, embora não deixasse de reconhecer que a peleja é contra um adversário de respeito e que jogará reforçado de seus titulares.

Os irmãos Edu e Antunes são as principais atrações do nôvo América, que serão apresentados hoje à torcida carioca pelo técnico Evaristo

América x Huracan, na preliminar, e Vasco x Nacional, na principal, são os jogos marcados para a tarde de hoje no Maracanã, aproveitando o feriado estadual pelo Torneio Internacional «Negrão de Lima», organizado pelo clube de Campos Sales, custando uma arquibancada NCr$ 2,00, isto é, o mesmo preço do «Robertão».

O time do América há muito não é visto por sua torcida, pois andou atuando pelo Sul do país e Minas Gerais, fazendo boas apresentações. O Vasco, depois de sua fraca campanha no «Robertão», não foi bem na rápida temporada em Recife e vai tentar a sua reabilitação, enquanto o Huracan e o Nacional empataram domingo último no Mineirão, com América Mineiro e Atlético, respectivamente, pelo placar de 1 a 1.

AMÉRICA X HURACAN

O jôgo preliminar, entre América x Huracan, com início marcado às 15h30m, com arbitragem de Cláudio Magalhães, auxiliado por Frederico Lopes e José Aldo Pereira.

As duas equipes estarão assim formad

AMÉRICA: Ita; Dejair, Alex, Aldec Gilson; Farah e Ica; Joãozinho, Antun Edu e Eduardo.

HURACAN: Irustra; Bortado, Gina Pôncio e Fernandes; Dopacio e Viberti; C balero, Alvarez, Oberti e Arejo Medina.

VASCO X NACIONAL

O jôgo principal, Vasco x Naciona Montevidéu, tem seu início marcado para 17h30m, com arbitragem de Gualter Port Filho, auxiliado dos Amílcar Ferreira e A tônio Viug.

Os dois times serão êstes:

VASCO: Franz; Nilton, Ananias, Jor Andrade e Oldair; Maranhão e Danilo; Z zinho, Paulo Bim, Bianchini e Morais.

NACIONAL: Domingues; Ubiñas, Ma cera, Emílio Alvarez e Mujica; Carlos Pa e Catilla; Vieira, Célio, Bita e Urrusme

Paulistas e Gaúchos Ficaram em 2-2 E 1-1

SÃO PAULO (SP-DN) — Num jogo em que os dois irmãos, Zezé e Aimoré Moreira, se defrontaram na fase final do «Robertão», Corintians e Palmeiras empataram de 2 a 2, mantendo-se ambos na liderança invicta do turno inicial, sendo que o tento de empate dos palmeirenses ocorreu a um minuto de desconto da etapa regulamentar, pois venciam os corintianos por 2 a 1. No primeiro tempo, Palmeiras 1 a 0, gol de César aos 34 minutos, e na etapa final, Dino empatou cobrando espetacularmente uma falta da entrada da área, aos 23, Flávio marcou a vantagem do alvinegro do Parque São Jorge, aos 25, para Zèquinha igualar, em definitivo, o confronto, num lançamento primoroso de César, aos 46 minutos.

Excelente arrecadação de NCr$ 104.721,00, com 44.593 pagantes e arbitragem de Armando Marques, que expulsou por ter reclamado, aos 43 minutos, Suingue, da equipe do Parque Antártica. Os auxiliares do juiz foram Wilson Medeiros e Germinal Alba. Formou o Corintians com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batáglia, Tales (Flavio), Silvio e Gilson Pôrto. O Palmeiras com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu (Zèquinha) e Jair Bala (Suingue); Dario, Gallardo, César e Rinaldo.

GRÊMIO, 1 X INTER, 1

PORTO ALEGRE — Numa peleja equilibrada, Grêmio e Internacional empataram de 1 a 1, marcando para os colorados Joaquinzinho, aos 24 e empatando Cléo, aos 27 para o tricolor do Olímpico. A nota triste do encontro, foi a saída definitiva do gramado, de Sérgio Lopes, que num choque com o zagueiro Scala, do Inter, sofreu afundamento do frontal, sendo levado imediatamente para o Hospital do Pronto Socorro, sendo antes medicado ligeiramente no vestiário, pelo dr. Jairo Cruz. Sérgio ficou de ser operado com urgência, na noite de ontem.

A arbitragem foi de Flavio Cavedini, auxiliado por Wilson da Silva e Paulo Lopes, com renda recorde em todo o Estado, de NCr$ ... 76.000,00, ultrapassando o recorde anterior do próprio Gre-Nal, que era de NCr$ 68.000,00. Formou o Grêmio com Alberto; Altemir, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes (Paica); Babá, Beto (Joãozinho), Alcindo e Volmir. O Internacional com Gainete; Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlito, Bráulio, Joaquinzinho e Dorinho. Com os resultados de ontem, Corintians e Palmeiras permanecem na liderança invicta e, empatando também de 1 a 1, Grêmio e Inter continuam com a mesma diferença, isto é, os dois paulistas agora com 1 e os gaúchos com 3 pontos perdidos.

Líderes Juvenis Vencem Goleando

A goleada do Flamengo sôbre o Campo Grande 4 a 0, na Gávea, e a do América na Portuguêsa, por 6 a 0, no Andaraí, foram os principais resultados da terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Juvenis, já que com êles os dois clubes continuaram dividindo a liderança do certame.

Nos outros resultados, o vice-líder, o Botafogo, colheu vitória fácil frente o Madureira por 2 a 0, em seu próprio campo, enquanto, nos demais jogos, o Vasco foi derrotado pelo Fluminense por 1 a 0, em São Januário: o Bonsucesso perdeu para o Olaria por 3 a 1, em Teixeira de Castro, e o Bangu empatou com o São Cristóvão, em um gol, em Môça Bonita.

CLASSIFICAÇÃO

Depois dêstes resultados, a classificação do certame passou a ser a seguinte: 1º — Flamengo e América, 5 pontos perdidos; 3º — Botafogo, 6; 4º — Olaria, 9; 5º — Fluminense e Vasco, 10; 7º — Bangu, 17; 8º — Portuguêsa e Bonsucesso, 18; 10º Madureira, 23; 11º — Campo Grande, 25 e 12º —Bonsucesso, 26 .

A próxima rodada, a quarta do returno, tem os seguintes jogos programados para depios de amanhã:

Olaria x Botafogo, rua Bariri; Madureira x Vasco da Gama, Coselheiro Galvão; Portuguêsa x Bangu, na Ilha; Fluminense x América, nas Laranjeiras e São Cristóvão x Flamengo, em Teixeira de Castro. A partida entre Campo Grande x Bonsucesso será domingo, às 9h30m, em Italo Del Cima.

Inter x Celtic Decide Taça da Europa: Lisboa

LISBOA. — Lisboa será, por algumas horas, a capital do futebol europeu, com a decisão do título de campeão da Taça da Europa. Estarão em confronto o Internacional, de Milão, e o Celtic, da Escócia. O quadro italiano dirigido por Herrera, vai disputar sua terceira final da Taça dos Campeões. Em 1964 derrotou, em Viena, o Real Madri. Em 65 superou o Benfica, em Milão, mas no ano passado, quando conseguiria o tricampeonato, foi derrotado pelo Real Madri. Agora o Inter volta para tentar recuperar a hegemonia do futebol europeu.

O Celtic de Glasgow, tem no excelente estado físico dos seus atletas a melhor arma e tentará, hoje, um feito inédito no futebol europeu, ou seja tornar-se o primeiro clube não latino a vencer a Taça dos Campeões.

PREFERIDO

O Celtic, de Glasgow e o Internacional de Milão treinaram em separado no Estadio Nacional, ontem, aqui preparando-se para a final da Taça europeia. Hoje, várias centenas de portuguêses gritavam das arquibancadas «Celtic» «Celtic», sugerindo que a maioria dos espectadores torcerá pelo quadro escocês.

O técnico do Celtic, John Stein, comentou: «cabe a nos procurar merecer o seu apoio jogando bem».

Stein sublinhou: «Jogaremos ofensivamente. Viemos para uma partida de futebol, não para uma guerra.

«VENCEREMOS»

O técnico do Inter, Heleno Herrera, o mais bem pago do mundo, disse: «Este é um jôgo que não posso prever». Depois de uma breve pausa, acrescentou: «Mas acho que venceremos».

Herrera confirmou que a escalação do Inter seria: Sarti, Picchi, Burgnich, Guarneri, Facchetti, Bedum, Corso, Bicicli, Mazzola, Capellini, Domenchini.

Formando o Celtic de Glasgow — Simpson, Graig, Gemmel, Murdoch, Mcneil, Clark, Johntone, Wallace, Chalmers, Auld e Lennon.

Juiz — Kurt Tschencher (Alemanha Ocidental). A saída será dada às 16h30m. GMT. (R-«DN»)

Inglaterra Derrotou a Espanha: 2-0

LONDRES — A seleção d Inglaterra, campeã mundial futebol, venceu a Espanh detentora da «Taça Europ das Nações», por 2 x 0, jôgo internacional disputad ontem à noite no estádio Wembley, diante de numeros público. Ambos os gols foram marcados no segundo tempo.

Os gols que deram o triu fo ao «English-Team», foram assinalados por Jimmy Gre ves e Roger Hunt, respectiva mente, aos 25 e 32 minutos d segundo tempo. A crítica f severa com a representaçã britânica, nos primeiros 15 m nutos, pois a impressão dom nante era de que parecia u quadro qualquer e não o can peão mundial.

O jôgo foi desenrolado d baixo de chuva torrencial, pr senciado por um público d 98 mil pessoas. Mas, ainda q os inglêses conquistassem do tentos para vencer a equip «Azurra», houve pouco fut bol e quase nada para s aplaudido. (R-DN)

Zizinho Sairá Hoje e Vasco Joga Sem Quatro

É possível que ao circular esta edição do "DN", o Vasco já tenha dispensado o técnico Zizinho, confirmando nosso noticiário de ontem, quando dizíamos que, embora tivesse sido mantido, mestre Ziza poderia cair até o dia de hoje.

Na noite de ontem, João Silva, Armando Marcial, Abílio Dória e a alta cúpula vascaína estiveram reunidos, para decidir quem assumiria na partida de hoje, contra o Nacional, a direção técnica do clube de São Januário, podendo ser Gradim, Gentil Cardoso, Marinho e até mesmo, Zizinho, pelo menos para que não fique acéfalo o quadro da Colina. Todavia, segundo o presidente João Silva, o técnico que substituirá o atual sòmente ficará até setembro, quando êle prometeu que Oto Glória virá para ser o preparador do Vasco por dois anos.

Jorge Luís (distensão), Fontana (com ôlho inflamado), Nado (tornozelo) e Nei (joelho), serão os desfalques vascaínos para hoje, sendo esta a mais provável constituição do time:

Franz; Nilton Paquetá, Ananias, Jorge Andrade e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Paulo Bim, Bianchini e Morais.

Ontem, houve individual de 20 minutos apenas para os jogadores que jogarão, hoje, enquanto os demais fizeram treinamento de 60 minutos. Segundo o treinador (pràticamente despedido), o onze para começar o jôgo com o campeão uruguaio será escalado após a revisão médica desta manhã, em São Januário.

Uruguai Quer Abrir Mão da Sede do Pré-Olímpico

— O Uruguai não quer ser mais o patrocinador do Torneio Pré-Olímpico que será disputado entre todos os países sul-americanos para a indicação dos dois que irão participar das Olimpíadas de 68, no México — disse o sr. Abílio de Almeida, coordenador de esportes da CBD, que chegou ontem procedente de Lima, onde participou da reunião da Confederação Sul-Americana de Futebol para sorteio das semifinais da «Taça Libertadores das Américas».

Explicou o dirigente da CBD que a Confederação Sul-Americana, diante da desistência dos uruguaios, vai enviar circular a tôdas as entidades e que Colômbia e Venezuela são candidatas a patrocinar o Torneio Pré-Olímpico e a Colômbia ficará como «bye» e será necessário a alteração das chaves do certame, caso êsse país seja a nova sede do torneio.

TORNEIO DE VICES

Confirmou Abílio de Almeida que foi o Cruzeiro quem pleiteou jogar com Peñarol e Nacional, nas semifinais da «Taça Libertadores» e que o Comitê Executivo da Confederação Sul-Americana apresentou projeto de reforma total do certame, concordando com o ponto de vista da CBD, cujo plano foi apresentado por êle. Pela reforma, haverá um torneio de vice-campeões, em Lima e Santiago, em dois grupos de cinco países, com os dois vencedores incluídos na disputa com os campeões de cada país. Assim sendo, a partir do próximo ano, a «Taça Libertadores» contaria com 10 clubes campeões e mais dois vice-campeões. No próximo Congresso, em Santiago do Chile, no mês de setembro, o assunto será discutido e aprovado, porque Brasil, Chile e Argentina já estão de acôrdo.

Flu Não Joga Com Nacional

Ao mesmo tempo que não mais intervirá, como em princípio havia entendimentos, o Fluminense também não fará uma partida com o Nacional de Montevidéu, pois as partes não chegaram a um acôrdo. O campeão uruguaio pediu .. NCr$ 15 mil e os tricolores propuseram renda dividida. Em compensação, o Fluminense já saiu daquela preocupação da falta de jogos, que deixaria o time, para a Taça «Guanabara», sem movimentação. Depois da partida do dia 4 de junho, em Itajubá, interior mineiro, com o Azurra, o Fluminense receberá o Rio Branco, de Vitória, nas Laranjeiras, dia 18, retribuirá a visita do campeão capixaba, a 25, com possibilidades de outra partida, dia 28, com a Desportiva Ferroviária. Já como parte das comemorações de seu aniversário de fundação, no dia 2 de julho jogará com o Libertad, do Paraguai, em seu estádio, saindo do Maracanã para evitar possíveis prejuízos, já que o clube «guarani» não tem o gabarito técnico para atrair um bom público, além das taxas proibitivas que transformam uma grande arrecadação, num mero «cachê».

OLIVEIRA NA PONTA

Parece que Tim está no firme propósito de manter Oliveira na ponta-direita, depois da goleada de 5-0 que os titulares deram nos aspirantes. Como se recorda, o treinador, tempos atrás, pensou em escalar o paraense naquela posição, desistindo, todavia. No último coletivo, Oliveira teve bom desempenho e ontem realizou boas jogadas, marcou um gol e colaborou em mais dois. Cláudio foi o goleador da prática, com 3 tentos, sendo o outro de Jorge Costa, que substituiu Oliveira, parte do treinamento, que teve a duração de 60 minutos.

Formaram os titulares com Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto, Oliveira (Jorge Costa), Mário (Samarone), Cláudio e Gilson Nunes. Como sóe acontecer em treinos, Cláudio entendeu-se muito bem com Mário e fêz três tentos bonitos. Para hoje está marcado treinamento individual e amanhã nôvo coletivo.

Flamengo Tem Agora Moscou no Roteiro

A delegação do Flamengo chegou de ônibus a Berlim na tarde de ontem e hoje estará viajando para Moscou, na União Soviética, onde tem sua estréia marcada para sábado, segundo comunicação enviada aos dirigentes gaveanos.

O time, que não foi muito feliz nas suas apresentações na Alemanha Oriental, onde perdeu as duas partidas, buscará agora, na capital soviética, a reabilitação dos insucessos anteriores.

PREOCUPADO

Entrementes, os dirigentes gaveanos estão preocupados com a campanha negativa do time. O presidente Veiga Brito está mesmo receoso que a delegação tenha que voltar antes do tempo previsto se continuarem as derrotas.

Todavia, o sr. Flávio Soares de Moura é de opinião que tudo mudará, tão logo o quadro encontre a sua melhor forma física e técnica, que não foi a ideal quando iniciou a viagem.

ROTEIRO

Depois de sua apresentação em Moscou, o time do Flamengo seguirá para o interior, jogando em Volgrado, para depois seguir rumo a Budapeste, onde tem um compromisso marcado para o dia 4 de junho, contra o Ferencvaros, clube de Albert, que estêve no Brasil, emprestado, fazendo dois amistosos com a camiseta rubronegra. Após êste jôgo, está previsto uma parada de 10 dias, para então chegar-se aos jogos na Espanha, onde disputará, inclusive, um torneio em Badajoz, com a presença do Inter, da Itália, e do Sporting, de Portugal.

TCHECOS ACEITAM JOGAR COM BRASIL

Dependendo do pronunciamento do presidente João Havelange, que retornará domingo da Europa, o selecionado do Brasil poderá jogar a 12 de junho de 68, em Praga, contra o selecionado da Tcheco-Eslováquia.

Segundo ofício que chegou, ontem, à sede da CBD, a entidade tcheca está de acôrdo com a proposta da entidade brasileira, mas como o sr. João Havelange aproveitou a viagem à Europa para acertar outros jogos da seleção brasileira, a exibição em Praga vai depender do roteiro que será organizado.

E Nós Que é Que Faremos?

HÁ um certo receio de que a vida «perca a graça» quando a cibernética nos dotar de servidores automáticos para todo o serviço.

E é o que dá a entender uma revista norte-americana depois de oferecer aos leitores esta lista de novidades: «No ano 2000 as dona-de-casa disporão de um robô universal que fará o café, preparará a primeira refeição e a disporá na mesa. Um videofone fará as compras, sem que a gente tenha que se preocupar. Mesas eletrônicas comporão os cardápios e outras ajudarão as crianças a fazer as lições. Na cozinha, braços automáticos tirarão os alimentos do refrigerador, levá-los-ão ao fogo, cuidarão para que fiquem no ponto e os colocarão à mesa... — o artigo enumera ainda outras maravilhas termina assim: — restar-nos-á, apenas, procurar um pouco de fantasia».

E o articulista considera ainda que a vida se tornará vazia e enfadonha, mas pode ser que não seja assim». Pelo que sabemos da obra do homem, podemos esperar que não haja motivo para desânimo, nem será preciso grande trabalho para encontrar motivos de divertimento. Os próprios caprichos dêsses robôs miríficos nos fornecerão abundante motivos de distração, de contentamento, de irritação e de riso. Um videofone ligeiramente desajustado comprará alimentos tão estranhos que nos darão assunto para longos debates: as lições que nossos filhos escreverão, ajudados pelas «mesas eletrônicas» com qualquer pequeno desarranjo, serão seguramente motivo para leitura em família, com longas sessões de comentários e risos: os cardápios que essas mesmas mesas comporão por conta própria poderão, de vez em quando, provocar insígnes trapalhadas no seio da família. E quanta coisa ainda poderá suceder!

Rio de Janeiro,
25-5-1967

AS MÁQUINAS E OS HOMENS

AS máquinas são velhos sonhos do homem, que se vão realizando pouco a pouco. Por um motivo simples: a máquina corresponde ao ancestral desejo de não trabalhar. Porque essa história de que o homem deve amar o trabalho é conversa: o homem só trabalha porque é obrigado a fazê-lo. E êle espera que a máquina venha resolver o antigo problema, trabalhando enquanto o seu criador se diverte, o que é o ideal supremo.

Mas o homem pode divertir-se com a máquina, como aconteceu há pouco tempo em Kramfors, nos Estados Unidos, quando o motorista de uma escavadeira mecânica se divertiu fartamente com dois policiais, por meio de sua gigantesca máquina.

Foi assim: o motorista do mastodonte levava sua montanha de ferro por uma estrada, para o local onde deveria trabalhar no dia seguinte. Ia conscienciosamente com as mãos no volante, olhando em frente com tôda atenção. Mas tinha também na cabeça os vapôres de alguns copos tomados anteriormente, êsses copos estavam perturbando de qualquer modo a ação do motorista, porque a pesadíssima máquina descrevia pela estrada curvas muito interessantes para serem observadas de um helicóptero, mas inquietantes, sem dúvida, para qualquer pessoa ou veículo que se lhe avizinhasse.

É provável que alguma pessoa sem senso de humor tenha se comunicado por telefone com a polícia rodoviária, porque, justamente quando o mastodante de ferro acabava de esmagar uns duzentos metros de cêrca à margem da estrada, surgiram dois guardas de motocicleta, que se aproximaram perigosamente, berrando coisas que o motorista não entendia. E, como não entendia, resolveu perseguir os guardas, o que foi hilariante, pelo menos para o condutor da escavadeira. A coisa acabou mal quando esta foi de encontro a uma grande rocha. Mas isso é outra história.

TUDO É A MODA

A mini-saia revolucionou a moda. Com ela apareceram as meias prateadas, as rendas, as calcinhas justas, coloridas, jovens e sedutoras. Da mini nasceu também o modêlo que Françoise Hardy está mostrando na foto. Não é um vestido convencional e nem um tipo qualquer de calça. As duas coisas se misturam e a graça de Françoise realça o nôvo lançamento de Courrèges, em brocado inglês, muito decotado atrás, para quem tem costas bonitas.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

GABIRU: A ARTE, O JÔGO E O RITO

CONFORME já anunciamos, está montada no Diretório Acadêmico da ENBA, a exposição Vanguarda Atual, na qual se destaca o ambiente «Noites do Gabiru», para o qual escrevemos o texto que se segue, como apresentação:

Participante e sensorial é a obra de arte atual. O apêlo aos sentidos do espectador — inclusive ao olfato e ao gôsto — e o convite a sua participação, agora necessária à própria existência da obra, que só vive quando é pegada, apalpada, vestida, dão a esta arte «pós-moderna» um caráter eminentemente lúcido, vale dizer, a arte retoma seu sentido mais próprio e essencial, que é o jôgo. Em ensaios já publicados (especialmente, em «Como Apalpar», Vestir, Cheirar e Devorar a Obra de Arte. E Ver também» e «Considerações sôbre o Real na Arte ou Uma Nova Ingênuidade», revista GAM, ns. 3 e 4), teorizamos sôbre o assunto, mostrando que o visual deixou de ter primazia nas artes plásticas, assim como caracterizamos esta volta aos sentidos, verdadeiro vôo etimológico-sensorial, como uma nova ingenuidade. Com efeito, já se fala de um nôvo artesanato, que será necessário à próxima, e provávelmente derradeira etapa — a do homem natural tecnizado — que para preencher seu «loisir» construirá objetos lúdicos, transformáveis, máquinas inúteis, verdadeiros brinquedos de adultos, assim como será lançado em ambientes totais, onde todos os seus sentidos serão ativados e solicitados a trabalhar.

Mas avançar para o futuro, pode também significar uma volta àquele primeiro estágio, mais puro e autêntico, talvez, em que o homem vivia permanentemente encantado, descobrindo, revelando, fazendo uso intenso de suas qualidades mágicas. Tudo era poesia, jôgo, rito. O indivíduo se confundia com outros, a arte era coisa coletiva, comunitária, ritual. «Primitivos de uma época futura», como diria Leger, os artistas atuais estão recuperando em suas manifestações cinéticas, ambientais, nos seus ««environnementes» e «happenings» êste sentido ritual da vida e antecipando esta nova etapa artesanal, onde o jôgo terá uma conotação eminentemente social. Novamente, a obra de arte é festa, espetáculo, expectativa, tensão, intensa participação a provocar efeitos catárticos, semelhantes a muitos ritos primitivos e tribais. Apalpada, cheirada, devorada, a obra de arte perde sua aura mística, supera definitivamente o distanciamento acadêmico do público, e a êle se entrega de corpo inteiro. Da tela ao relêvo, dêste ao objeto, do ver ao apalpar, a arte reassume seu caráter fetichista. Quem a pega transforma-a e se transforma. E' a totemização do tabu. Cada vez mais ritual, a obra de arte plástica é um espetáculo que dura o tempo do espectador. Sem êle deixa de existir, pois o espectador, parte integrante dêste ritmo de sangue que é a obra de arte, é quem a cria, verdadeiramente. O artista é hoje mero intermediário entre a obra e o espectador.

André Lopes e Eduardo Oria, autores do projeto «Noites de Gabiru» são dois arquitetos. Como tais, e apesar de extremamente jovens, já realizaram obra significativa, obtendo prêmios em bienais e concursos. André Lopes, por exemplo, vai representar a jovem arquitetura brasileira na próxima Bienal de Paris. Apesar de se considerarem arquitetos, e de tudo ver em têrmos de projetos, lograram notável êxito num concurso para um painel de 13 metros no auditório da Escola Nacional de Saúde Pública, no qual usaram, precisamente, os tubos de politilênio de vinil empregados agora no seu ambiente. A eficiência dêste painel, além de outras experiências ambientais, de esculturas e «caixas» que pudemos ver, levou-nos a sugerir-lhes maior atenção às artes plásticas e a realização da presente exposição. Não temos dúvida alguma que realizarão, em equipe ou isoladamente, novas obras importantes, que terão larga repercussão na vanguarda artística brasileira, como esta que vemos aqui no Diretório Acadêmico do ENBA.

Primitivos de uma época futura, precursores de uma síntese cinético/ritual, realizaram aqui um ambiente participante/sensorial, enquadrando-se, assim, na linha mais avançada de nossa vanguarda. Não se limitaram a entregar ao próprio espectador a batuta com a qual regerá a sinfonia de tubos de PVC e de luzes. Isto é, não apenas avançaram no caminho de uma arte aleatória e probabilística, quase inédita no Brasil, como sugeriram a mesma neo-primitividade, de uma arte sensorial, introduzindo em seu ambiente de dimensões reduzidas, quase um penetrável a Oiticica, o cheiro, o tato e o gôsto de colocar o espectador como que diante de uma união olfato-gustativa-visual e táctil, cuja figura central é Gabiru. O que significa Gabiru?

Não sei bem. Um símbolo, talvez. E' um ser ou uma situação. Como o Dadá tem inúmeros significados. Na entrada de algumas cidades da Índia, encontramos pórticos encimados por falus, assim como em certos ritos religiosos orientais, o falus é o centro das cerimônias, que se sucedem num plano altamente poético. Nas civilizações pre-colombianas, durante os rituais sacrificiatórios, os imperadores devoravam os testículos dos inimigos, assim como em certas mitologias, bebe-se o sêmem de algum garanhão. A antropofagia, assim entendida, não é gula, mas ritual. E' libertação, é alcançar um nôvo estágio. E' na devoração que o valor negativo se transforma em valor favorável, o tabu em totem. Eis porque Gabiru, erectus, vos aguarda, firme e paciente, e além dêle, sua companheira inseparável, a caixa, ânfora que abre o túnel por onde percorre o rio pastoso do amor, a seiva da vida, caixa/ânfora que guarda pequenos átomos à espera da explosão da vida. Neste poço, que deve ser penetrado, a seiva, bombons, líquido amniótico, as raízes da vida e da morte, árvore do saber. E em todo o ambiente, o perfume de Gabiru, anfíbio, noturno.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

O TRÂNSITO DO RIO

NOSSO maior problema no trânsito continua sendo a falta de educação dos motoristas. Isso, dito assim, talvez dê idéia de que me refiro, exclusivamente, aos profissionais de ônibus ou de táxis. Porque os primeiros, como recebem comissões, querem sempre correr, e os segundos atropelam qualquer um, quando tentam colhêr passageiros junto ao meio-fio, mas buzinam, ultrapassam e dão fechadas noutros carros depois que pegam freguês. Entretanto, refiro-me, também, aos amadores. Muitos conseguem enquadrar-se na pior espécie. E até figuram na mesma laia dos que ostentam chapa-branca...

Certos cavalheiros abastados, que vivem nos salões a bajoujar autoridades, cheios de rapapés e salamaleques, julgam-se autênticos gentis-homens. Todavia, no trânsito, mostram-se tão boçais quanto qualquer chofer de chapa-branca. Às vêzes, até chegam ao mesmo nível de condutores de veículos de entregas das tinturarias, lojas de louças, armazéns. E, não raro, dirigem mal que só chofer de praça...

Já disse, aqui, que o mau motorista se identifica pela buzina. Ela revela, inclusive, a má educação do sujeito que vai ao volante. O buzinador raramente se lembra de que a rua não lhe pertence com exclusividade, porque os demais também gozam de vários direitos. Quer passar. Não está com pressa, em geral, mas quer passar. Apresenta-se, então, usando a buzina a torto e a direito, como se sòmente êle fôsse bom e todos os demais não passassem de débeis mentais.

O **Nôvo Código Nacional do Trânsito** saiu em setembro do ano passado. Entrou em vigor sessenta dias depois. Faz isso seis meses. Até agora, nada melhorou. Acho que redigiram o código frouxo. Ao govêrno que passou só interessava apertar a Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa...

Mesmo assim, o **Nôvo Código** serve para se demonstrar como são péssimos os motoristas cariocas. O Art. 89, inciso XXV, proíbe o uso da buzina nos seguintes casos: à noite, nas áreas urbanas; prolongada e sucessivamente, a qualquer pretexto; quando, sem necessidade e como advertência prévia, possa assustar ou causar males a pedestres ou a condutores de outros veículos, para apressar o pedestre na travessia da via pública; a pretexto de chamar alguém etc...

Não há quem cumpra tais determinações. Os guardas não punem os infratores, porque também ignoram o dispositivo legal. Em conseqüência, o trânsito no Rio é assim: como se conhece o mau motorista pela buzina, não há necessidade de alguém observar muito para constatar que quase todo mundo vive com a mão na buzina...

Chofer de praça dirige mal e os demais dirigem mal que só chofer de praça...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O BARBA RUIVA

Sem possuir a grandeza de «Rashomon» e de «Os Sete Samurais», «O Barba Ruiva» é sempre um grande filme de Akira Kurosawa, que muitos consideram o mais importante diretor cinematográfico vivo.

Fugindo da temática folclórica e histórica do Japão dos séculos passados, «O Barba Ruiva» volta a enfocar o trágico destino das populações miseráveis e marginalizadas do grande país.

Com um vigor dramático que, constantemente, alcança o profundo sentido da tragédia, Kurosawa movimenta, como no teatro grego, personagens que transcendem sua miséria social, física e moral para alcançar os valôres eternos do símbolo.

A ação de «O Barba Ruiva», baseado num romance de Shugoro Yamamoto, retroage, ainda uma vez, ao Japão medieval, fixando o dramático micro-cosmo de uma clínica de Edo, no século XVIII. O hospital, dedicado ao acolhimento de indigentes, é dirigido por um médico de magnífica firmeza moral e comovente solidariedade humana. Em tôrno do «Barba Ruiva», como é chamado pelos internos e doentes da clínica, movimenta-se uma patética e ruidosa humanidade. Através da narração do drama de alguns personagens acolhidos pelo hospital, Kurosawa parte para estabelecer um estudo magistral e tocante, das paixões, a grandeza, a degradação, o egoísmo e, afinal, dos grandes sentimentos que fornecem a essência e, sobretudo, o conteúdo das tragédias imortais, como as que se ambientam na Inglaterra vitoriana, ou as que os gregos reviveram em seus anfiteatros imortais ou ainda, noutro extremo do mundo, as que aqui se localizam no submundo dos párias do Japão.

Aprofundando os caracteres sociais e psicológicos de seus heróis, Akira Kurosawa desenha na tela o tremendo drama da miséria e da generosidade, criando, com fôrça realista inimitável, os antípodas da alma contraditória e imprevisível do ser humano: sua brutalidade e sua misericórdia, seu orgulho e sua humildade, seu desprendimento e seu egoísmo. Na clínica de Edo, como nas vielas de Paris medieval de Victor Hugo, na Londres de Charles Dickens e mesmo no Rio dos cortiços de Aluísio Azevedo, vai a visão penetrante do cineasta, como o fizeram os grandes vultos da Literatura, captar a tragédia humana, a dolorosa imagem da miséria e da degradação.

Partindo da repulsa inicial de um jovem médico, recém-formado na Holanda, a quem forçam um estágio no desconfortável hospital de mendigos, para chegar, afinal, a estabelecer os contrastes da visão idealista e da violência de uma realidade sem disfarces, Kurosawa alcança momentos de um raro clima trágico como, por exemplo, nas seqüências que envolvem a prostituta de 12 anos, animalizada pelo sofrimento e as humilhações, ou na belíssima história do casal que o terremoto separa para, mais tarde, unir em circunstâncias patéticas.

Emocionante sempre, com instantes de rara grandeza épica, «O Barba Ruiva» pode ser incriminado por certo clima melodramático a que nem o próprio Kurosawa se furtou. A culpa disso, talvez deva caber ao romance ou, provàvelmente, à adaptação cinematográfica. Alguma redundância, um excesso na tonalidade que carrega, algumas vêzes, as tintas dramáticas da narrativa, um inelutável esquematismo moral e psicológico podem, realmente, ser imputados ao filme que, entretanto, não perde sua importância e seu elevado sentido humano e social. Além disso, cumpre destacar o trabalho impecável da direção poderosa do grande criador do cinema japonês, além do soberbo conjunto de interpretação, liderado pelo magistral Toshiro Mifune, no papel do «barba ruiva», o médico-chefe do hospital de indigentes.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Um Filme Profissional

O público carioca terá, finalmente, a oportunidade de conhecer um dos melhores filmes brasileiros produzidos últimamente. «O Anjo Assassino», de Dionísio Azevedo, escolhido para encerrar a recente I Conferência Nacional do Cinema Brasileiro, caracteriza-se, em primeiro lugar, por seu alto padrão profissional. De acabamento técnico-artístico raramente alcançado pela cinematografia brasileira, a película apresenta um elenco de grande homogeneidade e alto nível de interpretação, além de um trabalho fotográfico excepcionalmente bem acabado, de responsabilidade de Toni Rabatoni. Filme sóbrio, adulto, coeso, «O Anjo Assassino» estréia segunda-feira próxima num vasto circuito comandado pelo São Luís, Santa Alice, Capitólio e Rian. Outros créditos: música de Chico Buarque de Holanda, argumento de Dionísio Azevedo e Lauro César Muniz, cenografia de Jorge Vede, montagem de Glauco Mirko Laurelli.

CÂMARA EM AÇÃO

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — Realizou-se na cidade de Pardubice uma resenha nacional de películas de amadores, com base em temas sociais. Os temas dos filmes devem versar, de preferência, sôbre as relações entre as pessoas nos locais de trabalho; a proteção da saúde; a cultura no trabalho e no lar; a estética, a técnica, etc.

◆ O jovem diretor de cinema eslovaco Juraj Jakubisko terminou de rodar a película experimental «Chuva», na qual procura expressar o problema da culpa e do castigo. A heroína da história é uma jovem que, buscando ajustar contas com seu passado, conclui por julgar-se irremediàvelmente culpada. Vive em ilusões falsas e não avalia bem sua posição no mundo, chamando a atenção com sua criação poética inspirada em impressões próprias. Atualmente, Juraj Jakubisko trabalha em «Anos de Jesus Cristo», seu primeiro filme de longa metragem.

NOS ESTADOS UNIDOS — Greta Baldwin, modêlo internacional fotográfico de grande evidência, foi contratada por longo prazo pela «Paramount» e vai estrear no papel feminino principal na produção de ficção-científica de William Castle que, provisòriamente, foi intitulada «Project X», segundo acaba de anunciar o sr. Robert Evans.

◆ Romina Power, a adorável e jovem filha do falecido Tyrone Power e de Linda Christian, acaba de ser contratada pela «Paramount» para diversas películas, segundo também anunciou Robert Evans. O primeiro trabalho de miss Power no estúdio será com o astro James Coburn que aparece em «T.P.A.», uma produção da «Panpiper Company», dirigida por Theodore J. Flicker, de enrêdo cinematográfico de sua própria autoria.

◆ O produtor independente A. C. Lyles fornecerá à «Paramonunt Pictures», durante os próximos dois anos e meio, de acôrdo com um contrato, dez películas em Technicolor, segundo anunciou Robert Evans. O contrato é um dos maiores e de maior número de produções assinado nos últimos anos e entra em vigor imediatamente.

ACONTECIMENTOS

MILTON NO MÉXICO — O famoso galã do cinema nacional Milton Rodrigues recebeu, há poucos dias, carta-contrato do México, pela qual ficou confirmada sua participação estrelar num filme dirigido por Luís Alatriste, num elenco onde estarão Maria Félix e Toshiro Mifune, o maior ator do cinema japonês, atualmente nas telas cariocas no filme «O Barba Ruiva». O filme mexicano, primeiro passo para a consagração internacional do jovem intérprete brasileiro, intitula-se «La Cárcel de Cristal» e suas filmagens terão início dia 3 de julho. Milton Rodrigues deverá, no entanto, chegar à capital mexicana dia 15 de junho, para uma vasta campanha publicitária. Será recebido, no aeroporto, pela própria Maria Félix, iniciando, desta forma, a promoção da fita.

x x x

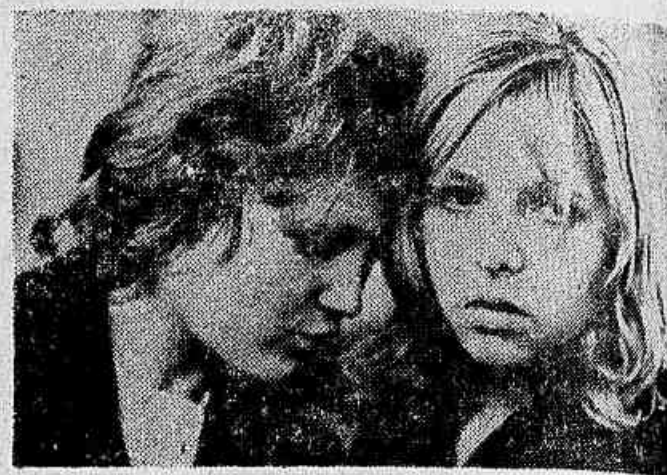
INÍCIO DAS PROEZAS — Esta coluna recebeu telegrama da equipe de filmagem do filme «As Proezas de Satanás», dirigido por Paulo Gil Soares, comunicando a primeira volta de manivela. A nova produção do cinema brasileiro, financiada por Jarbas Barbosa, que a distribuirá, será totalmente rodada na cidade mineira de Tiradentes, a poucos quilômetros de São João d'El Rei.

x x x

REFORMA DA CAIC — Ademar Gonzaga, o operoso presidente em exercício do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, enviou circular a todos os associados da entidade, solicitando sugestões para o nôvo Regulamento que a Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica — CAIC — pretende elaborar. A matéria, como se vê, é de grande importância para a classe do cinema nacional, motivo pelo qual se espera a pronta colaboração dos produtores brasileiros.

x x x

UM NOVO CINEMA — Agradecemos o convite da empresa «Cinemas Art-Palácio S.A.» para a inauguração do Art-Palácio Madureira, ... do no Shopping Center, realizada com um coquetel no terraço, às 20 horas, e a projeção do filme «... dentes», de Florestano Vancini, com Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti e outros. Motivos de fôrça maior nos impediram de atender ao amável convite. Esta coluna, no entanto, formula votos pelo êxito do nôvo empreendimento da empresa dos irmãos ...

PRÓXIMA ESTRÉIA

Os Amôres de Uma Loura

Mais um filme da surpreendente e consagrada cinematografia tcheca entra em exibição na cidade. «Os Amôres de Uma Loura», realização do célebre e premiadíssimo diretor Milos Forman, é a próxima apresentação da distribuidora «MC», segunda-feira, dia 29, no Cine Ópera, em exclusividade. A história é ambientada numa pequena vila perto de Praga, famosa por sua grande fábrica de calçados para crianças, a maior do país. Na cidade quase não há rapazes e as numerosas operárias da fábrica, evidentemente, interessam-se vivamente por tudo o que se refira ao amor. Com interpretação de Dana Brejchová e Vladimir Pucholt, «Os Amôres de Uma Loura», além de prêmios, vem obtendo enorme sucesso no mercado internacional. A foto ilustra uma cena da nova película da Tcheco-Eslováquia.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Famoso Espetáculo Italiano Vem ao Rio

TORNARA' a visitar-nos brevemente a companhia italiana de comédia Teatro Estável de Gênova, que já estêve no Brasil em 1958, quando inclusive apresentou interessantes realizações, como uma inteligente "Medida por Medida" de Shakespeare, um impressionante "Os Demônios", adaptação de Diego Fabbri de "Os Possessos" de Dostoievski (levada sòmente em São Paulo), um agradável Goldoni ("La Locandiera") e uma produção sob todos os aspectos moderna, com o texto contemporâneo de Salvato Cappelli "Il Diavolo Peter". Desta vez oferecer-nos-á sòmente uma peça, a comédia de Carlo Goldoni "I Due Gemelli Veneziani" ("Os Dois Gêmeos Venezianos"), que apresentará no Teatro Municipal nos dias 27 e 28 de junho próximo vindouro.

Êsse espetáculo, encenado pelo já nosso conhecido autor e diretor Luigi Squarzina, que juntamente com Ivo Chiesa, responde pela direção do Teatro Estável de Gênova; tem sido exibido em numerosos países com o maior êxito. Foi apresentado no Teatro das Nações em Paris, e participou do Festival de Edimburgo. Viram-no também os públicos de Viena (Áustria), Haia e Amsterdam (Holanda), Bucareste (Romênia), Varsóvia (Polônia), Colônia e Munique (Alemanha Ocidental), Zurique e Basiléia (Suíça), Moscou e Minsk (URSS), Bruxelas e Antuérpia (Bélgica).

A presente excursão, a quinta realizada pelo conjunto com êsse espetáculo, tem como ponto inicial a exposição mundial de Montreal, onde representará o teatro italiano, prosseguindo ainda no Canadá por Toronto e Ottawa. Na América Latina visitará Caracas (Venezuela), Rio de Janeiro e São Paulo (Brasil), Montevidéu (Uruguai), Buenos Aires (Argentina), Lima (Peru), Cidade do México (México) e Havana (Cuba).

Essa peça de Carlo Goldoni baseia-se no tema clássico de teatro das confusões resultantes de existirem gêmeos muito parecidos, que as demais pessoas confundem, usado já por Plauto em "Os Menecmos", inspirado talvez em comédia grega. A obra do autor latino, por sua vez, não só foi o ponto de partida para a peça de Goldoni, como para muitas outras, desde o Renascimento, figurando entre as mais famosas "Os Menecmos ou os Gêmeos" de Regnard e "A Comédia dos Erros" de Shakespeare. Além da direção de Luigi Squarzina, a versão do Teatro Estável de Gênova de "Os Dois Gêmeos Venezianos" tem cenários e figurinos de Gianfranco Padovani e música de Giancarlo Chiaramello.

A interpretação tem o ator Alberto Lionello no papel duplo dos dois gêmeos, figurando ainda no elenco Silvio Monelli, Marzia Ubaldi, Rafaeles Giangrande, Camillo Cilli, Eros Pagni, Emilio Cappuccio, Omero Antonutti, Margherita Guzzinati, Giancarlo Zanetti, Luigi Carubbi, Enrico Ardizzone, Marcelo Aste, Vittorio Melloni e Gianni Fenzi.

O Teatro Estável de Gênova é uma das nove companhias teatrais mantidas pelos podêres públicos na Itália, entre as quais se situam também já nossos conhecidos Piccolo Teatro de Milano e o Teatro Estável de Turim. Tem dezesseis anos de existência. Primitivamente dispunha de uma única sala, o Eleonora Duse, de 800 lugares. Possui hoje mais dois teatros: o Politeama Genovese, com 1.000 lugares e o Teatrino di Piazza Marsala, dedicado a espetáculos experimentais, com 76 lugares, além de uma escola de interpretação, um laboratório cenográfico, um centro de estudos teatrais com bibliotecas especializada e um museu.

Inicialmente, quando tinha apenas uma sala, o Teatro Estável de Gênova atingia um público de sòmente alguns milhares de espectadores e possuía uma centena de assistentes. Agora, já chegou a trinta mil espectadores em Gênova, dos quais 18.000 assinantes, o que constitui o recorde na Itália. Como qualquer outra cidade italiana, inclusive Roma ou Milão, Gênova não basta para assegurar longa vida a um espetáculo. Por isso, como tôdas as outras companhias italianas, o Teatro Estável de Gênova realiza também regularmente excursões pelas outras principais cidades do país. O Teatro Estável de Gênova, que é financiado pelo govêrno do país e pela prefeitura da cidade em que tem sede, na temporada 1965-1966 teve uma receita de trezentos e sessenta e cinco milhões de liras, o que representa 12,4% da receita total de trinta e nove companhias particulares e nove teatros oficiais que nesse período atuaram no país.

Quanto à possibilidade de atingir e interessar um público que não fale o italiano, o espetáculo é anunciado como tendo em tôda parte "superado a barreida da língua, em virtude de uma importantíssima parte visual, acrobática e musical e de uma carga mímico-cômica irrefreável". De fato, o "Arbeiter Zeitung", relatando a apresentação em Viena, escreveu que um público entusiasta que não sabia italiano compreendia tudo. Por sua vez o "Zurcher Spiegel" de Zurique, a propósito da representação nessa cidade suíça, afirmou que Goldoni interpretado como o fazem os genoveses se torna compreensível para todos, inclusive para quem não fala italiano. E "The Times" de Londres comentando a apresentação do Festival de Edimburgo declarou: "Foi derrubada a barreira da língua".

BREVE NO MUNICIPAL — Silvia Monelli e Alfredo Lionello, principais intérpretes da comédia de Carlo Goldoni «I Due Gemelli Veneziani», na versão da peça do Teatro Estável de Gênova, que veremos no Rio, no Teatro Municipal, no fim de junho.

Cleide Magalhães 3 Boates a Disputam

NA madrugada de ontem, três proprietários de boate me garantiram que tinham Cleide Magalhães sob contrato. Por coincidência estive nas três casas na mesma noite e com isso não pude chegar a nenhuma conclusão, isto é, saber para onde vai a môça. Eduardo Gonzales, do El Cordobés, me garantiu que por por tôda esta semana Cleide seria sua contratada, cantando uma vez por noite, como atração. Contrato longo, tornando Cleide uma espécie de anfitreã e marca registrada do **night club**. Pouco depois, Carlos Machado me garantia que a cantora havia assinado com o Freds. (o contrato fôra assinado na sua presença, às quatro horas da tarde). Machado tinha, apenas, uma dúvida: lançá-la no «show» das onze ou guardá-la para a próxima estréia, «Hollywood, Mon Amour». Na mesma noite, fui ao Sarau e lá o empresário Hilton Monteiro me garantiu: — «Pode dizer em sua coluna que Cleide Magalhães não sairá mais do Sarau, acaba de renovar com a casa». Depois de tantas notícias **positivas** na mesma noite, achei melhor ouvir «a cantora mais disputada de 67». Ela vem a mesa e me conta: — «Realmente, estive para ir para o Freds ou para o Cordobés, mas acredito que continuarei no Sarau». Já assinou com esta boate? — «Ainda não. Falta acertar alguns detalhes com o dr. Hilton». «De minha parte, não há o que discutir — responde êste — concordei com tudo». «Falta sim — insiste Cleide — mais tarde conversaremos». E até segunda ordem em contrário, a môça continua no Sarau, onde não estão mais Tereza Koury nem Luís Bandeira.

Mílton Carneiro, Camila Amado, Jaime Barcelos e Aldo de Maio na hora de cortar o bôlo comemorativo das 100 representações do espetáculo «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», nova fórmula de sucesso em palco.

Show

NEY MACHADO

"SHOW" DE GOLDEN ROOM

Ainda não escolheram título definitivo. Não será «Fandango» nem «Ó Abre Alas». Dêste, Haroldo Costa guardará, apenas, a trilha sonora. O elenco contará com as Irmãs Marinho e Ellen de Lima, esta no lugar de Linda Batista. Coreografia de Isamel Guizer, um dos melhores mestres de baile já surgidos no Brasil. Os ensaios devem começar dia primeiro de junho com estréia programada para primeiro de julho, a tempo de pegar a Semana do Sweepstake.

"SHOW" DO FREDS

Com as modificações surgidas no panorama do **showbusiness** (reabertura do Golden Room e do Meia-Noite), Carlos Machado vai ao contra-ataque. Suspendeu, provisòriamente, os ensaios de Barbarela, com Marília Pêra e os bonecos de Ilo Krugler, e começou a produção do «show» «Holywood Mon Amour», estréia prevista para a primeira semana de julho. Um elenco de primeira linha: Agildo Ribeiro, Ary Fontoura, Augusto César (astro de «A Úlcera de Ouro»), Hilton Prado, Juju Batista (primeiro cômico de «Oh! Que Delícia de Guerra), Marília Pêra, Suely Franco, Cleide Magalhães e Lilian Fernandes (esta recebia o convite no momento em que entregávamos esta seção). Como se vê, Machado confirma a ida de Cleide para o Freds, apesar de tôda a confusão narrada no tópico de abertura.

"SHOW" DO MEIA-NOITE

A partir de hoje, quinta-feira, começam os ensaios corridos do «show» de reabertura da boate Meia-Noite, «Norte Sul, Leste Oeste SAMBA!», Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e o conjunto de Zé Maria perfeitamente entrosados na apresentação das 18 músicas que compõem o roteiro. Ao que parece, terei que cortar alguma coisa, pois o **pocket-show** não deverá exceder de 45 ou 50 minutos.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

A substituição de Augusto César por Paulo Graça em «A Úlcera de Ouro» foi, apenas, de um dia — sábado último. Um voto de louvor ao Paulinho que decorou todo aquêle texto e marcações para servir ao colega. *** Consta que Alberto Sued seria um dos financiadores do próximo «show» do Golden Room. *** O Teatro Miguel Lemos voltará a apresentar um musical após às 23 horas, ou seja, assim que terminar a sessão de «Os 7 Gatinhos». O diretor Alvaro Guimarães ensaia um «show» baseado na comédia de Viriato Corrêa, «Bombonzinho» uma versão **pop** da comédia simples de Viriato. Como se vê o sucesso de Afonso Grisolli com «sabiá 67» — originalmente «Onde Canta o Sabiá», de Gastão Tojeiro — está fazendo escola. O musical estreará na primeira quinzena de junho, naquele teatro, produção associada de Brigitte Blair e «Os Saltimbancos».

Dia Histórico Para Televisão

LONDRES — Mais uma página na história da televisão internacional será virada no dia 25 de junho próximo data em que o primeiro programa mundial de televisão será transmitido por uma rêde global de cinco continentes. O programa, de duas horas de duração, intitulado «Um Mundo Só», será assistido por uma audiência de 700 milhões de telespectadores. O tema geral do programa, parcialmente documentário e de entretenimento, e inteiramente apolítico, será o modo como os povos do mundo estão enfrentando o problema populacional.

Entre os países que tomarão parte figuram a Austrália, Áustria, Canadá, França, México, Alemanha Federal, Itália, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos e União Soviética. Imaginado pela BBC, o programa será patrocinado pela Eurovisão. O enlaçamento do mundo em uma única rêde de televisão custará cêrca de 750 mil libras esterlinas e envolverá 7 mil operadores, 140 câmaras e 40 unidades externas. (BNS).

Rádio e.... TV

J. DE PAIVA

NOTICIÁRIO GERAL

Mais uma atração esportiva do Canal 4: Telebox, logo após a apresentação do filme «Inferno no Céu», aos sábados às 22 horas. ● A equipe de telejornalismo da TV-Globo e TV-Paulista estará viajando dentro de poucos dias para Suez, onde fará uma série de reportagens da guerra. ● «Atualidades Real Chic», produção de Paulo Francisco e Sidney Más é o programa de segunda a sexta da Rádio Mauá, das 10 às 11 horas. ● O LADO CLARO DA VIDA — o mais nôvo lançamento de Gularoni, às segundas-feiras, na Rádio Nacional, às 20h30m, tem a locução de Anita Taranto, direção de Floriano Faissal, participação de todo o «cast» de radioteatro da E-8. ● ROBERTO CARLOS receberá na próxima semana o título de «Cachoeirense Ausente» na cidade capixaba de Cachoeiro de Itapemirim, sua terra natal. Gigantesco cortejo de carros acompanhará o «REI DO IÊ-IÊIÊ» até a Câmara dos Vereadores. Roberto Carlos cantará à noite, em praça pública, uma melodia especialmente composta para homenagear a simpática cidade do Espírito Santo, berço natal de tantas celebridades. ● Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, primeira audição do «Concêrto nº 3, para Piano e Orquestra», de Camargo Guarnieri, na execução da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do autor, com solo da pianista Lais de Sousa Brasil. Os estudantes terão ingressos gratuitos nêsse espetáculo que é uma realização da Sala Cecília Meireles e da Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa.

A SOMBRA DE REBECA

Ioná Magalhães (Susuki) e Antônio Drejan (Carlinhos Sam) em um dos momentos de ternura na novela «A Sombra de Rebeca», que a TV-Globo, Canal 4, apresenta de segunda a sexta-feira, às 20 horas.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14.55 (9) Notícias Continental
(9) Elas por elas
15.00 (6) Fúria (filme)
15.35 (13) Discoteca do Chacrinha (VT)
15.30 (9) Filme
16.00 (6) Telecine
(9) Close Up
16.15 (9) Filme
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
(9) Aulas de inglês
(6) Pullman Jr.
17.20 (9) Programa infantil
17.40 (13) Filmes infanto-juvenis
17.50 (6) Popeye
18.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
18.10 (9) Clube de avent.
18.20 (6) O pequeno Lord
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonhy Quest
19.15 (9) Dez no nove
19.20 (6) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55 (13) Diário de um Repórter
(9) Heron Domingues
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Futebol
21.00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
20.30 (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
22.00 (9) Jornal do Rio
(4) Jornal de Verdade
(13) Combate (filme)
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) Cinema de Arte
(9) Esportes
(4) Ibrahim Sued Informa
22.30 (4) Sessão das Dez e Meia
(9) Heron Domingues
22.40 (9) Mesas-redondas
(6) Comandante Gideon
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) Esta noite no Rio
23.45 (6) Atualidades

Mstislav Rostropovich e a ST. Louis Symphony Orchestra

MÚSICA

Programa Para Junho na Sala Cecília Meireles

Dia 3, às 21 horas — Correntes Modernas da Música na Itália. Programa: Primeira Casella — "Sinfonia" para 4 instrumentos. Segunda: Ricardo Malipiero — "Núcleos", para 2 pianos e percussão. Terceira: Luigi Dallapiccola — "Divertimento", para 1 voz e 5 instrumentos. Solista: meio-soprano Maria Barra. Quarta: Sandro Fuga — "Últimas cartas de Estalingrado", para orquestra e recitante, com a participação especial do ator Guilherme ... Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Mário Ferraro.

Dia 6, às 21 horas — Recital da violinista soviética Nina Belina, Primeiro Prêmio do Concurso Marguerite Long Jacques Thibaud e do Concurso George Enesco. Programa: Vitali — Ciaconna; Ysaye — Sonata número 2, em lá maior; Bartók — Sonata em si bemol menor, em primeira audição no Brasil; Mignone — Dança Brasileira; Ravel — Tzigane.

Dia 7, às 21 horas — Programa Telleman, em comemoração do bicentenário do compositor, pelo Conjunto Música Antiga, da Rádio MEC. Promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Dia 12, às 21 horas — Ciclo Vocal, primeira apresentação, barítono Giorgi Mellis, da Ópera de Budapeste. No programa: obras de Martini, Pergolesi, Mozart, Schubert, Liszt, Dvorak, Rossini, Kern, Bartok, Kodaly.

Dia 14, às 21 horas — Ciclo Vocal — segunda apresentação soprano polonês Krystina Jamroz, da Ópera de Posnan.

Dia 17, às 16h30m. — Temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira (quarto concêrto). Regente: Charles Dutoit, da Filarmônica de Berna. Solista: Wharfield.

Dia 18, às 16h30m. — Concêrto da Juventude, Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Charles Dutoit. Solista: Lolita Salvat, cantora.

Dia 21, às 21 horas — Ciclo Vocal. Terceira apresentação: Soprano Arta Florescu, da Ópera de Bucarest. No programa: Purcell, Rameau, Schubert, Strauss Gavazzeni, George Enesco (7 Chansons de Clément Marot) Allessandresco.

Dia 23, às 21 horas — Duo Hugo Steurer (piano) e Georg Schmid (viola). Programa: 1. Harald Genzmer — Segunda Sonata, para viola e piano. 2. Bach — Concêrto Italiano, piano. 3. Hindemith — Sonata, op. 25, número 1, para viola sem acompanhamento. 4. Brahms — Sonata, op. 120, número 1, para piano e viola. Promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Dia 24, às 21 horas — Ciclo Vocal. Quarta apresentação: meio-soprano Norma Lehrer, da Argentina.

Dia 27, às 21 horas — Música Moderna do Brasil. Terceiro concêrto da série de 1967. No programa: obras de Guerra Peixe, Heitor Alimonda, Cláudio Santoro ("Agrupamento a 10", em primeira audição mundial) e Villa-Lobos.

Dia 28, às 21 horas — Ciclo Vocal. Quinta apresentação: meio-soprano Maria Lúcia Godói, do Brasil.

Jacques Klein

Amanhã, 26, haverá, na Sala Cecília Meireles, um recital do pianista Jacques Klein, que executará êste programa: Bach (versão de Silotti) — Prelúdio em Sol Menor, para órgão; Beethoven — Sonata op. 111; Brahms — Peças para piano, op. 119 (Intermezzo em Si Menor), Intermezzo em Dó Maior e Rapsódia em Mi Bemol Maior); Camargo Guarnieri — 2 Ponteiros; Mussorgsky — Quadros de uma Exposição.

DE ELEAZAR DE CARVALHO

(Especial para o "Diário de Notícias")

ROSTROPOVICH está na moda.

Também os artistas que se exibem nos palcos dos teatros ou nas salas de concertos (incluindo os compositores, através de suas obras), gozam a sua época de glória. E a época em que estão "na moda".

O público internacional é, sem exceção, como está dito na célebre frase de o "Rigoletto", de Verdi: "La donna é mobile"... Êle se cansa, fàcilmente, dos seus ídolos, principalmente daqueles que se apresentam diàriamente diante dêle.

Rostropovich está na moda, isto é, atraindo público em tôda a cidade onde se apresenta.

Homem môço (40 anos), nascido, portanto, em pleno regime (êle é de Baku, Azerbaijan-Rússia), soviético, é produto da disciplina artística, aliada às facilidades de preparo técnico com que os russos premiam os seus artistas.

Um Jacques Klein, na Rússia, sendo russo, teria, à sua disposição, casa, comida, empregados, professôres (na época da aprendizagem), trânsito livre nos aviões russos, tudo pago pelo govêrno, a fim de poder exercitar suas qualidades artísticas, sem nenhuma preocupação material. Sendo um privilegiado, teria um tratamento privilegiado. Para isso, os outros trabalham.

Rostropovich deve ter êsses privilégios.

Ainda aluno do Conservatório de Moscou — para onde se transportou — já era o "spala" dos violoncelos da Moscou State Symphony; já era o par do pianista Sviatoslav Richter, na execução de Sonatas, e membro do trio: pianista Emil Gilels e o violinista Leonid Kogan. Tôda essa atividade e ainda nos seus verdes 20 anos, só poderia ser um talento e, por isso, ficar sob a tutela do govêrno de seu país, com quem hoje em dia reparte os seus "cachets".

Rostropovich, no programa de hoje, foi intérprete do concêrto para violoncelo e orquestra, de Dvorak, e do "Concêrto Sinfônico", para violoncelo e orquestra, de Prokofieff.

É sabido que Rostropovich acompanhou a gestação do concêrto de Prokofieff, como o fêz, também, com o de Shostakovich. É bem possível que tenha colaborado com êsses dois ilustres compositores russos, do mesmo modo que o violinista Joseph Joachim colaborou com Brahms, no seu concêrto para violino.

Uma série de criações, está incluída na sua fôlha de serviços, entre êles, o concêrto para violoncelo e orquestra, de Gliere; a segunda sonata, para celo e piano, de Miaskovsky; o concêrto para celo, de Shostakovich; o concêrto-rapsódia, de Khachaturian e muitos outros, inclusive o mais recente, de Lukas Foss, o compositor-regente-pianista que irá para o Rio, no mês de agôsto, para tomar parte na temporada da OSB.

A noite foi de Rostropovich.

Se no concêrto de Prokofieff êle se excedeu em musicalidade, técnica, sonoridade ampla e bela no de Dvorak, então, foram momentos de grande romantismo!

Pena é que o romântico "gentleman" F. E. G. Cardim, não estivesse aqui para se embevecer com as delícias do celo de Rostropovich: — afinação perfeita e grande simplicidade de atitudes conquistaram todos os músicos da orquestra, o que estavam na audiência e o público em geral, que o aplaudiu de pé!

Simpático, muito simpático como homem e como artista, Rostropovich deveria ser hóspede oficial do govêrno brasileiro (govêrno artístico), para levar ao nosso povo o exemplo da disciplina artística do povo russo — êsses nossos ancestrais — pelo menos quanto ao nosso folclore, eis que o musicologista Nicolas Slominsky, depois de estudar, longamente, o nosso folclore, concluiu pela existência de uma afinidade íntima entre a música russa e a brasileira.

Estou certo que um convite do Brasil a Rostropovich, iria fazê-lo muito feliz, a concluir pelos elogios que fêz ao nosso país e o desejo manifestado de rever as nossas praias, o nosso céu, o nosso povo!...

ass) *Eleazar de Carvalho.* EEUU — St. Louis — maio de 1967.

CONCÊRTO DE GUARNIERI

A Sala Cecília Meireles vai apresentar, hoje, às 21 horas, em primeira audição, três obras do repertório contemporâneo brasileiro: "Quarteto número 6", de Cláudio Santoro, executado pelo Quarteto da Escola Nacional de Música; "Segunda Missa", de Francisco Mignone, pela Associação de Canto Coral e "III Concêrto para Piano e Orquestra", de Camargo Guarnieri, tendo como solista Laís de Sousa Brasil. Camargo Guarnieri (foto), que está de partida para a Europa, onde assistirá a outra estréia mundial de sua obra mais recente: "Seqüência, Fuga e Ricercare", será o regente do III Concêrto. Os estudantes terão ingresso gratuitos nesse espetáculo

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje. — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Canto Coral. OSN, com Camargo Guarnieri e Laís Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Hoje. — Pianista Arnaldo Rabelo, às 17h30m, no Museu Nacional de Belas-Artes, com música pan-americana.

Sexta-feira, 26 — Pianista Jacques Klein, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

Sábado, 27 — OSB, com Isaac Karabtchewsky, regendo e o pianista israelense Frank Pelleg, como solista, às 16h30m, no Teatro Municipal.

Domingo, 28 — OSB, na Sala Cecília Meireles, com Karabtchewsky e, como solistas, a pianista Alcione do Nascimento Acarino e o barítono Antônio Luís de Miranda Ferreira. Às 16h30m.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Missa de Mignone

"Brasiliana", é um programa de Helza Cameu para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, que divulga a música brasileira erudita desde os mais remotos tempos do Brasil Colônia, até os dias atuais, com fatos históricos, religiosos, lendas crenças, etc. Na audição de hoje, (quinta-feira), às 21h5m, será apresentada a "Missa em Si Bemol", de Francisco Mignone, na interpretação da Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Persson de Matos.

Os Míopes

O QUERIDO Pascoal Carlos Magno deu uma entrevista a êste «DN» chamando de míopes aquêles que agridem estudantes. Sua entrevista merecia ser lida por todos, principalmente pelos agressores constantes de nossos jovens. Pascoal, como sabemos, tem dedicado muito de sua vida aos estudantes. Muito se deve a êle e se podemos muitas vêzes achá-lo um visionário, nunca poderemos negar o quanto defende o direito da nossa mocidade. «Tôda vez que se anuncia um congresso, um seminário de estudantes, a polícia fica alerta, como se tais iniciativas fôssem capazes de destruir a tranqüilidade de oitenta milhões de brasileiros», diz êle. Mais do que isso: não se abre hoje um jornal sem deparar com prisões, espancamentos, tudo de ruim que se faz neste país inteiro contra os estudantes em luta pelas suas reivindicações, suas necessidades mais prementes: comida barata, vagas em universidades, etc. etc. Sempre e em qualquer momento da vida nacional os estudantes tiveram papel ativo e se hoje lutam mais do que ontem é porque sentem que são mais capazes, mais aptos, para tomar parte nas lutas do povo brasileiro. Aquêles que Pascoal chamou «míopes» declaram também que o papel do estudante é somente estudar, muitos dêles já inteiramente esquecidos de que foram jovens e tiveram sua parte — grande ou pequena — nas lutas democráticas. Bato palmas à entrevista de Pascoal que êste «DN» publicou domingo e principalmente bato palmas à atual juventude brasileira, tão consciente do papel que tem e deve desempenhar nos destinos hoje sombrios da Nação.

ENCONTRO MATINAL

eneida

GENTE: — Muito agradeço também, a Stella ... pelas rosas que me mandou para «Alegrar um pouco a minha vida». Stella é sempre assim: gentilíssima.

Muito importante a carta de Glauber Rocha a Carlinhos de Oliveira pelo seu filme «Terra em transe». E' um belo documento.

—:*:—

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — No Teatro Serrador, estreou «Negra Meobem», peça de François Campeau traduzida por Millor Fernandes (3ª produção do Festival do Teatro de Comédia) direção e cenários de Antônio Cabo. No elenco Maria Pompeu, Lady Hilda e outros. *** A Aliança Francesa, um curso público de «Civilização Francesa (conferências, exposições, cineclubs, concertos e teatro). O curso iniciado em abril irá até 23 de junho. *** O Instituto Santa Úrsula comunica que está preparando o seu IX Festival Folclórico, desta vez dedicado ao Estado de Minas Gerais, e será para angariar fundos para a construção de um auditório para o Instituto. *** **No Teatro Nacional de Comédia a peça de Plínio Marques intitulada «Dois perdidos numa noite suja» tem hoje seu dia dedicado à crítica e convidados.**

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

NOVIDADE P'RA CABEÇA

Dizem que a moda exclui atualmente os chapéus — e que as cabeças descobertas, com bonitos penteados, tomam lugar das criações sensacionais das boas chapeleiras.

Mas SÔNIA, que voltou de Paris com um mundo de novas idéias, nega esta informação, lançando coisas lindas no desfile que JOSÉ RONALDO apresentou ontem, em seus salões.

Para «GIMMICK-67», de J. R., Sônia criou, por exemplo, esta máscara preta, de tulle debruada de renda, com um laço de cetim. A inovação é bonita, feminina — e misteriosa.

O DETALHE, NA ELEGÂNCIA MASCULINA

Não só as mulheres se preocupam com os pequenos detalhes da Moda, tais como a combinação de côres, do sapato com a bôlsa, da luva com o vestido, etc., etc... Os homens (embora digam que não) — na sua grande maioria — também se preocupam, e muito, com os mínimos detalhes de seu guarda-roupa quase sempre austero e discretos.

● Êles sabem perfeitamente, por exemplo, que o uso da meia branca em qualquer ocasião, já foi banido «a pontapés» pelos Adonis modernos.

● As meias, quando usadas com terno — o chamado «passeio completo» — devem ser obrigatòriamente escuras, sendo as de côr preta indispensáveis quando o sapato é do mesmo tom.

● Também não se usa meias quando o freguês está de bermudas ou calção de banho. Êsses dois trajes pedem sapatos bem esportivos, de lona, de toalha ou mesmo de fazenda de zuarte, ou aniagem (a última moda).

● No capítulo referente às camisas, recomenda-se a discrição acima de tudo. As do tipo social serão de preferência de côres claras ou de listras finas, além da clássica camisa branca, naturalmente. As esportivas serão mais «audaciosas» no bom sentido, sendo as de malha l...radas e as de «foulard», muito procuradas atualmente.

Êstes são apenas alguns detalhes da moda masculina, mas sempre de grande importância para a elegância do chamado «sexo forte».

RODAPÉ

Ontem, na «Sabará Antigüidades», vernissage do painel do pintor Enrique Miguel Ribó: SÔNIA VEIGA DE CARVALHO e Rui Gomes recebendo os convidados. Como espetáculo à parte, a sensacional LUIZA MARANHÃO (que vai ser manequim em Paris), desfilou jóias de Márcio Mattar. Ela também foi pintada por Ribó, que é excelente retratista.

—:*:—

MIRTES PARANHOS oferece coquetel hoje, em seu **Le Petit Club**, reunindo o elenco da peça «A Volta ao Lar» e amigos da imprensa.

A peça de **Harold Pinter**, premiadíssima no exterior, tem estréia marcada para o próximo 8 de junho, no «Gláucio Gil». FERNANDA MONTENEGRO é a única presença feminina, cercada por Sérgio Brito, Ziembinski, Delorges Caminha e Cecil Tiré. A direção pertence a Fernando Torres.

—:*:—

No **Country**, domingo último, desfile de mulheres elegantes: TERESA DE SOUZA CAMPOS, de terninho bége, FRIDA PENA, de vermelho, VALENTINA DIAZ, ADELAIDE DE CASTRO, ISABEL GUINLE, REGINA DE LAMARE, VERA STHELIN.

—:*:—

Muito simpático o almôço de ontem, na Casa do Telhado Azul, realizado em benefício das obras sociais de OSOL, Leste I. Entre as mais ativas patrocinadoras do encontro, TEREZINHA MEIRELLES, NAIR PIMENTEL DUARTE, MARISA BOKEL, MARIA TERESA CAMARGO, DULCE RIBEIRO DE CASTRO, SANDRA PAULA MACHADO, NILZA GODINHO, CORITA BOKEL e LIDIA CARVALHO.

Boa providência do sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro: concedeu uma ajuda ao «Teatro Cacilda Becker», que poderá, assim, se manter e funcionar. O telegrama de **Cacilda** em agradecimento é um gesto comovente. Aliás, por falar no SNT, outra providência acertada: a da reabetura do nosso muito conhecido «Teatro Duse», de Santa Teresa, fundado por Paschoal Carlos Magno, que agora, graças às providências do SNT, poderá **novamente dirigi-lo nos mesmos moldes de teatro-escola** para dar novas atrizes, atôres e diretores ao Brasil.

Pomona Politis INFORMA

SCARABÔTOLO NA JUSTIÇA

Com a viagem do ministro da Justiça, professor Gama e Silva a Portugal, onde vai participar, segundo antecipamos, das solenidades de lançamento do nôvo Código Civil português, os Negócios da Justiça ficarão a cargo de um diplomata: ministro Hélio Scarabôtolo, também paulista — de Marília.

MALA DIPLOMÁTICA

Alguns membros do Conselho de Segurança da ONU, entre êles o Brasil, preferiram esperar a volta de U Thant, a Nova York, prevista para amanhã, a fim de deliberarem sôbre a crise do Oriente Médio. ● Em Moscou o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, George Brown advertiu os dirigentes do Kremlim da importância do restabelecimento da Fôrça da ONU em Gaza. Em Paris de Gaulle recebeu no Elysée o ministro do Exterior de Israel. Êste seguira depois para Washington. No Cairo não parecem muito otimistas as conversações de U Thant com Nasser e demais autoridades egípcias. Lá mesmo dizem que Lyndon Johnson teria alertado os árabes no sentido de reabrirem à navegação o gôlfo de Acaba aos israelenses. ● O chanceler Magalhães Pinto regressou ontem de Brasília com o presidente Costa e Silva. Ambos almoçaram na Vila Militar: comemoração da Batalha de Tuiuti. ● A França é hostil à convocação do Conselho de Segurança da ONU. Acha porém que os quatro grandes — Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha e França — devem estar coesos na questão do Oriente Médio. Aliás o Conselho êste ano está sendo presidido pela China Nacionalista, o que não agradaria muito aos soviéticos. ● Foi dada ordem de mobilização na Arábia Saudita. ● Israelitas do mundo inteiro estão voltando a seu país: convocação. ● O Papa Paulo VI referiu-se ontem à guerra do Vietnam. O Santo Padre ainda não se pronunciou sôbre o Oriente-Médio. ● Sir John Russel, embaixador do Reino Unido no Brasil, declarou à UPI que o protocolo seguido pelo Itamarati, por ocasião da presença do príncipe Akihito em Brasília, foi tão preciso quanto ao do Palácio de Buckingam em Londres. «Uma festa excelente!», concluiu o embaixador britânico. ● Nome da equipe de ouro que funcionou no cerimonial, chefiada pelo embaixador Roberto Guimarães Bastos e pelo conselheiro Carlos Lôbo: Vera e Sérgio Teles, Jório Salgado, Marcos Côrtes, Paulo Dionísio, João Paulo Pimentel Brandão e Cláudio Lira. ● Ontem os rumôres eram de que para a chefia da Embaixada em Roma seria indicado o embaixador Antônio Azeredo da Silveira. ● O embaixador da Argentina, sr. Mário Amadeo, viajará para Belo Horizonte dia 30. O embaixador da França irá ao Rio Grande do Sul dia 29. ● O embaixador Henrique Sousa Gomes virá ao Brasil em agôsto com o cardeal Cicognani, de 84 anos, secretário de Estado do Vaticano. Cicognani é portador da Rosa de Ouro. Vai a Aparecida. ● De mau-gôsto aquêle Volp (Dom Bosco) do Palácio Itamarati de Brasília. Aliás, também alguns mobiliários de menor importância está recebendo a crítica de entendidos. ● Chegou ao Rio o embaixador Edgar Braga de Castro. ● Reuniu-se ontem na biblioteca do Itamarati o grupo de trabalho do Estatuto do Estrangeiro. Funcionários do Ministério da Justiça estiveram presentes na reunião. ● Os diplomatas Murilo Gurgel Valente e Agildo Selos Moura estão na expectativa: suas mulheres estão na maternidade... ● O embaixador Frederico Chermont Lisboa está de partida para seu pôsto em Túnis. Outro que vai assumir seu pôsto: embaixador (comissionado) Hygas Chagas Pereira. Êste para Helsinque.

AINDA BRASÍLIA

Alunos do colégio localizado na Super-Quadra 114, foram tomados da maior emoção durante a visita que lhes fêz Sua Alteza, a princesa Michiko. Para as crianças, uma princesa era figura da ficção comum das histórias infantis. Michiko, delicada como um desenho de porcelana oriental, expressou em seu doce sorriso o agrado que lhe produzia a homenagem que lhe prestavam. O arquiteto Wilson Reis Neto, cujo talento o govêrno nipônico premiou, foi uma espécie de cicerone: a escola fôra construída sob projeto seu. Tôdas as vêzes que Michiko aparecia com vestes ocidentais, as demais damas japonêsas, notadamente as da representação diplomática do seu país, a acompanhavam com o mesmo traje. Mas na festa do Hotel Nacional, 3ª-feira, essa tradição foi quebrada: Michiko usou um vestido bem parisiense e o colar dos rubis, com que lhe presenteara dona Iolanda Costa e Silva. Nessa festa o paisagista Roberto Burle Max apreciou o modêlo prêto usado pela embaixatriz Roberto Guimarães Bastos. A mulher do prefeito de Brasília, sra. Vadjó Gomida, de apenas 20 anos de idade, chamou a atenção pela sua presença simpática e beleza. A imprensa local não poupou elogios à correção com que funcionou o Cerimonial. No avião de volta a primeira Dama do País, bisou a expressão de sua gratidão ao casal Guimarães Bastos: é sempre uma alegria, saber dessas notícias. ● Em Brasília, minutos antes, o chefe da Nação manifestara verbalmente o seu agrado, o seu contentamento pelo clima de ordem com que transcorreram as solenidades que marcaram a presença de Akihito e Michiko em Brasília.

DATA NACIONAL DA ARGENTINA

A Argentina comemora hoje a sua Data Nacional. No Rio o embaixador Mário Amadeo mandará celebrar missa às 11 horas na Igreja da Imaculada Conceição. Ao meio-dia, nos salões de sua residência oferecerá uma taça de champanha aos seus patrícios. As 18 horas presidirá à inauguração do Instituto Cultural Brasil-Argentina, instalado no subsolo da embaixada, à Praia de Botafogo.

SIDERÚRGICA

A companhia Siderúrgica Nacional enfrenta no momento provàvelmente a sua maior crise de caráter financeiro. A emprêsa de volta Redonda nos últimos doze meses teve que ser alvo de aumento de salários dos seus empregados, de impostos e taxas de tarifas de transportes e de energia e de outras despesas mais, sem obter qualquer compensação no preço de venda do aço. ● Alguns observadores consideram a política aplicada à Companhia nos últimos tempos, verdadeiramente catastrófica, havendo mesmo quem ache que poderia existir por trás dos panos, interêsses alienígenas no jôgo. O fato evidente é que pela primeira vez a Siderúrgica não apresenta aquela segurança econômico-financeira como sempre fêz. Ontem na Assembléia Legislativa fluminense, vários deputados alertaram o Govêrno Federal para os problemas da emprêsa que sustenta uma cidade inteira e é a maior do Estado do Rio. Entre os que estudam com profundidade o problema atualmente, está o líder do govêrno fluminense, deputado e cientista Paulo Monteiro Mendes.

POT-POURRI

Eis o texto do telegrama enviado pelo sr. Júlio Mesquita ao sr. Carlos Lacerda: «Embora perfeitamente habituado às suas liberalidades para comigo, mando-lhe aqui comovido muito obrigado pelo que disse meu respeito no seu emocionante relato, que aparece último número Manchete de episódio de que ambos participamos e que, pelo papel pouco inteligente que nêle desempenhou Castelo Branco, deram início desmoronamento político nossa Revolução. Cordialmente, ass.) Júlio Mesquita Filho». ● O sr. José Manuel d'Orey, presidente da Fundação Infante Dom Henrique, sugeriu ao secretário de Turismo a convocação do mais famoso técnico de iluminação de Lisboa para o Festival da Canção de outubro. Sem ônus. ● Viajou ontem para Lisboa o ex-presidente Castelo Branco. ● O sr. Marcelo Azeredo Santos seguirá amanhã para Brasília em companhia do ministro Macedo Soares. O presidente da FNM disse a esta coluna que o Brasil enviará à Feira Industrial de Portugal um Alfa Romeu 2.000 (JK) e um Timber, além de peças avulsas. Sem despesas para o país. ● No próximo dia 30 a Gastal inaugurará sua loja de exposição e vendas à Avenida Rio Branco, esquina de São José. ● Um grupo de congressistas está convidando para «cock-tail» comemorativo das bodas de prata do casal Amaral Neto, a realizar-se dia 31 no Hotel Nacional, Brasília. Nomes importantes encabeçam a lista: Auro de Moura Andrade, Daniel Krieger, Gilberto Marinho, Mario Martins, Batista Ramos, Henrique La Rocque, Leopoldo Perez, Ernâni Sátiro, Mário Covas, Lopo Coelho e outros. ● Recado para o presidente Costa e Silva: os telefones devem ligar direto para Brasília. Se o senhor governa de lá, ajude-nos a buscar as notícias. As vêzes falar para a Capital Federal é missão espinhosa. Brasília deve dar ao resto do país um sentido de proximidade. Esse negócio de 01 (Interurbano), só para o exterior. ● O ministro do Exército, general Lira Tavares, viajará amanhã para Buenos Aires, conforme anunciamos. Permanecerá três dias na Argentina, hóspede do general presidente Juan Carlos Onganía. ● **Pela primeira vez, a** Conferência dos Bancos Centrais elege para a sua presidência o Brasil. Ontem o sr. Rui Leme, embarcou para o Canadá a fim de participar do conclave, que se realiza pela quarta vez. ● Um sêlo comemorativo da visita dos príncipes do Japão será pôsto hoje à venda pelo DCT.

CL FAZ CONFERÊNCIA

Para proferir conferência na Faculdade de Direito, o governador Carlos Lacerda irá a São José do Rio Prêto, dia 10 de junho. Convidado também pelo prefeito da próspera cidade bandeirante, CL deverá participar da festa de coroação da mais bela de São José do Rio Prêto.

CÂNDIDO EM PARIS

O professor Cândido Mendes, que se encontra em Paris, iniciará hoje entendimentos com alguns professôres da Sorbonne e de outras universidades francesas, a fim de convidá-los a vir ao Rio proferir conferências na sua faculdade. O nome que ocupa o primeiro lugar nas cogitações da Cândido Mendes para o 2º semestre dêste ano é o do famoso professor de Economia, François Perroux, que vem revolucionando a sua ciência com uma série de teorias novas. No próximo sábado, Cândido se juntará a Dom Hélder Câmara, em Genebra, na representação do Brasil à Conferência Mundial sôbre a Encíclica Pacem in Terris. U Thant terá tempo de lá ir, conforme programara? E o Conselho de Segurança?

CARTAS À COLUNISTA

Mais um trecho da carta do engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, presidente da ACESITA: «Mas vamos às informações incorretas. O atual ministro da Indústria e Comércio, por exemplo, não presidiu a ACESITA logo após a Revolução de março de 1964, mas muito antes, no período 1952-57. A Cia. Vale do Rio Doce não explora minério da ACESITA sob forma de arrendamento. Há, é verdade, proposta neste sentido, mas ainda em têrmos e condições aprofundadas para ajustar à conveniência das duas emprêsas».

(continua)

DROPS

O sr. Carlos **Lacerda foi** para o seu sítio «Estância do Alecrim», ontem. Passara o dia santificado em Petrópolis. ● O secretário de Comércio, sr. José Eugênio de Macedo Soares, viajou para Lisboa, a fim de participar da Feira Industrial. Fará escala em algumas cidades do Mediterrâneo. A última: Istambul. ● Ao leitor (carta em francês), zangado, com a grafia adotada para nomes estrangeiros pelo «DN»: De fato, aquêle Helsinki privado do «h» é mesma coisa que comida sem sal, café sem açúcar. Não temos culpa, cada jornal tem seus métodos de escrever nomes estrangeiros.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) e mandada publicar por ter alcançado uma graça. IZABEL NITZSCHE

Livros Medicina
Vendem-se, clássico e modernos. Lista aos interessados. Fone: 25-0167 — Dr. Sant'Anna.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. JOÃO ALVES DE MATTOS
ADVOGADO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 — SALA 403 — ED. LISBOA
TELEFONE: 23-3028.
Diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados. Inventários, desquites, despejos, cobranças, pedidos de alimento, causas trabalhistas, administrativas e criminais. Especialista em legislação militar.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

PROSTATITE URETRITE
Tratamento suave, sem massagens, sem lavagens, etc. Especialmente indicado nos casos resistentes às sulfas nos antibióticos. As melhoras são observadas logo no início do tratamento. DR. SEBASTIÃO LOBO — Av. N. Copacabana, 1066, sala 1209, das 10 às 12 horas. Segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0507

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201. Tels.: 47-0408 e 27-4957.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PAPEL DE PAREDE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR PRONTA ENTREGA
• Super lavável
• Orçamentos s/ compromisso
TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES TEL. 23-2725

SUPER SYNTEKO
raspagem p/cêra
com referência e garantia.
Orçamento sem compromisso
tels.: 43-0441 e 54-3502 — Sr. Cir.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente. Informações: 45-1327.

SUPER SINTEKO
Raspagem para cêra. Orçamento sem compromisso. Tel.: 42-5571.

ESTOFADOR
Lindo mostruário, faz-se capas e cortinas. 28-3795 — SARAIVA.

CORTINAS A PRAZO
Ótimos tecidos, confecção fina. Orc. grátis. 28-3795 — SARAIVA

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8618, 58-6635 — LOPES.

PERSIANAS CONSERTOS.
Mudo rápido cadarços, cordas e giratórios. 28-3795 — SARAIVA.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

armários embutidos
Executa-se com fino acabamento em tôdas as madeiras de lei. Em cedro p/ pintura com interior invernizado, e a seu gôsto: m2 - 120,00; idem em jequitibá: m2 - 90,00. Desenhos e orçamentos sem compromisso e pagamentos facilitados.
mobilarte MÓVEIS E DECORAÇÕES
— 26 ANOS DE TRADIÇÃO —
Depto. Vendas na GB.:
Av. Rio Branco, 108 s/1213 - Tel. 42-5559

PINTURAS E DECORAÇÕES
CAMPOS executa com rapidez, garantia e pontualidade. Solicite já pelo Tel.: 22-9164.

SYNTEKO E DEDETIZAÇÃO
Vitrificação com super synteco. Raspagem e calafetagem com massa especial. Orçamentos sem compromisso. Damos referências — Tel. 58-6700.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431

MODA E BELEZA

CALÇADOS E SANDÁLIAS
POR ATACADO
AOS REVENDEDORES EM GERAL
BOLICHE — CONGA — HAVAIANAS — JAPAN — Sandálias em espuma ou borracha — Calçados plásticos e de lona em geral.
RUA JOAQUIM SILVA, 133 — LAPA — GB

COSTUREIRA para seus vestidos ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356

CORTE CENTESIMAL — AULAS PARTICULARES — Tel. 37-93..

ESTAMPARIA — PINTURA
EM TECIDO — SABONETE PINTADO — ALMOFADA. Ensino e aceito encomenda — 45-4913 — MARIAZINHA.

ACADEMIA HERMANNY LEME — Novas instalações para JUDÔ e GINÁSTICA FEMININA MODERNA à Av. Princesa Isabel 150, sala 501.

RASGOU SUA ROUPA?
Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

É VERDADE
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1205 — Tel. 36-3076.

REFORMAM-SE CAMISAS DE HOMENS E SENHORAS. De 2ª a 6ª feira, p/tarde. D. MARTHA — Tel. 26-3236.

DIVERSOS

Aluga-se vaga para moça que trabalhe fora — Tel. 37-0967

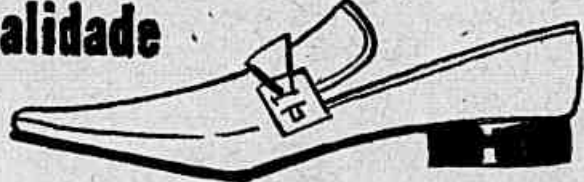
VENDO UM JOGO DE CRISTAL PRADO, 60 PEÇAS. 330.000 — ACEITO OFERTAS — TELEFONE: 38-1652.

Perdeu-se diploma técnico contabilidade, Escola Técnica Comércio Ferreira Leite, MARIA CANDIDA FLORES FLEURY DA ROCHA. Gratifica-se quem entregar. Favor qualquer notícia — Chamar 25-6561.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — VENDO: Equipo Ritter Raios-X GE, Cadeira Witte, Jato, etc. — Fone: 57-9134. Ver Senador Dantas, 117, sala 928 — Dr. TOLEDO

Larry — Detetive
Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente tel. 22-6175 — Cinelândia.

Baratas, Cupim?
Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185, s/1222 — Tel. 30-9787

Expurgo radical de
CUPINS · PULGAS · BARATAS · RATOS
RUGANI TELEFONE: 22-3289

EDITAIS E AVISOS

EPISA — Editôra e Papelaria Império S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na Rua Visconde de Maranguape, 12, no dia 26 de maio de 1967, às 17 horas, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a — Ratificar as resoluções das Assembléias Gerais Ordinárias de 24 de janeiro de 1966 e 23 de janeiro de 1967;
b — Eleição para preenchimento de cargos na Diretoria;
c — Autorização para venda de máquinas ociosas;
d — Assuntos de interêsses gerais.
Rio de Janeiro, 18 de maio de 1967
EPISA
Editôra e Papelaria Império S. A.

IMÓVEIS

JACAREPAGUÁ

ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 18.004, PERTO DA GRANJA OURO BRANCO — VARGEM PEQUENA (VILA ROSA)

Construções Imediatas. Pequenos sítios, cultivados, com água e luz, a 10 minutos a pé da Praia do Recreio dos Bandeirantes. A partir de NCr$ 6.000,00, entrada a combinar, saldo em 60 meses. — Ônibus Vargem Grande, à porta, piscina, bosque, etc. Recreio Maravilhoso para o seu fim-de-semana. Maiores Informações, Av. PRES. VARGAS, 529 — S/805 — Tel.: 23-5614 — (P.A. 22.452) — CRECI 48.

Condomínio do Edifício SILVANA

CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se, no dia 1º de junho de 1967, às 20h30m, em 1ª convocação, e às 21 horas, com qualquer número em 2ª e última.

Local da reunião será no «play-ground» do Edifício, sendo motivo, os seguintes itens, para deliberações imediatas:
1º) Aprovação da Ata anterior;
2º) Convocação do Conselho Fiscal; e
3º) Renúncia do Síndico, e eleição de outro.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1967.
JOÃO J. PADBURY
Síndico

CENTRO PAULISTA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Tendo em vista o que dispõem os artigos 36, 37 e 38 do Estatuto Social, fica convocada a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 30 do corrente às 18h30m, na sede provisória na rua da Carioca, 52 — sobrado, e que deliberará sôbre o seguinte:

A Assembléia se realizará em primeira convocação, com a presença do número legal de sócios; e trinta minutos após, com qualquer número.

ORDEM DO DIA
a) aprovação das Contas do Exercício de 1965 e 1966;
b) alteração do projeto de construção para o regime de condomínio, ou permuta do terreno por áreas construídas de valôres equivalentes;
c) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1967
RICARDO VARELLA
Presidente

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

De ordem do Exmº Sr. General-Presidente do Clube Militar e de acôrdo com o artigo 35 do seu Estatuto, convoco os senhores associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para se reunirem em Assembléia Parcial, em primeira convocação, às 19 horas e, em segunda convocação, às 19 horas, tudo do dia 31 de maio próximo, a fim de deliberarem e aprovarem as alterações a serem introduzidas no Regulamento da CHI, tendo em vista a necessidade de ser esta entidade integrada no sistema financeiro da habitação, de que trata a Lei nº 4.380/64, e a Resolução nº 73/66, do CA do BNH.

Conforme disposto no artigo 98 do Regulamento do Clube Militar, as propostas e respectivas emendas deverão ser apresentadas, por escrito, à Secretaria da Carteira, até o dia 30 de maio próximo.

Estão à disposição dos interessados, na Secretaria da CHI, exemplares das alterações a serem introduzidas e julgadas necessárias pelo Conselho Diretor da CHI.

Rio de Janeiro, GB, 24 de abril de 1967.
Gen. Div. R/1 OVÍDIO SARAIVA DE CARVALHO NEIVA
Diretor-Secretário do Clube Militar

PERBRASIL S/A.
Importação e Exportação

C. G. C. — INSCRIÇÃO Nº 33.452.038
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária às 17 horas do dia 31 de maio corrente, na sede social, na Avenida Brasil nº 12.698 — Rua 10 — Portão 104 nº 7, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
a) Eleição da Diretoria;
b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, GB., 19 de maio de 1967
MATTEOTTI DAVEGNA
Diretor-Presidente

CENTRO BENEFICENTE DR. PEREIRA PASSOS

CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 20 dos Estatutos, ficam convocados os senhores associados, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na próxima 6ª-feira, dia 26 do corrente, às 16 horas, na Sede Social, à Rua Senhor dos Passos nº 241, sobrado, para primeira convocação ou uma hora após, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:
a) Proposta do aumento do Pecúlio para NCr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos);
b) Proposta do aumento da mensalidade;
c) Assuntos Gerais.

ALZIRO JOSÉ ANGIONI
Presidente

Petróleo Brasileiro S/A
PETROBRÁS
AVISO
SERVIÇO DE HELICÓPTEROS

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS convida as emprêsas interessadas na prestação de SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS, em diferentes áreas do Brasil, a se inscreverem, para fins de Cadastro, no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6º andar, nesta Capital, apresentando, até 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4 Parte I no que fôr aplicável ao caso.

2. Chamamos ainda a atenção ser indispensável que as emprêsas interessadas estejam registradas ou em processo de registro na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e, conseqüentemente, autorizadas a operar helicópteros no país.

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no enderêço supra, diàriamente, das 8 às 18 horas, exceto das 12 às 14 horas.

SYLVIO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

ALUGA-SE uma casa e um apartamento, na Rua Sebastião Baque nº 42, quadra 40, Jardim América.

MARACANÃ — Aluga-se apt. 3 qts, sala etc. Preço NCr$ 350,00 à rua São Francisco Xavier, 427, apt. 302. Chaves à rua Santa Luzia, 113, casa XIII.

TIJUCA — FUNDAÇÕES JÁ CONCLUIDAS. — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saenz Peña. Amplos aps. com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619.280 e Cr$ 175 mil mensais, com a garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a MÉSON ENGENHARIA LTDA. Uma segurança na construção

Ver no Stand da obra, ou na rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja da «A ECONÔNICA». Tel.: 42-5136 — (CRECI 903)

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO STANDARD ELETRIC — VENDO 21" — func. todos os canais — perf. estado — 25-0766.

TV COM DEFEITOS? CHAME 32-5218 • TV CITERA
Firma com técnicos de confiança. Visitas grátis. Aos Domingos Tel. 36-7512

TELEVISÃO — Precisamos urgente vender 120 aparelhos TV até o fim do mês: Philco — Artel — Teleking — Admiral — Zenith — Semp — GE — Philips e outros de 11-13-19 e 23 polegadas — Portátil e de mesa. A preços 50% a menos das tabelas — Com autorização das fábricas — Tôdas novas e com dupla garantia — Cada TV acompanha grátis sua antena. A vista ou bem financiadas — Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. — Organizamos seu crédito na hora — Entrega na hora — Assistência técnica na hora — Ver exposição e vendas na ESTRÊLA DE PRATA — Av. Copacabana, 581 — loja 211 — C. Comercial — Tel. 36-1852. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema — venha visitar-nos hoje.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

CAPITALISTAS — RETROVENDA — Preciso de 100 milhões, prazo de seis meses, garantia de imóvel na Zona Sul, com 500m2 de construção. Bons juros descontados antecipadamente. ALMEIDA — Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, Grupo 714 — Telefone: 32-4533.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel. 32-4533.

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se ótimo preço anos 64-65-66-67
Rua Buenos Aires, 84 1. and.

TERMÔMETROS
INST. DE MEDIÇÃO EM GERAL EQUILAB
R. Alvaro Alvim, 48 gr. 712
tels. 22-8041 e 32-8869

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

Fatos & Flagrantes

A Ilha do Governador sabe que não é fácil a um diretor do Departamento de Obras agradar a gregos e troianos, tantos são os pedidos vindos de todos os cantos do Estado. O que foge à compreensão são as promessas não cumpridas, que fazem com que o público insulano perca dia a dia sua confiança nos dirigentes.

— x —

Digo isto em virtude da notícia dada pelo engenheiro Paula Soares, diretor do Departamento de Obras, quando do jantar promovido pelo Rotary Clube, ao qual compareceu inclusive o governador Negrão de Lima. Nêsse jantar prometeu o sr. Paula Soares estender as "línguas de asfalto", têrmo utilizado por êle, à Ilha do Governador.

— x —

No entanto, as propaladas "línguas" ainda não apareceram, pois o prometido asfaltamento da avenida Paranapuan está sendo realizado pela metade, sòmente para cobrir os trilhos ali existentes, o que convenhamos não correspondeu à expectativa dos moradores, que esperavam um trabalho completo. Com a palavra portanto o engenheiro Raimundo de Paula Soares, para explicar o porquê do não cumprimento da promessa.

— x —

A XX Região Administrativa convida para as comemorações de seu 5º aniversário, a serem realizadas quinta-feira próxima, às 8 horas, com solenidade cívica e Missa Campal, na sede daquela RA. Às 20 horas, Retreta com a Banda da Base Aérea do Galeão, no Ring de patinação no Cocotá.

— x —

Escuridão total no panorama da escolha do nôvo administrador regional, já que o sr. De Sicco continua respondendo interinamente. Mais dois nomes vieram juntar-se ao do engenheiro pràticamente designado, formando uma lista tríplice de um médico, um advogado, êste procurador do Estado, e o engenheiro cogitado. Esperemos.

— x —

Ontem, compareci ao enlace de Maria Cristina, ex-Bouças, e Vicente Balbi, realizado na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil. Como previ, foi uma das festas mais importantes para a Ilha, pois uniram-se duas famílias das mais tradicionais desta "Pequena Cidade". Não citarei nomes para não criar melindres, mas era bem grande o número de pessoas de "Destaque" presentes.

— x —

Dia 10, às 21 horas, o escritor Dario Tavares estará autografando seu livro "Interrogação". O convite é feito pelo Iate Jardim Guanabara, onde será realizada a "Noite", pelo Rotary da Ilha do Governador, que também patrocina o lançamento, e pelo "Pongetti", editôra da obra, que marca o "debut" oficial de Dario no campo das letras. Lá estarei.

— x —

Infelizmente não pude comparecer às festividades comemorativas do décimo-nono aniversário do Estado de Israel, marcadas por uma Olimpíada no Clube Monte Sinai. Uma das provas, a que reuniu as equipes do clube anfitrião e da ADEG, foi em homenagem ao deputado Maurício Pinkusfeld.

— x —

Muito concorrida a festa de "debut" de Márcia Maria, filha do casal Maurício Ladeira de Almeida, vice Banco de Crédito Real, realizada sábado último. Era grande o número de representantes da jovem guarda, mas anotei também um grande número de representantes da sociedade insulana.

— x —

Por hoje, é só, quinta-feira próxima, estarei de volta com "Ilha do Governador em Foco". Até lá.

— x —

Correspondência: Sérgio Roberto — Rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — Telefone: 96-2013. Agência Governador do "Diário de Notícias".

A ILHA RECLAMA

COM A POLÍCIA MILITAR

Diversas reclamações chegam à nossa agência quanto ao abuso dos ciclistas na Ilha do Governador, que acintosamente insistem em circular por sôbre o passeio, colocando em risco a segurança dos pedestres que não podem nem mesmo sair despreocupados de suas residências ou casas comerciais sem estarem ameaçados por bicicletas. Podem, portanto, à Polícia Militar, que agora policia a Ilha, que coíba tal abuso, evitando assim acidentes graves.

COM OS MOTORISTAS DE TRANSPORTES COLETIVOS

Proclamam os pais de alunos em idade escolar da falta de urbanidade com que os motoristas de coletivos, principalmente os da linha 991, Bananal—Bonsucesso, tratam os alunos das escolas públicas da Ilha. É comum aquêles motoristas deixarem dezenas de crianças nos pontos dos ônibus, sem parar para as mesmas. O fato acontece mais freqüentemente com os motoristas da Emprêsa Viação Ilha, pois todos os seus carros possuem roleta e os condutores não permitem a entrada das crianças. Quando o fazem, obrigam-nas a passar sob a roleta, nem sempre com altura suficiente. Pedem os pais dessas crianças maior zêlo para com os estudantes, não só da parte dos motoristas como dos trocadores e de suas emprêsas.

COM A SURSAN

Moradores da rua Genebra pedem à SURSAN providências no sentido de serem reparados e desentupidos diversos bueiros existentes naquela rua, principalmente o localizado entre os números 27 e 31, que se encontra quebrado, possibilitando a entrada de detritos.

COM O DISTRITO DE LIMPEZA URBANA

Moradores da rua Tâmisa reclamam do chefe do Distrito de Limpeza Urbana providências no sentido de acabar com o depósito de lixo que está sendo formado no terreno baldio existente entre os números 18 e 36 daquela artéria. Diversas pessoas e até mesmo garis da DLU vêm utilizando o local como vazadouro, pondo em risco a saúde dos habitantes do local.

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser enviadas para Sérgio Roberto, à rua Cap. Barbosa, 698, sala 203, no Cocotá, Agência Governador do "Diário de Notícias", no horário de 9 às 18 horas.

AGENDA DA SEMANA — 25 a 31

CINEMA

MISSISSIPI — Quinta, sexta e sábado: «Faixa Vermelha 7.000». Filme de aventuras, americano. Impróprio até 16 anos. ● Domingo, segunda e têrça: «Os sete homens de ouro». Policial americano, impróprio até 14 anos. ● Sessões às 15, 17, 19 e 21 horas. Tels.: 96-2061 e Gov. 204.

JARDIM — Quinta, sexta, sábado e domingo: «Na trilha dos apaches», «Far-west» americano, censura livre. ● Segunda, têrça e quarta: «Paraíba — Vida e morte de um bandido». Policial brasileiro, impróprio até 18 anos. ● Sessões às 15, 17, 19 e 21 horas. Aos sábados, domingos e feriados, início às 15 horas. Telefone 96-0409.

★

CLUBE DE CINEMA DA ILHA — Amanhã, com início às 21h30m, o C-ILHA estará apresentando na «Sala José de Alencar», auditório do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, o filme «Humberto D», dirigido por Vitório de Sicca.

CLUBES

IATE JARDIM GUANABARA — Amanhã, o Departamento de Cinema do clube estará apresentando às 21 horas o filme «Madame X». ● Sábado, o Departamento Social fará realizar às 21 horas um baile para a juventude, animado pelo conjunto «Teen's Night» e comandado pelo Disc-Jockey Cláudio e seu equipamento eletrônico. Reserva de mesas na Secretaria. ● Domingo, às 18 horas, filmes infantis para a garotada. Telefone 96-2223.

★

ESPORTE CLUBE COCOTÁ — Sábado, com início às 22 horas, baile para a juventude, com o conjunto «Os Pinguins». Traje esporte, reserva de mesas na Secretaria. Tel.: Governador 272.

★

GOVERNADOR IATE CLUBE — Amanhã, com início às 21 horas, «Torneio de Biriba para Casais». ● Sábado, às 23 horas, «Baile das Rosas», com o sorteio de uma rosa de ouro aos adquirintes de mesas. Reservas na Secretaria. ● Domingo, às 20 horas, «Demonstração de Ioga» pelo professor De Rose. Telefone 96-0979.

★

LIONS CLUBE — Hoje, às 20h30m, jantar com a presença das «Domadoras», no Iate Jardim Guanabara.

★

ROTARY CLUBE — Têrça-feira, às 20h30m, jantar no Iate Clube Jardim Guanabara

FESTIVIDADES

Quarta-feira próxima, o Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto estará comemorando o seu 15º aniversário. Programação comemorativa — 8h30m, hasteamento de bandeiras com a banda do Colégio Mendes de Morais; 8h50m, missa campal oficiada pelo Pároco do Galeão, capitão capelão Lildo da Costa e Silva; 9h30m, sessão solene presidida pelo exmo. sr. secretário de Saúde, dr. Hildebrando Monteiro Marinho, com homenagem aos funcionários mais antigos; 11 horas, visitação oficial, e, às 11h45m, almôço. Estarão presentes, além de diversas autoridades, os representantes do Ministério da Aeronáutica, construtor do hospital, e o marechal Ângelo Mendes de Morais, prefeito da cidade na época de sua inauguração.

TEATRO

SALA JOSÉ DE ALENCAR — Segunda-feira próxima, o «Grupo Opinião» apresentará na «Sala José de Alencar», auditório do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, a peça «A saída — Onde fica a saída?», de Ferreira Goulart. O espetáculo será às 21 horas e os ingressos encontram-se à venda na portaria do teatro, na estrada do Galeão, s/n, ou na Agência Governador do «Diário de Notícias», na rua Capitão Barbosa, 698, sala 203. A guerra no Vietnam, o complexo industrial-militar, a crise de Cuba e o assassínio de Kennedy são alguns dos temas que compõem o espetáculo, havendo ao seu término debate entre o público e os atores. Estrelam: Luís Linhares, Ivan Cândido, Carlos Vereza, Guilherme Diecken, João das Neves, Echio Reis e Thais Moniz Portinho. Direção de João das Neves.

CONFERÊNCIAS

Tôdas as sextas-feiras, patrocinado pelo «Centro de Estudo Regional» do Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto, coordenado pelo médico Luis Spada Chometom, estão sendo realizadas conferências do curso «Revisão Semiológica Infantil», no horário de 10h30m. Amanhã teremos a palestra sôbre «Ectoscopia», proferida pela dra. Eurides Meneses de Serpa.

GRUPO OPINIÃO APRESENTA
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
29 DE MAIO — 21 HORAS (SEGUNDA)
Sala José de Alencar - Ginásio Cap. Lemos Cunha

INDICADOR COMERCIAL E PROFISSIONAL

ARMARINHOS

A CAÇULA DA CACUIA
De Isaac Gomberg — Uniforme para todos os colégios da Ilha — calçados — roupas feitas — cama e mesa e artigos de armarinho. Est. da Cacuia 323 tel.: 96-1013

AUTOMÓVEIS — OFICINAS

Auto Nacional
Especialistas em Vemag e em Wolkswagen — Técnicos de fábrica — Serviço garantido Est. do Dendê 688 — Dendê.

PEÇAS

CONQUISTA AUTO PEÇAS
Peças, acessórios e novidades para automoveis Volkswagen — DKW e Willys. Est. da Cacuia 12-A (em frente ao relógio). Recados — Tel.: 132.

SERVIÇO

PÔSTO IV CENTENÁRIO
ESTRADA DO GALEÃO, 2920
Veja.. admire e comprove, as instalações de lubrificação e processo de atendimento e a qualidade do serviço prestado que se caracteriza de eficiência e boa-vontade. Dê um pulinho lá e verifique a verdade.

CURSOS

CURSO FERNÃO DIAS
Admissão Especializado aos Ginásios Estaduais, ótimos resultados, Maternal, Jardim, Pré-Primário, Orientação das professôras Maria Nilce Santanna e Nylse Corrêa. Rua Capitão Barbosa, 53 — Tel. 96-1063

ACADEMIA DE JUDÔ ROBERTO AGNELLA
Ambos os sexos — Diversos horários — Judô, Defesa pessoal — têrças, quintas e sábados — Rua Iaco, 55-F — Cacuia — Ilha do Governador

HATHA YOGA
Equilíbrio psico — somático rejuvenescimento para trabalhos glândulas e centros nervosos do corpo — imobilização da mente. Relax comandado — equilíbrio — AULAS ESPECIAIS PARA SENHORAS — ACADEMIA JUDOKAM — Rua Ten. Cleto Campelo, 217 — Tel. Gov 393

DESENHISTAS

GUY DE VASCONCELLOS
Desenhos — Arquitetura — Topografia — Decorações. Rua Cap. Barbosa 698 s/203. Cocotá — Ilha do Governador.

Milton de Souza
Desenhos — Arquitetura — Topografia — Decorações — Projetos de aguas e esgotos. Rua Cap. Barbosa 698 s/212.

ELETRODOMÉSTICOS

ELETROLÂNDIA DA CACUIA
DISCOS
Aparelhos e material elétrico em geral — Artigos escolares, à vista ou a prazo. Estrada da Cacuia, 141 — Tel. 96-0459

FARMÁCIAS

FARMÁCIA DOIS IRMÃOS
Produtos farmacêuticos — Artigos de Beleza — Rua Crundiúba, 110-C — Guarabu — Ilha do Governador.

DROGARIA GOVERNADOR
Perfumes — remedios — presentes — grande sortimento. Preços de arrasar. Rua Cap. Barbosa. 711 F — Cocotá.

Farmácia Cocotá
Artigos de drogaria — perfumes e remédios em geral. Aplicamos injeções. — Rua Marcante 815 D — Cocotá, tels.: 332 e 96-2031.

IMÓVEIS — CORRETORES

ADALBERTO GUIMARÃES
Vinte anos de experiência no ramo de imóveis. Av. Graça Aranha 174/614 tel.: 22-7913 — Estrada do Dendê 795 (residência).

LABORATÓRIOS

Laboratório de Análises-Clínicas Dr. Ayrton Teixeira Gutieddez
Exames: Sangue, Urina, Fezes — Diagnóstico precoce da gravidez. Diàriamente das 8 às 18 horas. Estrada da Portela, 10-B — ao lado do Banco do Brasil — Ilha do Governador

MÉDICOS

DR. LUÍS CABRAL
OCULISTA
Receita para óculos, cirurgia ocular. Têrças e quintas, de 11 às 14 horas, sábados de 12 às 16 horas. Estrada da Cacuia, 126 Sobreloja do Cine Mississipe

Dr. Maurício Pinkusfeld
CLÍNICA GERAL — De segunda à Sexta-feira. Das 8 às 11 horas. Rua Grundiúba, 110-C.

PEDIATRIA
Dr. Luís S. Chometom
Segundas, quartas e sextas-feiras. Est. do Galeão, 1450 — Guarabu das 16 às 19 horas. Têrças, quintas e sábados. Rua Cap. Barbosa 698/203 — Cocotá.

Ortopedia - Traumatologia
DR. JORGE S. GONÇALVES
Tratamento conservador e cirúrgico. Aparelhado com Raio X. Rua Cap. Barbosa 845 apt. 204. Diàriamente das 16 às 20 horas, exceto quartas e sábados.

Ouvido, Nariz e Garganta
Dr. Carlos Everardo Alves
Diàriamente das 16 às 19 horas. Rua Cap. Barbosa 698 s/213.

Ginecologista e Clínica Geral —
Dr. Hélio Duarte Feliciano
2ª, 4ª e 6ª-feiras das 17 às 21 hs. Estrada da Portela, 10-B — ao lado do Banco do Brasil — Ilha do Governador

METALÚRGICAS

METALÚRGICA KUDLACK
Portas — Portões — Grades — Basculantes de qualquer tipo — Esquadrias de alumínio — Box para banheiro — Serviços de ferro e alumínio em geral. Rua Capanema 440 B — Escritório — Tel.: 43-3883.

MÓVEIS

Palácio da Ilha
Móveis — estofados Probel — Colchões — aparelhos eletrodomésticos — brinquedos e fogões. Est. da Cacuia 167. Tel.: 96-0733.

ÓTICA — CINE FOTO

FOTO ÓTICA MISSISSIPI
Fotografias para documentos — Casamentos — Batizados — festas. — óculos, filmes e artigos fotográficos das melhores marcas. Est. da Cacuia 126 — Sobreloja do Cine Mississipi.

PADARIAS

PANIFICAÇÃO BEN HUR
Direção — Firmino Marques — Doces, bolos, artigos de confeitaria. Pão quente à tôda hora. Est. do Dendê 1151 B.

PROTÉTICOS

PROTÉTICO IVAM AMARAL E SOUZA
LABORATÓRIO — Rua Capitão Barbosa, 685, sala 312, Cocotá — Ilha do Governador. Funcionamento de 8 às 18 horas.

VETERINÁRIOS

VETERINÁRIO
Dr. Élio A. Botelho. De têrça a sábado das 9 às 19 horas. Domingo das 9 às 12 horas. Rua Cap. Barbosa 586 E — Cocotá.

BAR CANTINHO DA JUREMA
De Juarez, o popular «Geco»
Rua Mariente, 1-A — Cocotá
Batidas à minuta.

ATENÇÃO MORADORES DA ILHA
A SAOEx INFORMA

A Sociedade Assistêncial de Oficiais do Exército, através do FAECO, Fundo Automobilístico de Esfôrço Conjugado, está proporcionando a CIVIS E MILITARES a aquisição do CARRO PRÓPRIO (nôvo ou usado) em 100 mensalidades iguais e ao preço de Tabela. A SAOEx aceita o seu carro usado como parte do pagamento de um ZERO KM. INFORMAÇÕES E VENDAS NA RUA CAP. BARBOSA 845, LOJA-F NO COCOTÁ.

O GALO DA ILHA

BORGES
DIST. DE MAT. DE CONST.
MADEIRA — CIMENTO — FERRO
AZULEJO — CERAMICA — LOUÇA
FIOS — CABOS — ELETRODUTOS
TUDO PARA CONSTRUÇÃO
Bonsucesso — Rua Cardoso de Morais, 380-A — Tel.: 30-8448
Estrada do Galeão, 2.275 — Ilha — Tel.: 30-4573.

GINASIAL E CIENTÍFICO
NOTURNO

O ÚNICO DA ILHA
O MELHOR CORPO DE PROFESSÔRES
COLÉGIO OLAVO BILAC
EST. DA CACUIA, 196 — TEL.: 96-1815

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● **A OPINIÃO PÚBLICA** — Brasileiro. Direção de Arnaldo Jabor. Documentário de longa-metragem. No **Scala, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Bruni-Piedade, Rio Palace.** Censura Livre.

● **MINEIRINHO, VIVO OU MORTO** — Brasileiro. Direção de Aurélio Teixeira. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag e outros. Drama. No **Opera, Rio, Festival, Caruso-Copacabana, Alfa, Regência, Matilde, Bruni-Méier, São Pedro.** Censura: 14 anos.

● **CORTINA RASGADA** — Americano. Colorido. Direção de **Alfred Hitchcock.** Com Paul Newman, Júlio Andrews, Lila Kedrova, Hans Joerg Felmy e outros. Drama. No **Odeon.** Censura: 18 anos.

● **UM JOGADOR ROMANTICO** — Americano. Colorido. Direção de Jack Smight. Com Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill, Eric Porter e outros. Drama. No **Vitória, Leblon e América.** Censura: 14 anos.

● **SETE HORAS DE FOGO** — Italiano. Colorido. Direção de J. R. Marchant. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Adrian Hoven, Glória Milland e outros. Faroeste. No **Coral.** Censura: 14 anos.

● **O BARBA RUIVA** — Japonês. Direção de Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchima e outros. Drama. No **Art-Palácio Copacabana.** Censura: 18 anos.

● **MALDIÇÃO DO DESEJO** — Japonês. Colorido. Direção de Shiro Toyoda. Com Tatsyya Nakadai e Mariko Okada. Drama. No **Art-Palácio Tijuca.** Censura: 18 anos.

● **SOB O COMANDO DO CRIME** — Japonês. Colorido. Direção de Jun Fukuda. Com Tatsuia Mifashi, Makoto Sato e Mie Hama. Drama. No **Art-Palácio Meier.**

● **HERANÇA FATÍDICA** — Japonês. Direção de Masaki Kobayashi. Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, So Yamamura e outros. Drama. **No Alaska.** Censura: 18 anos.

● **O AGENTE OSS-117** — Francês. Colorido. Direção de André Hunebelle. Com Frederick Stafford, Mylene Demongeot, Raymond Pellegrin e outros. Aventuras. No **São Luis e Santa Alice.** Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Georgy, a feiticeira (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Corpo ardente — 18 anos.
IMPÉRIO — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PATHÉ — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Fanatismo Macabro — 18 anos.
RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.
REX — Estigma de crueldade — 18 anos.
RIO BRANCO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Herança fatídica (14, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
AZTECA — Elas querem é casar — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — O corintiano — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — O corintiano — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
CORAL — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — A verdade vem do alto — 21 anos.
FLÓRIDA — Judith — 10 anos.
JUSSARA — Deu a louca no mundo — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Melodia interrompida (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
KELLY — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs).
MIRAMAR — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
PAX — Elas querem é casar — 14 anos.
PIRAJÁ — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
POLITEAMA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — Nevada Smith — 16 anos
ROXY — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
VENEZA — Um homem uma mulher — 18 anos

ZONA NORTE

ANCHIETA — Menino de Engenho — 10 anos.
BRUNI-S PENA — Portugal meu amor — Livre.
meu amor — Livre.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
CACHAMBI — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
CARIOCA — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
COLISEU — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
RICAMAR — Melodia interrompida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CASCADURA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
COIMBRA — Os tiranos também amam — 14 anos.
FLUMINENSE — Crepúsculo das águias — 18 anos.
IMPERATOR — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
LEOPOLDINA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
MADRID — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
MARAJÓ — Dinheiro e armadilha — 18 anos.
MELO-PENHA — O corintiano — Livre.
MAUÁ — Elas querem é casar — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Senhor dos navegantes — 18 anos.
NATAL — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
PALACIO-CAMPO GRANDE — O cavaleiro romântico — 10 anos.
PALACIO SANTA CRUZ — Winnetou — 14 anos.
PARAISO — O corintiano — Livre.
PARA TODOS — Elas querem é casar — 14 anos.
ROSARIO — O corintiano — Livre.
TIJUCA — Elas querem é casar (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — Lana, rainha das amazonas — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1888, R. Teatro) — «Onde canta o sabiá», às 16 e 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh, que delícia de guerra», às 17 e 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 16h30m e 21h30m
MESBLA (42-480) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RECREIO (22-8565) — «Poe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 17 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 16 e 21h15m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Sr. Luís Freire da Costa
— Dr. Bento Figueira
— Dr. Luís Sodré
— Sr. Luciano Ferreira Veloso
— Sr. Agenor Pinto de Sousa
— Sr. José Francisco Prunes
— Sr. Renato Paulo Penaforte
— Srta. Luísa de Lourdes Monteiro
— Srta. Maria da Luz de Oliveira
— Srta. Madalena Diegues, filha do casal prof. Manuel Diegues Júnior
— Srta. Maria Teresa, filha do chefe do Gabinete do Secretário de Saúde, sr. João Albino Thomas e senhora
— Dr. Heitor Peres Munis

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Silvia Helena-sr. Paulo Trocolli Fernandes** — Casam-se, no dia 27 do corrente, às 19 horas, a srta. Silvia Helena Maria Anechini, filha do sr. Silvio Anechini, diretor-geral do TRE, e da sra. Cremilda Maria Anechini, e o sr. Paulo Trocolli Fernandes, funcionário da Justiça Eleitoral, filho da viúva Teresa Trocolli Fernandes.

— **Professôra Maria Regina Braga Berbem-sr. Elson Stramandinoli** — Realizar-se-á, no dia 3 de junho próximo, às 18 horas, na Igreja São Sebastião (Capuchinhos), a cerimônia de casamento do sr. Elson Stramandinoli, filho do casal Wilson O. Stramandinoli, com a professôra Maria Regina Braga Berbem, filha do casal Eduardo Navarro Berbem. Após a cerimônia os noivos oferecem uma recepção em sua residência.

— **Srta. Amália Climaro Pereira-sr. Vicente Lopes da Paz** — Realiza-se, no próximo dia 27, às 17h30m, na Igreja de São José, da Lagoa, o enlace matrimonial da srta. Amália Climaro Pereira com o sr. Vicente Lopes da Paz, funcionário da República Árabe da Síria nesta capital. Os noivos receberão parentes e amigos, na residência da rua Marques Pôrto, 108, apto. 201, onde será oferecida uma recepção.

— **Srta. Áurea Ferreira-sr. Aurélio Feijó** — Será realizado no próximo domingo, às 18 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, o casamento da srta. Áurea Ferreira, filha do casal Antero Ferreira, com o sr. Aurélio Feijó, filho do casal Loé Cabral Feijó.

— **Srta. Nanci Alves dos Reis-sr. Jorge José de Oliveira** — Será realizado no próximo sábado, dia 27, o casamento da srta. Nanci Alves dos Reis, filha da viúva Conceição de Sousa Reis, com o sr. Jorge José de Oliveira, filho do casal Elza-Cecílio José de Oliveira. A cerimônia religiosa será às 18 horas, na Igreja de São Cristóvão.

— **Srta. Neli Andreani-sr. Paulo Murilo** — Na Igreja de São Francisco de Paulo, realiza-se, no dia 26 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Neli Andreani, filha do sr. e sra. Atílio Andreani, com o sr. Paulo Murilo, filho do sr. e sra. Murilo C. da Silva, gerente do Fluminense F. Clube.

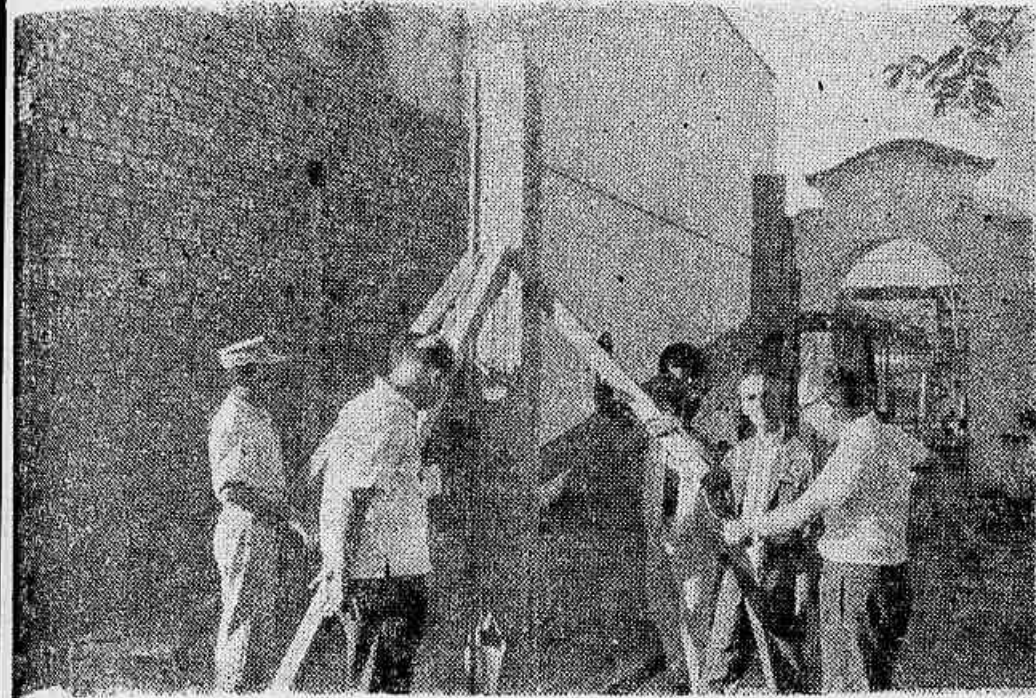
— **Srta. Gutomar da Paixão-sr. Elmar Moreira** — Casam-se, no dia 27 do corrente, às 18h45m, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Penha, à avenida Brás de Pina, 181, a srta. Guiomar, filha do sr. Euclides Graceláci da Paixão e sra. Ondina Ribeiro, e o sr. Elmar Moreira, filho do sr. Albino Moreira e sra. Alaide Guedes Moreira.

TEATROS

"DN"-LEOPOLDINENSE

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

NOVA SEDE PARA A ADMINISTRAÇÃO — Pèssimamente instalada no edifício do Pôsto de Saúde da Penha, a XI Região Administrativa não tem condições de trabalho e está procurando outro local para sua sede. Sugerimos ao govêrno do Estado que ceda o terreno do antigo mercado da COCEA, no Largo da Penha, que está abandonado e se enquadra perfeitamente dentro das condições exigidas para uma administração Regional poder trabalhar.

Acompanhado de assessores diretos, o administrador regional da Penha, sr. Henrique Kopelman, examina o local ideal para a nova sede da XI Região Administrativa — o antigo mercado da COCEA, localizado no largo da Penha

Parque Terá Playgrounds

As crianças da Zona da Leopoldina e de outros bairros da Zona Norte que freqüentam o Parque Ari Barroso, recanto aprazível localizado na Penha Circular, estão de parabéns, pois, segundo informações do diretor do Departamento de Parques e Jardins, sr. Gildo Borges, serão ali instalados até setembro próximo vários brinquedos, tais como trepa-trepas, balanços, escorregas, gangorras, carrocéis, etc.

Até junho estará aberta a concorrência pública para as obras e três meses depois a garotada que freqüenta o parque poderá se divertir a valer.

Jardim América em Desespêro

Os muitos problemas do bairro do Jardim América continuam sem solução, pois as queixas dos seus moradores às autoridades competentes não surtem qualquer efeito. O estado das residências é calamitoso, devido aos transbordamentos do Canal dos Cachorros. A ausência do DLU nas principais são e o péssimo policiamento são alguns dos outros problemas que estão exigindo soluções imediatas. As escolas públicas existentes já não funcionam regularmente, mal instaladas que estão, o que se agrava porque as professôras não comparecem com assiduidade, deixando as crianças sem aulas por vários dias. Existe também o problema do fornecimento de luz e fôrça, bastante precário, prejudicando as indústrias do bairro. Os moradores do Jardim América fazem um apêlo ao govêrno do Estado através desta coluna, no sentido da solução dos problemas que os affligem.

Feira de Livros Infantis

Foi inaugurada na última têrça-feira a Segunda Feira de Livros, arrojada iniciativa da diretora da escola São João Batista, professôra Lucialia Amorim Lemos, que muito vem fazendo para que o sucesso desta iniciativa possa ampliar a biblioteca do educandário, cujo patrono é Olavo Bilac. Tôda a população de Cordovil e bairros adjacentes deve comparecer a êsse acontecimento estudantil, a fim de incentivá-lo. A escola São João Batista está localizada na praça Laguna, s/n, em Cordovil.

Primeiro Aniversário

Completou no dia 24 de maio seu primeiro aniversário o Pôsto de Identificação Profissional de Ramos, sob a chefia do eficiente funcionário Maurício Soares de Medeiros. O seu diretor, colegas, amigos e o público desejam agradecer-lhe os serviços que vem prestando à coletividade, com carinho e dedicação.

Camelôs Agem Livremente

Segundo declarações do sr. Miranda, coordenador de feiras-livres, torna-se impossível uma repressão enérgica aos camelôs das feiras-livres por falta de viaturas para que sejam transportadas as mercadorias apreendidas e enviadas para os orfanatos e asilos de pobres. No último sábado, na feira localizada em Brás de Pina, o coordenador tentou por várias vêzes, e infrutiferamente, se comunicar com a sede da administração da Penha, para o envio da viatura, pois não havia ninguém naquela repartição.

As fotos mostram o administrador regional, sr. Esir Rosado Vieira Machado, observando os trabalhadores na tarefa de colocar os tubulações da rua Gérson Ferreira. Muitas e arrojadas obras vêm sendo realizadas pelo atual administrador regional

Ramos Com Nôvo Aspecto: Administrador Não Pára

O subúrbio de Ramos está atravessando uma fase áurea, com restauração de ruas, colocação de tubulações para abastecimento de água e outras obras — umas já executadas e outras em execução —, devido ao dinamismo e eficiência do administrador regional, sr. Esir Machado.

A X Região Administrativa vem desempenhando um trabalho meritório sob todos os aspectos, de vez que, adotando o «slogan» criado no passado govêrno de Minas Gerais, trabalha em silêncio, sem estardalhaço, investindo em benefício do povo as verbas que obtém do govêrno estadual.

OBRAS PRINCIPAIS

A falta de espaço não nos permite enumerar tôdas as obras efetuadas na gestão do sr. Esir Machado à frente da X RA, mas podemos citar a colocação de canos condutores de água no passeio da rua Gérson Ferreira, uma das principais da zona da Leopoldina. As administrações regionais anteriores relegaram aquela artéria a segundo plano e, por isso mesmo, adquire maior vulto o trabalho do atual administrador, pois para a regularização do abastecimento de água está mudando todo o encanamento e abrindo valas, o que, no momento, a deixa pràticamente intransitável. Êsse trabalho, entretanto, completado com o asfaltamento total, será reconhecido futuramente. E' digna de menção, também, a obra de colocação de novas tubulações, o que possibilitará melhor abastecimento de água a Ramos, Bonsucesso e Higienópolis, onde as ruas de declive, há vários anos, não recebiam o liquido. Esta obra foi executada com a ajuda da CEDAG.

Para finalizar, não podemos deixar de nos congratular com o administrador regional Esir Machado pelos reparos efetuados na avenida Teixeira de Castro, que tinha extensos trechos esburacados e onde eram constantes os vazamentos.

PELOS CLUBES

Programa Social dos Clubes da Leopoldina, na Semana de 25 a 31 de maio de 1967:

OLARIA AC

Dia 27 — «Baile das Rosas», animado pelo Conjunto de Barroso e seu órgão, e as «Mini-Girls», das 23 às 4 horas. Traje passeio completo. Na oportunidade será escolhida por votação a «Rainha das Rosas» de 1967.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Dia 28 — «Hi-Fi» para o quadro social, com discos selecionados, das 20 às 24 horas, sendo permitido traje-esporte.

31 — Cinema Social com o filme «Uma Fenda no Mundo». Início às 21 horas.

CURTUME CARIOCA SOCIAL CLUBE

Dia 27 — Sensacional «Baile das Rosas», das 23 às 4 horas.

28 — Noite do Iê Iê Iê para a juventude, das 19h30m às 23 horas.

BONSUCESSO FC

Dia 26 — Grande baile sob o comando do Conjunto de Lafaiete e seu órgão.

27 — Festival da Juventude. Baile-«Show» com a participação de grandes cartazes do rádio e tv, das 22 às 4 horas.

28 — Apresentação da peça teatral de Pedro Bloch, «Irene». Às 19h30m.

MINI-NOTAS

◆ O Olaria tem nôvo diretor-social. Trata-se do sr. Alberto Gonçalves, que está trabalhando para colocar o Departamento-Social do clube bariri à altura das suas tradições.

◆ A Associação Atlética Sta. Cruz, da rua Dionísio, na Penha, vem promovendo tôdas as quartas-feiras e sábados ensaios da sua Quadrilha da Roça Infantil, sob a orientação e direção do ensaiador Pizano. Qualquer associado poderá inscrever seu filho.

◆ Ronnie Von, ídolo da Jovem Guarda, foi contratado com exclusividade pelo Melo TC para participar de um grande «show» que o clube da praça do Carmo vai promover, em data ainda não marcada. Trata-se de uma iniciativa arrojada da sua diretoria, liderada pelo sr. Antônio Passo, trazendo pela primeira vez à Leopoldina êsse grande cartaz.

◆ O Departamento Feminino do Social Ramos Clube dará novas diretrizes às seções dêste importante setor do clube, promovendo novos cursos para suas associadas que fazem parte do departamento.

◆ O Melo TC promoverá no próximo sábado seu grande acontecimento social do mês, o «Baile das Rosas», com a eleição da «Rainha das Rosas», animado pela Orquestra de Ed Maciel.

◆ Grêmio Recreativo de Ramos fará a apresentação de sua candidata ao concurso «Miss Guanabara» numa grande festa no próximo dia 9 de junho. Trata-se da bonita morena Edna de Andrade.

"DN" NA ZONA SUL

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

ROTEIRO DA ZONA SUL

Por motivo do dia consagrado ao Corpo de Deus, que hoje se comemora, estamos publicando, hoje, a nossa página semanal, em que fazemos a seleção dos Melhores da Zona Sul.

* * *

EL PAPPAGALLO, um dos mais tradicionais restaurantes da Zona Sul e onde são feitos os melhores pratos de origem italiana e também os da cozinha internacional, é uma verdadeira passarela onde desfilam diàriamente, os nomes mais em evidência, não só do mundo financeiro como da política nacional.

* * *

A arte de lapidação, não sòmente de pedras preciosas como de cristais para uso doméstico, atingiu perfeição nunca sonhada anteriormente, nos países nórdicos da Europa e especialmente na Holanda. Baseando-se em conhecimentos lá adquiridos e aqui aperfeiçoados, a CRISTALPAX pode oferecer aos seus fregueses, cristais e espelhos finamente confeccionados e com acentuado bom gôsto. Seus espelhos e molduras devem ser vistos e apreciados cuidadosamente, antes de qualquer outra providência em matéria de aquisição.

* * *

Os cursos de admissão proliferam de forma exuberante no Estado da Guanabara. Entre os que se dedicam a este especialização, devemos destacar e salientar o CURSO BANDEIRANTE. Com uma direção inteligente e precisa, tendo a assessora-la uma equipe de professôres selecionados, êle adotou providências para a preparação infantil, tendo como finalidade, não só enfrentar concursos, como adquirir uma base cultural e de organização, que lhes servirão para o restante dos anos de estudo. O hábito de estudar e consequentemente obter o máximo proveito, consegue-se na escola primária. Assim sendo, êste aspecto da questão mereceu do Curso o máximo cuidado. Criou o estudo dirigido, que acompanha a criança em todos os seus passos, dando-lhe um ambiente familiar, amenizado com diversões, no sentido de desenvolver e educar a memória, com jogos de atenção, dramatização, música e xadrez, sob a assistência direta do presidente do Club de Xadrez da Guanabara. Com a finalidade de prepara-los melhor e com mais rendimento, quando chegarem ao admissão, o Curso estendeu, êste ano, suas atividades é séries que alcançam o Jardim da Infância.

* * *

A fachada típica das casas suiças, quase sempre cobertas por um manto de neve, ao primeiro exame de quem as olha de perto ou mesmo através de uma câmara cinematográfica, causam a impressão de um interior aconchegante, em que uma lareira acolhedora e uma mesa provida de pratos reconfortantes convidam o visitante para um descanso reparador. O CHALET SUISSE, apesar de situado em Copacabana e conseqüentemente em clima inteiramente diverso, é um convite permanente para se conhecer um ambiente saudável e confortável, saboreando os melhores pratos da cozinha européia e onde os legítimos queijos «fondue», orgulho da gastronomia suiça apresentam uma constante maravilhosa na apresentação do «menu».

* * *

Especialista em comestiveis finos, a CASA osorio, é uma indicação indispensável aos que desejam comemorar um natalício ou festa de qualquer outra origem. As aves que ali são vendidas, especialmente perus, criadas em granjas apropriadas, já são conhecidas e famosas na Zona Sul. Merece referência especial, a modernissima instalação de seus frigorificos, o que permite que lá sejam encontradas, permanentemente, aves frescas e tenras, tanto na matriz de Ipanema como na filial de Copacabana.

* * *

Todos os grandes restaurantes do Rio, possuem caracteristicas próprias e peculiar a cada um deles. A CANTINA DON CICCILLO, já se tornou conhecida além dos limites de nosso Estado, pela grande variedade de vinhos nacionais e estrangeiros, todos êles bem selecionados e apresentados. Num ambiente de requintada elegância e onde podemos verificar, quase sempre, a presença de nomes famosos, a sua esplêndida cozinha é um complemento indispensável para que o nome da cantina seja enquadrado entre as casas de maior gabarito de Cidade Maravilhosa.

* * *

Uma viagem do Rio à Brasilia, nos ônibus da BRASILIA IMPERIAL, custa sòmente um têrço de uma passagem aérea. Os ônibus são confortáveis, equipados com poltronas leito, geladeira, lavatório e W. C. Servem «grátis», a bordo, café e refrigerantes. Vale a pena experimentar uma viagem assim. Para maiores detalhes, usar os telefones: 57-5771 e 37-9300.

* * *

Como tôdas as manifestações artisticas, a moda feminina exige de seus criadores uma arte inata, mas que pode ser modificada e aprimorada através dos anos. A experiência de ETOILE, no trato diário com os mais famosos nomes em elegância feminina, deu-lhe uma autoridade indefectivel não só no que tange as suas criações como também a adaptação ao nosso clima, de modelos de origem européia.

* * *

As famosas perucas de Mme. DORYS, principalmente as mini perucas, já ultrapasaram as fronteiras de nosso Estado, em seu renome crescente. Concorrem para êste fim, a puríssima qualidade do cabelo empregado, a esterilização prévia e a perfeita aderência do material ao couro cabeludo.

* * *

Fiel depositária de uma arte aprimorada por longos anos de experiência, não só no que concerne à confecção dos objetos que lhe são próprios mas também na aquisição de artigos de outras fábricas, a CASA MATTOS é a mais perfeita indicação para os escolares e outros que desejam adquirir material de papelaria. Além disso, devem ser levados em conta, os preços mais baratos da cidade.

* * *

LUMIÈRE, um dos mais tradicionais estabelecimentos comerciais de Copacabana, especializada no comércio de «abat-jours» finos e materiais elétricos para instalação de apartamentos elegantes, reformulou completamente seu fabuloso estoque, em sua nova fase, que se inicia agora na rua Barata Ribeiro, em frente à Galeria Menescal. Seus maravilhosos lustres não estão mandando brasas mas legítimos farois.

* * *

A perfeição na técnica de atendimento pessoal e a arte sublimada no que se refere à mercadoria oferecida, é um privilégio dos grandes estabelecimentos comerciais das maiores metrópoles. SENTIER, um dos eleitos pela consagração popular e pela crônica especializada, é uma das indicações mais perfeitas para incrementar o turismo de nossa cidade. A ornamentação em jacarandá, feita em sua loja, é outro ponto alto e alguma cousa digna de ser apreciada e comentada.

* * *

A arte da decoração, bastante difundida entre nós, devia ser objeto de um mais acurado estudo, por parte dos responsáveis pela sua propagação.

* * *

A A.B.A., uma das mais conceituadas firmas, das que se dedicam a êste comércio, é uma garantia de bons negócios para os que desejam renovar o ambiente em seus apartamentos. Convém salientar, o estilo espanhol bem caracterizado, na linha seguida por suas últimas criações.

* * *

A correspondência para esta seção, deve ser dirigida à Madalena, agência Copacabana do «Diário de Notícias», rua Duvivier, 84 — loja-G.